

**Irene Ravache:** Atriz estreia peça e filmes, revela desejo de fazer um papel masculino e diz ser ‘transgressor’ chegar aos 80 sem ter mexido no rosto

SEGUNDO CADERNO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.223 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00 2ª Edição



À frente. A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, discursou em tom de campanha em evento na Casa Branca: “Trump quer retroceder nosso país. Vamos vencer em novembro”

# ELEIÇÕES DOS EUA

## Kamala atrai apoios, doações e discursa como candidata

No primeiro dia após Biden desistir, vice já garante a adesão da maioria dos delegados democratas e promove disparada na arrecadação

Nas primeiras 24 horas após o presidente americano, Joe Biden, desistir da reeleição, sua vice, Kamala Harris, deu passos importantes para se consolidar como a candidata do Partido Democrata contra Donald Trump em novembro. Endossada pelo próprio Biden, ela articulou novos apoios de lideranças

do partido, inclusive de alguns governadores que estavam cotados para disputar com ela a indicação. Segundo a imprensa americana, Kamala já tem adesão de mais da metade dos quase quatro mil delegados participantes da convenção no mês que vem. Com Biden fora, as doações para a campanha democrata dis-

pararam — foram US\$ 81 milhões em um só dia. Num evento na Casa Branca, Kamala já discursou como candidata e lembrou seu histórico como procuradora para mirar o rival republicano. “Enfrentei criminosos de todos os tipos, predadores, fraudadores, trapaceiros. Conheço o tipo de Trump.”

PÁGINAS 20 e 21

**MERVAL PEREIRA**  
*Trump usa Partido Republicano para garantir seu domínio* PÁGINA 2

**MARCELO NINIO**  
*Lideranças de EUA e China passaram por teste* PÁGINA 22

**CARLOS EDUARDO MANSUR**  
*Botafogo de hoje está mais sólido que o de 2023* PÁGINA 30

**PEDRO DORIA**  
*Campanha nos EUA espelha divisão no Vale do Silício* PÁGINA 3

**LEO AVERSA**  
*#tamojuntoBiden. Quantas vezes a gente insistiu em roubada?* SEGUNDO CADERNO

**PLAY**  
*Três novelas clássicas entram no catálogo Globoplay* SEGUNDO CADERNO

### R\$ 557 bi: a conta para universalizar o acesso a água e saneamento

Cálculo foi feito por Jader Barbalho Filho, titular da pasta das Cidades, na abertura do Encontro Ministerial do Desenvolvimento do G20, realizado no Rio. PÁGINA 14

### Aumento de gastos com BPC e Previdência levou a trava no Orçamento

Alta no bimestre de despesas com aposentadorias e o benefício alcançou R\$ 11,3 bilhões e foi principal causa do bloqueio anunciado pela Fazenda. PÁGINA 13

**ENTREVISTA**/LUCIANA PHEBO, CHEFE DE SAÚDE DO UNICEF BRASIL  
*‘Não podemos dizer tudo bem se tem três crianças que nunca tomaram vacina. É preciso ir atrás de todas elas’* PÁGINA 23



### O legado carioca, oito anos depois

A três dias dos Jogos de Paris, um balanço de como o Rio aproveitou sediar a Olimpíada mostra grande parte das obras previstas entregue, ainda que algumas com atraso, como as escolas municipais construídas com material de arenas olímpicas (foto). Parques e mobilidade são destaque positivo, e a despoluição de baía e lagoas, o negativo. PÁGINA 26

### PARIS 2024

## Para ter corpo e mente com alto rendimento

Desistência da ginasta Simone Biles na Olimpíada de Tóquio, em 2021, revelou que cuidar da saúde mental é imperativo e derrubou tabu sobre o tema entre atletas de ponta. Delegação do Brasil terá 11 psicólogos e psiquiatras de apoio em Paris. PÁGINA 32

### PORTA-BANDEIRAS DO BRASIL NO SENA

## Atleta de rúgbi que venceu câncer e medalhista são os escolhidos

 PÁGINA 31

**Destaques.** Raquel Kochhann e o canoísta Isaquias Queiroz





# Eleito pelos clientes o banco #1 do Brasil, **isolado**, em Research.

Líder **com 9 setores em posição de 1º lugar.**  
Maior **número de analistas ranqueados: 21.**  
Único **banco ranqueado nas 19 categorias.**

INSTITUTIONAL  
INVESTOR

|  RESEARCH





# E não foi só isso.

**1º** lugar em Sales Brasil.

**1º** lugar em Corporate Access Brasil.

**2º** lugar em Trading Brasil.

Tudo isso já no 2º ano de volta ao prêmio Institutional Investor.  
Itaú BBA. Conhecer faz diferença.





# Opinião do GLOBO

## Eficiência do Estado deve estar no topo da agenda

Ao destacar privilégios da elite do funcionalismo, novo livro expõe urgência da reforma administrativa

Se a Constituição estabelece como teto salarial do funcionalismo os vencimentos de um ministro do Supremo, atualmente em R\$ 44 mil, como explicar que no ano passado 93% dos juízes, desembargadores e ministros de tribunais superiores, além de 91,5% dos procuradores, tenham recebido rendimento médio mensal acima do limite? A justificativa para uma distorção tão grande, sem falar no atropelo da Constituição, está baseada num artifício. São criados auxílios, gratificações e benefícios de diversas naturezas, dá-se a eles o carimbo de “verbas indenizatórias” e finge-se que tudo é legal e moralmente defensável. Não é.

A captura do Estado por corporações de servidores públicos privilegiados perdura no Brasil há séculos. Por estar no nosso cotidiano desde os tempos coloniais, dá a impressão de ser imutável ou invencível. Tal entendimento é um engano. Bastaria uma decisão do STF para acabar com artimanhas que aumentam salários acima do teto. Ou a aprovação do Projeto de Lei dos Super-salários, estagnado no Congresso.

Esse é apenas um dos itens da reforma administrativa necessária para

conferir ao Estado brasileiro a agilidade necessária a prestar serviços de qualidade. Ele não é inchado. É caro e ineficiente. Ambos os problemas têm conserto. O Brasil dispõe de estudos e de massa crítica para resolvê-los.

A reforma administrativa deve ser encaminhada sem preconceitos, defende o economista Bruno Carazza no livro “O país dos privilégios”. Nem todo funcionário público é privilegiado. Servidores federais e estaduais ganham mais que seus equivalentes no setor privado. Mas os municipais, que atendem a população diretamente, em geral ganham menos. Outro equívoco é achar que o setor público é grande demais. Levando em conta todos os níveis da Federação, o Estado brasileiro emprega 12% da força de trabalho, percentual inferior ao dos Estados Unidos (15%) e ao da média nos países ricos (18%). O problema está no custo. A massa de servidores custa ao brasileiro 13% do PIB, ante 8,7% nos Estados Unidos ou 7,6% na Alemanha. Isso é resultado não do tamanho do funcionalismo, mas de distorções e privilégios.

A meta deve ser um Estado eficiente. Por isso a reforma administrativa precisa combater promoções automáticas

— como a proposta na PEC do Quinquênio em tramitação no Congresso —, avaliações de faz de conta, remuneração desvinculada da produtividade, falta de punição a quem apresenta desempenho insatisfatório e a estabilidade para os comprovadamente incompetentes. Os próprios servidores comprometidos e produtivos são vítimas do ambiente que desincentiva a eficácia.

“A seleção de candidatos precisa ser mais bem regulamentada, e as centenas de carreiras devem ser racionalizadas em número mais restrito, de perfil mais generalista, embora sem perder suas especialidades básicas”, escreve Carazza. “A trajetória do servidor até o topo da carreira também deveria ser alongada, acompanhada de ciclos de capacitação e aperfeiçoamento, bem como de avaliações de desempenho para alcançar a progressão por mérito.” A estabilidade faz sentido em algumas carreiras, mas a maioria funcionaria melhor com regras semelhantes às da CLT. Em todas, deveria ser ágil a demissão por insuficiência de desempenho. A balança pesa há muito tempo a favor dos interesses individuais dos servidores, em detrimento da sociedade. Isso precisa mudar. E logo.

## Dependência de uma só empresa cria vulnerabilidade a apagão digital

Falha na atualização de sistema antivírus da CrowdStrike levou ao caos em aeroportos, hospitais e bancos

Não é exagero descrever como um caos os efeitos do apagão cibernético que, na última sexta-feira, convulsionou serviços em vários países do mundo, inclusive no Brasil. O episódio, que resultou na maior interrupção desse tipo na História, teve origem numa falha de atualização de um programa antivírus da empresa de segurança digital americana CrowdStrike usado nos sistemas Windows, da Microsoft. A falha travou computadores mundo afora. Ao ligar os equipamentos, usuários passaram a deparar com uma indesejável tela azul.

As falhas afetaram empresas, governos, aeroportos, hospitais, bancos, redes de TV, Bolsas de Valores e, claro, cidadãos comuns que não faziam ideia do que acontecia. Os transtornos mais visíveis ocorreram em companhias aéreas dos Estados Unidos, da Europa e da Ásia, que tiveram de adiar ou cancelar milhares de voos. Até serviços de

emergência americanos foram prejudicados. No Brasil, foram registrados instabilidade em serviços bancários e atrasos pontuais de colagens. Em meio à confusão, foi preciso recorrer a cartões de embarque escritos à mão.

A Microsoft estimou que a falha afetou cerca de 8,5 milhões de dispositivos que usam Windows, menos de 1% do total. Mas isso não minimiza o impacto do apagão. Com 8 mil funcionários e valor de mercado de US\$ 100 bilhões antes do apagão, a CrowdStrike tem entre seus clientes 300 das maiores empresas dos Estados Unidos, além de departamentos essenciais do governo americano. A despeito disso, até sexta-feira a empresa do Texas, fundada em 2011, permanecia como desconhecida por boa parte dos cidadãos.

A ironia é que a ferramenta da CrowdStrike se destina a proteger os clientes de ameaças digitais. De acordo com a empresa, não foram essas ameaças que derrubaram os sistemas, mas um erro trivial na atu-

alização do software. Curiosamente, a CrowdStrike estava despreparada para essa ameaça.

Para além dos transtornos, que começaram a ser sanados gradualmente, o apagão expôs a vulnerabilidade de empresas, governos e organizações em todo o mundo, dependentes de sistemas digitais que imaginam confiáveis. Logo após o apagão, cresceu um debate sobre os riscos de concentrar poder demais numa única empresa. Quando acontecem falhas, serviços importantes entram em colapso. “Esses incidentes revelam como a concentração pode criar sistemas frágeis”, afirmou Lina Khan, presidente da Comissão Federal do Comércio (Federal Trade Commission).

Pode não haver ainda respostas satisfatórias sobre o que fazer para impedir que caos semelhantes se repitam. Por ora, a única certeza é que, num mundo cada vez mais conectado, globalizado e repleto das gigantes de tecnologia, esse risco é real.

### Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/  
cartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira  
editoria.artigos@oglobo.com.br



## Os donos dos partidos

Ao mais uma vez constatar que o ex-presidente Donald Trump tem o controle completo do Partido Republicano, na convenção que o escolheu como candidato à Presidência, lembrei-me do comentário do cientista político Eric X. Li, também empreendedor de risco na China:

— A China tem muitos problemas, mas o sistema chinês de Estado-partido tem provado a todos uma extraordinária habilidade em mudar. Na América, você pode mudar de partido político, mas não pode mudar a maneira política de ele agir. Na China, você não pode mudar de partido, mas pode mudar a maneira política de ele atuar.

Antes de Trump, era uma constatação, hoje é simplesmente um erro de avaliação. Trump transformou o Partido Republicano numa agremiação política à sua imagem e semelhança, fechada em si mesma, favorável ao isolacionismo comercial, ao protecionismo. Houve época em que governos brasileiros preferiam trabalhar com presidentes republicanos. Mas hoje, levados por Trump, os republicanos são menos abertos ao mundo comercial e aos organismos internacionais, o que pode ser decisivo neste período de guerras que estamos vivendo.

Ao mesmo tempo, a oposição ferrenha à China ganhará destaque nas prioridades da política externa dos Estados Unidos, que teve no presidente republicano Richard Nixon o mentor da aproximação com a China. O domínio de Trump sobre o partido, a ponto de alterar alguns de seus pontos programáticos, mostra que ele soube, ao contrário de Bolsonaro aqui no Brasil, usar o aparelho partidário para garantir sua ascendência política.

Bolsonaro não conseguiu formar um partido seu. Já passou por mais de dez legendas sem deixar sua marca, embora tenha transformado o PL no maior partido brasileiro. Mas é Valdemar Costa Neto quem

**Ao contrário de Bolsonaro, Trump soube usar o aparelho partidário para garantir sua ascendência política**

o controla. Outro que acredita nos partidos, tanto que criou um para si, é o ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, que quer transformar o PSD numa legenda de liderança nacional. Quer fortalecer essa ideia nas eleições municipais, aumentando a marca de mil prefeitos que já detêm, e levar o governador Tarcísio de Freitas à Presidência da República em 2026.

O presidente da China, Xi Jinping, ressalta o papel central que o Partido Comunista Chinês (PCC) ocupa na sociedade chinesa.

— Dediquem tudo, até mesmo suas preciosas vidas, ao partido e ao povo — disse ele recentemente, no aniversário do PCC.

O mesmo cientista político Eric X. Li explica a importância do PCC:

— Nestes últimos anos, a China tem sido administrada por esse único partido e, ainda assim, as mudanças têm sido extensas e amplas, possivelmente maiores que em qualquer outro grande país. A China é uma economia de mercado, mas não é um país capitalista. Não há jeito ou maneira de um grupo de bilionários controlar o comando das decisões políticas, como os bilionários americanos controlam os fazedores de política dos partidos. Na China, você tem uma economia vibrante, mas o capital não se sobrepõe às autoridades políticas. Capital não tem direitos eternos e entronizados. Na América, capital e juros se colocaram acima dos interesses na nação americana. A autoridade política não pode auditar o poderio do capital, por isso a América é um país capitalista, e a China não é.

Eric X. Li é um típico empreendedor chinês que entendeu os limites de sua ação diante de um governo autoritário, que conteve por meio de diversos mecanismos a ascensão do bilionário Jack Ma, dono do Alibaba. A crítica sobre o modelo chinês, que eles classificam de “meritocracia” e, no Ocidente, chamamos simplesmente de “ditadura”, está em discussão há muito na China e ganha cada vez mais destaque à medida que o modelo ocidental de democracia representativa está em crise.



\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quinzenal) \_ Miguel de Almeida (quinzenal) \_ Irapuã Santana (quinzenal) \_ Washington Olivetto (quinzenal) \_ Preto Zezé (quinzenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Pedro Doria \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quinzenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Afonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao  
coluna@pedrodoria.com.br



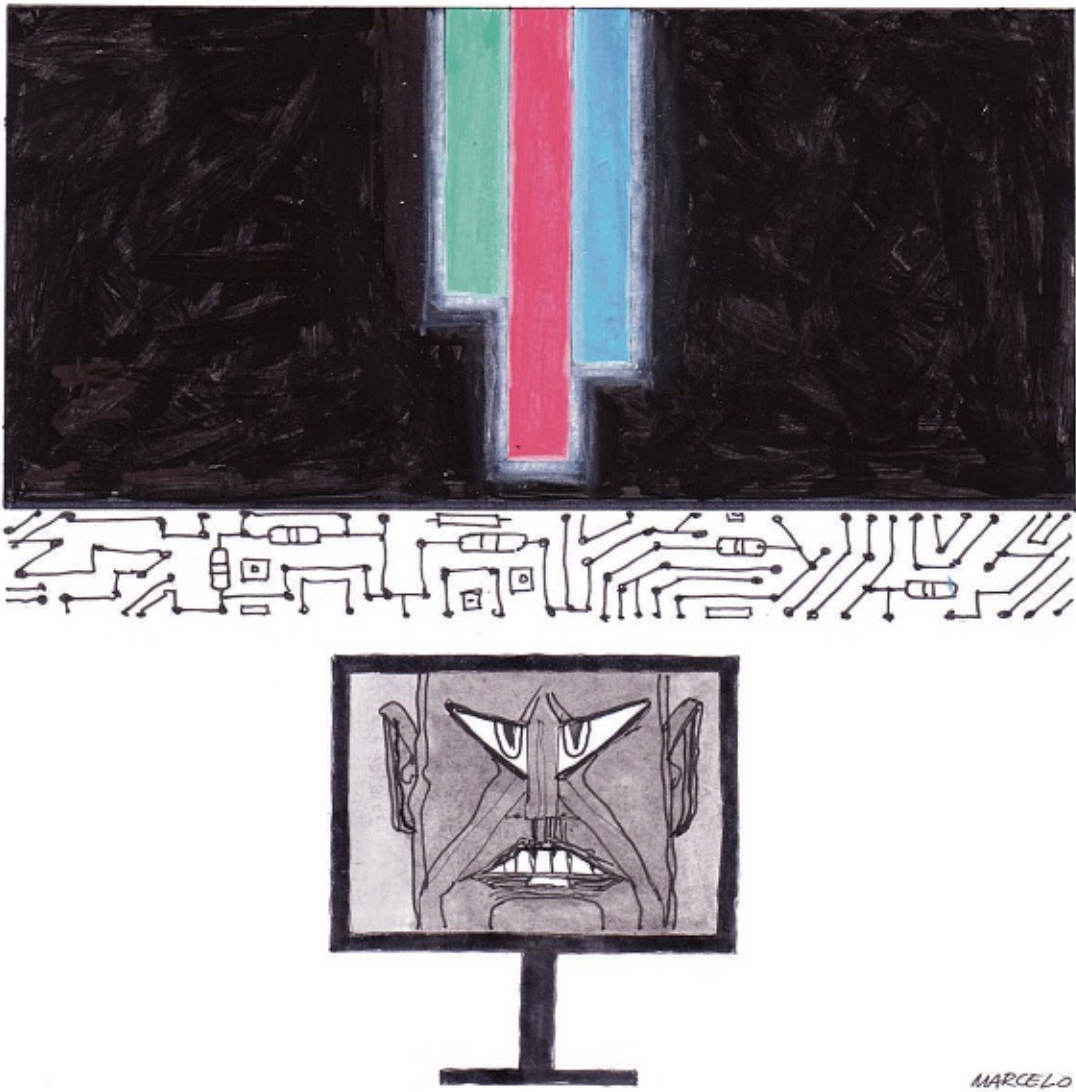
A eleição e a alma do Vale do Silício

Confirmado que Kamala Harris será candidata à Presidência dos Estados Unidos, esta se torna uma eleição-chave para o Vale do Silício. A divisão política que se instalou no coração digital do país será o pano de fundo do pleito. Kamala iniciou a carreira política como procuradora-geral da região da Califórnia que inclui o Vale. Mas não só. O vice escolhido por Donald Trump, J.D. Vance, vem da elite do investimento em tecnologia. Tem ideias próprias fortes, que ajudam a compor um novo tipo de reacionarismo digital. O choque ideológico entre ambos é o choque ideológico que vem se desenhando na indústria da tecnologia nos últimos dez anos.

Em nenhum grupo a divisão política é mais nítida que no conhecido como “Máfia do PayPal”, um conjunto de homens na casa dos 50 anos que ajudou a criar o primeiro sistema de pagamento da internet, nos anos finais do século XX. Depois da venda do PayPal, que tornou todos muitas vezes milionários, eles se mantiveram próximos, numa rede de apoio mútuo, aconselhando uns aos outros em investimentos. Elon Musk fundou Tesla, SpaceX e é hoje dono da rede social X. Peter Thiel, David Sacks, Reid Hoffman e Pierre Omidyar viraram alguns dos investidores mais influentes da tecnologia. Seu dinheiro ajudou a financiar, nos estágios iniciais, empresas como Facebook e LinkedIn, e o mais bem-sucedido berçário de startups, a Y Combinator.

J.D. Vance — que trabalhou tanto com Sacks quanto com Thiel em suas firmas de investimento — tem ambos como mentores e principais apoiadores. Mas o caminho de influência é de mão dupla. Vance é um pensador com ideias próprias, que em muito ajuda a organizar o pensamento de ambos e de Musk. Não apenas. Aos três, somam-se Marc Andreessen, criador do primeiro navegador gráfico, e Ben Horowitz, seu sócio noutra empresa de *venture capital* particularmente bem-sucedida.

A concepção de mundo que esse grupo tem parte de uma visão radical de meritocracia. Quem manda na indústria da tecnologia está na crista da onda do desenvolvimento humano e seu caminho de domínio



deveria ser facilitado pelo Estado. (Musk chega a ponto de ter muitos filhos por julgar ser sua obrigação passar adiante seus genes.) Eles acreditam ter maior competência para julgar como desenvolver melhor inteligência artificial e instalar um novo sistema financeiro global. (A Andreessen Horowitz é investidora importante no mundo das criptomoedas.) Querem menos regulação e consideram que os Estados Unidos se enfraqueceram com o discurso identitário em instituições de elite, que abre espaço a gente fraca e frágil em detrimento de quem tem real vocação para domínio.

Vance elabora mais: apelida a elite americana de “A Cathedral”, um grupo formado pelas mesmas escolas, que se encontra nos mesmos clubes, frequenta as mesmas festas e se espalha pelo comando das maiores empresas, dos dois partidos políticos e das redações de jornais e TVs importantes. Por compartilharem a mesma ideologia, variações do liberalismo fundador do país, em essência bloqueiam o acesso dos mais pobres, que se viciam com auxílios estatais e programas sociais. Seu libertarianismo econômico se mistura com a pauta conservadora de costumes e deságua numa versão mais sofisticada do trumpismo. Considera um mito a possibilidade de crescer por conta própria nos Estados Unidos, que enxerga como oligarquia.

Até o fim da primeira década deste século, era difícil encontrar gente declaradamente de direita no Vale — quanto mais esse misto de libertários com reacionários. Hoje o liberalismo progressista ainda está presente em executivos como Tim Cook, da Apple, nos fundadores de Google e Netflix, na extodo-poderosa da Meta Sheryl Sandberg e, claro, isso inclui gente da Máfia do PayPal. É o caso de Reid Hoffman, criador do LinkedIn, e Pierre Omidyar. São todos doadores do Partido Democrata. Muitos deles, doadores pessoais das campanhas de Kamala Harris desde os primeiros passos dela.

O Vale tem problemas com algumas propostas do governo de Joe Biden, incluindo o avanço antitruste sobre as grandes plataformas. Curiosamente, Vance apoia esse movimento do governo. Foi também um dos entusiastas investidores no Rumble, versão trumpista do YouTube. Em parte, Vance e os seus olham com desconfiança para seus pares no mundo digital por considerar que as gigantes de tecnologia são hostis à direita.

Desregulação de criptomoedas é uma das expectativas da direita do Vale. O lado progressista está aflito por maior discussão sobre o impacto econômico do meio digital causa no mundo. Querem regulação por considerar que isso ajuda, no futuro, a imagem da indústria. E há um ponto que une a todos: a China é o adversário comum.

ARTIGO

A menina estuprada e a Igreja



MARIA JOSÉ ROSADO

Uma menina de 13 anos sofre, aflita, em Goiás. Vítima de estupro, está grávida, e lhe negaram seu direito ao aborto legal. O desejo de interromper a gestação, inicialmente atendido pela Justiça, foi impedido pelo próprio pai, que moveu uma ação no Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) para proibir a realização do procedimento. Sob a alegação de que a criança “namorava” em segredo o estuprador, o genitor diz ter feito um “acordo” com o alzo de sua filha. Contudo é preciso lembrar que, para estupradores, não existem “acordos”, e sim a lei: trata-se do crime de estupro de vulnerável.

O pai da menina obteve apoio de um padre, de uma freira e de advogados católicos de um grupo antiaborto, conforme revelou a imprensa. A Arquidiocese de Goiás negou qualquer envolvimento no caso. De todo modo, a Igreja Católica tem se mostrado uma inimiga da vida e da dignidade de meninas e mulheres ao atuar contra os direitos sexuais e reprodutivos.

Um dos exemplos mais recentes da misoginia católica — cujas instâncias de poder se compõem exclusivamente de homens, brancos em sua maioria — foi o posicionamento favorável da Conferência Nacional

dos Bispos do Brasil (CNBB) ao PL 1.904/24. Esse projeto equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio, mesmo em caso de gravidez resultante de estupro.

O papel da Igreja deveria ser defender justiça, igualdade e dignidade para todos, e não limitar e subjugar vidas. A tentativa de controle sobre corpos que gestam — invocando uma moral que não corresponde à realidade e às necessidades das pessoas — provoca situações de clandestinidade, danos à saúde e morte. Se houvesse espaço para as mulheres nessa instituição de uma hierarquia formada por homens proibidos

de ter filhos, a Igreja entenderia que não se trata de ser contra ou a favor do aborto, mas de garantir a dignidade, a saúde e a vida de meninas e mulheres. Essa, a verdadeira defesa da vida, tão alardeada por eles.

A Igreja Católica é plural, internamente, o que permite o desenvolvimento de pensamentos teológicos e doutrinários diversos. Existe na mais antiga tradição cristã um princípio, o probabilismo, segundo o qual, diante de decisões difíceis e sobre as quais há dúvidas e divergências de julgamento, como é o caso do aborto, cabe à ou ao fiel tomar sua de-

cisão recorrendo à própria consciência. Diante do reconhecimento de que não há um único caminho a seguir, escolhe-se o que se julga causar o maior bem: onde há dúvida, há liberdade. A partir dessa doutrina, entende-se que as mulheres católicas, diante da dúvida sobre a continuação de uma gestação, têm liberdade de escolha e estão de acordo com sua fé religiosa, seja qual for a decisão.

A Igreja Católica já cometeu inúmeras atrocidades em nome da fé. Até quando continuará a provocar danos aos direitos de meninas e mulheres, colocando em risco a vida de suas próprias fiéis? De acordo com a Pesquisa Nacional do Aborto, de 2021, a maioria das mulheres que abortam no Brasil é formada por cristãs — católicas e evangélicas.

É urgente que a interrupção da gestação da menina de Goiás seja realizada. É urgente que o desejo de todas as meninas e mulheres em situação semelhante seja respeitado. É urgente que o PL 1.904/24 seja arquivado definitivamente, pois não existe nada em suas linhas que possa ser ajustado ou “melhorado”. É urgente que a Igreja Católica reveja sua oposição aos direitos sexuais e reprodutivos. A Igreja não precisa esperar séculos para se dar conta do sangue que carrega nas próprias mãos. A vida é agora, e as meninas e mulheres não podem mais esperar.

Maria José Rosado, socióloga e pesquisadora do CNPq, é presidente da ONG Católicas pelo Direito de Decidir



ARTIGO

Mundo sem plástico é utopia

JOSÉ RICARDO RORIZ  
E PAULO TEIXEIRA

A ameaça da mudança climática se converteu em realidade, na forma de uma crise social e ambiental que exerce influência sobre nós, ficando evidente a necessidade de criarmos cadeias produtivas responsáveis em todas as suas etapas. Esse é o propósito do 12º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU: “Assegurar padrões de consumo e produção mais sustentáveis”.

A indústria do plástico é interlocutora fundamental nessa conversa. Não apenas como parte interessada, mas consciente das consequências negativas associadas à má gestão de resíduos. Mas a conversa precisa se dar sobre bases reais. Dados da WWF International e da Plastic Free Foundation, amplamente divulgados, pecam nesse sentido.

As ONGs afirmam que o Brasil produz “mais de 430 milhões de toneladas de plástico virgem” e que “60% deste volume é de uso único”. Segundo o último levantamento do IBGE, isso corresponde a 40% (não a 60%) do material comercializado no país. Os descartáveis (copos, canudos, embalagens de talheres etc.), segundo a mesma fonte, são apenas 1,85% desse montante.

Outro dado equivocado mostra que o mundo só recicla 9% do plástico. Se considerarmos todo o material produzido em um ano versus o montante reciclado, a percentagem está correta, mas ela ignora a distinção entre plásticos de ciclos curto, médio e longo. O plástico que está no interior de um automóvel ou numa geladeira não será reciclado nos próximos 12 meses. Na verdade, é difícil prever quando será descartado.

Pesquisa da MaxiQuim revelou que mais de 25% dos resíduos plásticos pós-consumo foram reciclados. Na ânsia de proibir produtos descartáveis, acabaram por incluir na lista de banimentos produtos essenciais, sem que tenhamos tecnologia de outros materiais disponível para substituição.

Esse é o espírito do Projeto de Lei 2.524/2022, apelidado de economia circular do plástico, que, na verdade, não propõe uma visão sistêmica e, na prática, prevê apenas o banimento.

Defensores de propostas desse tipo precisam responder a duas questões: que material substituiria o plástico no caso das embalagens para proteína animal ou para medicamentos, que não podem ser armazenados com segurança de outra maneira? E quão poluente é a cadeia produtiva desse novo material?

A discussão da análise de ciclo de vida dos produtos — exemplificada na pesquisa “Impacto climático dos plásticos”, da McKinsey & Company, em 2022, e no estudo realizado pela Universidade de Sheffield, em abril — mostra que substituir plásticos por papel, vidro e metal resulta em aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEE). O estudo analisou 16 aplicações, revelando emissões de GEE mais baixas em 15 casos quando comparadas às alternativas de papel, vidro e metais.

A falta de respostas satisfatórias evidencia como o debate sobre o plástico está excessivamente concentrado na ponta do descarte, ignorando o todo e carecendo de avaliação técnica e científica. Ignorar a complexidade desse desafio pode nos levar a soluções que não ataquem a raiz do problema e, consequentemente, perpetuem os mesmos padrões insustentáveis de consumo.



José Ricardo Roriz e Paulo Teixeira são, respectivamente, presidente do conselho e presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria do Plástico





# PL oficializa candidatura de Ramagem com chapa indefinida

MDB pleiteia vaga de vice, mas duas correligionárias também estão cotadas; deputado quer uma mulher no posto

BERNARDO MELLO  
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O lançamento oficial da candidatura de Alexandre Ramagem (PL) à prefeitura do Rio, na manhã de ontem, ocorreu em meio a negociações pelo posto de vice em sua chapa. A convenção do PL que ratificou o nome do deputado —dias depois de o ex-presidente Jair Bolsonaro ter dado o pontapé inicial na campanha —foi acompanhada de perto pelo ex-prefeito de Duque de Caxias e presidente estadual do MDB, Washington Reis, cujo partido pleiteia a indicação na chapa bolsonarista. Também estiveram no evento as deputadas Chris Tonietto e India Armelau, ambas do PL e cotadas para o posto. Depois de ter seu nome oficializado, Ramagem teve uma reunião reservada com Reis e com o deputado federal Altineu Côrtes, presidente do diretório estadual do PL. O MDB negocia a indicação da ex-deputada Roseane Félix como vice. Ramagem, que é deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência

(Abin), confirmou aos jornalistas que procura uma mulher como companheira de chapa. O objetivo, segundo ele, é encontrar uma candidata “conservadora, a favor das pautas de família e da vida”, reforçando o apelo no bolsonarismo e, ao mesmo tempo, buscando maior entrada no eleitorado feminino.

**COLIGAÇÃO**  
A definição da vice, ainda de acordo com Ramagem, passará pela capacidade de atrair outros partidos para sua coligação: — Estamos trabalhando (na definição). Ainda não sabemos se será uma coligação, e desejamos que seja uma coligação, ou se será o PL “puro”. Talvez essa semana a gente decida. Enquanto Ramagem atendia à imprensa, India Armelau e Chris Tonietto acompanhavam as declarações. Ambas tiveram a oportunidade de discursar ao lado de Ramagem e de Bolsonaro durante a visita do ex-presidente ao Rio, na semana passada. Armelau, que está no primeiro mandato na Assembleia Legislativa do Rio



Convenção. Lançamento de Ramagem: o vereador Carlos Bolsonaro (de terno) foi o único da família do ex-presidente presente; Michelle participou por vídeo

## COTADAS PARA A VICE



**Roseane Félix (MDB)**  
A ex-deputada é radialista e cantora

evangélica, uma fatia do eleitorado cobijada por Alexandre Ramagem. O principal empecilho à indicação da emedebista para vice na chapa é que ela planeja concorrer para vereadora.



**Chris Tonietto (PL)**  
Representante do conservadorismo

católico, a deputada federal se notabilizou na Câmara por defender maiores restrições à prática do aborto. Em ato com Ramagem na semana passada, ela e destacou os “valores cristãos e patrióticos”.



**India Armelau (PL)**  
A deputada estadual tem apelo entre o

bolsonarismo “raiz”. Em discurso na última quinta-feira, ela recorreu a palavras para manifestar apoio a Ramagem e disse que o objetivo do PL no Rio é “varrer o PT”, que apoia Eduardo Paes.

sou ao lado de Bolsonaro e de Ramagem no calçadão de Campo Grande, na última sexta, e destacou o “ardor missionário” em defesa dos “valores cristãos e patrióticos”. Já a ex-deputada Roseane Félix, cotada como indicação do MDB, é radialista e cantora evangélica, uma fatia do eleitorado também cobijada por Ramagem. Hoje, o principal empecilho à indicação de Félix é que ela planeja concorrer para vereadora. Além do MDB, o Republicanos negocia uma aliança com Ramagem. O candidato do PL chegou a posar, no início do mês, ao lado da deputada federal Dani Cunha, filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha. Embora esteja filiada ao União Brasil, Dani e o pai dão as cartas no diretório municipal do Republicanos. Outras alas da sigla, porém, estão apoiando Paes.

# Após impasse, PSDB-Cidadania apoiará nome do PP no Rio

Tucanos defendiam a aliança com Marcelo Queiroz para a prefeitura, mas o outro partido queria coligação com Paes

JOÃO PAULO SACONI  
joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br

A executiva nacional da federação formada por PSDB e Cidadania definiu, na manhã de ontem, que irá integrar — com ambos os partidos — uma aliança com o PP nas eleições do Rio de Janeiro. Conforme informou o colunista do GLOBO, Lauro Jardim, a decisão colegiada opôs os dois partidos. En-

quanto o PSDB queria (e conseguiu) se unir à chapa de Marcelo Queiroz (PP), o Cidadania desejava se aliar a Eduardo Paes (PSD), que disputará a reeleição. O placar foi de nove votos tucanos pela composição com Queiroz, contra seis da outra legenda a favor de Paes. O resultado era previsível, já que o PSDB têm mais membros na executiva. Assim, prevalecerá o projeto que Aécio Neves co-

meçou a desenhar em março, quando foram iniciadas as conversas com Queiroz e Ciro Nogueira, presidente nacional do PP, em direção à aliança. De lá para cá, o PSDB escolheu a vereadora Teresa Bergher para indicar à vaga de vice na chapa de Queiroz. A oficialização do movimento esbarrava na federação, já que o Cidadania ainda trabalhava pelo apoio a Eduardo Paes. A indicação de Te-

resa Bergher será homologada no fim do mês, durante a convenção do partido.

**APOIO INFORMAL**  
Oficialmente, Paes não poderá contar com o apoio do Cidadania para se eleger. O presidente do partido, Comte Bittencourt, é apoiador do prefeiteiro e já caminhou com ele nas eleições de 2018 para o governo fluminense — ambos integravam a

chapa derrotada por Wilson Witzel (PSC). No arco de alianças deste ano — inclusive para efeitos de fundo partidário e tempo de propaganda de TV, por exemplo —, o endosso, em vez de Eduardo Paes, terá que ser à chapa de Queiroz, junto de PP e PSDB. Ainda assim, é esperado que quadros do Cidadania, apesar da federação, mantenham acenos a

Eduardo Paes. O PP oficializou a pré-candidatura de Marcelo Queiroz em março. O lançamento foi sacramentado durante café da manhã na casa de Ciro Nogueira. O PP vinha sendo sondado tanto por Paes quanto pelo candidato do PL, o deputado federal e ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem (PL). Pesquisa Datafolha divulgada em 5 de julho mostra Paes com confortável vantagem na liderança. O pré-candidato à reeleição tem 53% das intenções de voto, contra 9% de Tarcísio Motta (PSOL) e 7% de Ramagem. Marcelo Queiroz apareceu com 2%.

# Novo lança candidata com apelo ao voto feminino

Carol Sponza disputará a prefeitura da capital; sigla também terá mulheres em SP e BH

BERNARDO MELLO  
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O Partido Novo oficializou ontem a candidatura da advogada Carol Sponza à prefeitura do Rio, durante convenção da sigla, em uma faculdade no Centro da cidade. Sponza vem sinalizando que uma das bandeiras de sua campanha será a representatividade feminina, em linha com a estratégia do partido para as eleições municipais. O Novo deve lançar mulhe-

res nos três maiores colégios eleitorais do país: Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

**POLÍTICA DE ALIANÇAS**  
Entre as candidaturas já colocadas na eleição carioca, Sponza tende a ser a única mulher concorrendo por um partido com bancada no Congresso. Outra pré-candidatura feminina é a da ativista Juliete Pantoja, do Unida de Popular (UP), sigla sem representação em Brasília. Após não ter atingido a cláu-

sula de barreira nas eleições de 2022, o que impõe travas ao funcionamento do partido no Congresso e impede a participação no horário eleitoral em rádio e TV, o Novo planeja usar as disputas municipais como laboratório para 2026. O partido flexibilizou a política de alianças em algumas cidades — como em João Pessoa, onde indicará o vice na chapa de Marcelo Queiroga (PL) — e tenta apostar em candidaturas femininas nas campanhas de maior visibilidade.



Estratégia. Carol Sponza é a candidata do Novo à prefeitura do Rio

Sponza, que nunca ocupou cargo eletivo, já disputou duas eleições: em 2018, a deputada estadual, e em 2022 a deputada federal. Nesta última, embora não tenha se eleito, foi a candidata mais votada do Novo à Câmara dos Deputados.

Atualmente, o partido tem apenas um vereador no Rio. Além de Sponza no Rio, o Novo lançou no domingo a candidatura de Marina Helena à prefeitura de São Paulo, e marcou para o próximo sábado a convenção que po-

de oficializar Luísa Barreto como candidata à prefeitura de Belo Horizonte. — Nós somos a representatividade na vida real. Somos o exemplo de que não precisamos de cotas e nem de privilégio, é só deixar a gente trabalhar que entregamos, e muito — afirmou Sponza. Helena concorreria em 2020 na capital paulistana como vice de Filipe Sabará. Ele acabou expulso do partido antes do início da campanha por alegações de inconsistências em seu currículo, o que levou o Novo a desistir de disputar a prefeitura na ocasião. Já na capital mineira, a candidatura de Luísa ainda depende de um aval do governador Romeu Zema (Novo), que tem sinalizado disponibilidade para fazer composições com outras siglas.





# Pedro Paulo pede a Paes para não concorrer a vice

Braço-direito do prefeito, deputado federal era o favorito para a vaga em uma chapa ‘puro-sangue’ que busca a reeleição no Rio; ex-secretário da Casa Civil e presidente da Câmara dos Vereadores despontam como opções

BERNARDO MELLO  
E CAIO SARTORI  
politica@oglobo.com.br

Principal opção do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), para o posto de vice em sua chapa à reeleição, o deputado federal Pedro Paulo, seu correligionário, pediu ontem para não ser indicado ao posto. A movimentação ocorre apenas dois dias depois de a candidatura de Paes ser oficializada em convenção do PSD, realizada no último sábado, com a vaga de vice ainda em aberto.

Paes e Pedro Paulo se reuniram ontem, e o deputado explicou ao prefeito que sua decisão de não participar da corrida eleitoral deve-se à suposta existência de um vídeo íntimo, que poderia ser explorado por adversários durante a campanha. A informação, confirmada pelo GLOBO, foi noticiada primeiramente pelo portal “Agenda do Poder”.

Procurado, Paes confirmou o relato de que Pedro Paulo pediu para que não seja indicado ao posto de vice devido ao suposto vídeo. O prefeito afirmou ainda que só vai se pronunciar sobre a indicação de vice no momento oportuno.

Conforme informou o blog do colunista Lauro Jardim, integrantes da campanha de Alexandre Ramagem

(PL) já vinham adiantando há um mês, nos bastidores, que o suposto vídeo estava circulando entre opositores de Paes. O grupo do prefeito também estava ciente do caso desde junho, pelo menos.

A movimentação de Pedro Paulo ocorre com o argumento de preservar seus familiares de eventuais desgastes, caso a suposta existência do vídeo seja explorada por adversários. A vida pessoal do deputado já virou munição para opositores na eleição municipal de 2016, quando concorreu à prefeitura como sucessor de Paes.

### HISTÓRICO DE DESGASTE

Na ocasião, veio à tona um boletim de ocorrência registrado pela ex-mulher de Pedro Paulo, Alexandra Marcondes, na qual ela relatou agressões do parlamentar. Por ter foro privilegiado, o caso de Pedro Paulo foi analisado no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF). O processo seria posteriormente arquivado seguindo recomendação do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que não identificou provas da agressão e inocentou o deputado.

Durante a campanha de 2016, no entanto, o caso desgastou a imagem de Pedro Paulo, que acabou fora do segundo turno — disputado na ocasião por Marcelo Crivella



Lado a lado. Eduardo Paes e Pedro Paulo vinham cumprindo agenda política juntos, com vistas à eleição municipal

### OUTRAS OPÇÕES PARA A CHAPA



**Eduardo Cavaliere**  
Deputado estadual pelo PSD e ex-

secretário municipal da Casa Civil, faz parte do núcleo de confiança de Eduardo Paes, assim como Pedro Paulo.



**Carlo Caiado**  
Presidente da Câmara de Vereadores do Rio e também

do PSD, é considerado um nome de maior trânsito na política carioca, em comparação a Eduardo Cavaliere.

(Republicanos), que se elegeria prefeito vencendo Marcelo Freixo, à época no PSOL.

Caso Pedro Paulo não seja indicado a vice de Paes, o fa-

vorito para o posto passa a ser o deputado estadual e ex-secretário municipal da Casa Civil Eduardo Cavaliere (PSD). Tanto Cavaliere quan-

to Pedro Paulo fazem parte do grupo de confiança de Paes, que deseja ter um vice de seu núcleo duro na campanha à reeleição. Aliados cogitam que Paes, caso reeleito, pode renunciar à prefeitura em 2026 para concorrer ao governo estadual, deixando a cadeira com seu vice.

Outro nome cotado ao posto é o presidente da Câmara de Vereadores do Rio, Carlo Caiado (PSD). Aliado histórico da família do ex-prefeito Cesar Maia, que lançou Paes na vida pública, Caiado é considerado nome de maior trânsito na política carioca, em comparação a Cavaliere. O

ex-secretário, por outro lado, é visto como nome umbilicalmente ligado ao prefeito.

### AGENDA CONJUNTA

Antes da movimentação de Pedro Paulo de pedir para não integrar a chapa de Paes, o deputado e o prefeito vinham cumprindo agenda política juntos. Além da convenção partidária do PSD no sábado, Pedro Paulo esteve lado a lado com Paes em um evento no qual o Podemos oficializou, no domingo, que fará parte da coligação do atual prefeito. Ambos também compareceram, no fim de semana, a um evento de lançamento da candidatura do vereador Atila Nunes (PSD) em uma quadra de escola de samba.

Interlocutores de Paes se disseram pegos de surpresa com a movimentação de Pedro Paulo, que poderia reabrir às vésperas da campanha a discussão sobre a composição da chapa do atual prefeito, que já parecia consolidada a favor do deputado.

O período de convenções, quando os partidos escolhem seus candidatos ou formalizam alianças, vai até o próximo dia 6. O registro de candidaturas pode ser feito na Justiça Eleitoral até o dia 15, véspera do início oficial das atividades de campanha e da propaganda eleitoral em rádio e TV.

APOIAR A GASTRONOMIA TEM UM SABOR TÃO ESPECIAL QUE A GENTE FAZ QUESTÃO DE REPETIR.

Patrocinador Master do

# RIO GASTRONOMIA

O Santander apoia a gastronomia do começo ao fim: do campo à mesa. Por mais um ano, patrocina o Rio Gastronomia, para você curtir os melhores restaurantes, aulas com chefs renomados, shows imperdíveis e muito mais.

Ingressos com 30% de desconto para clientes Santander. Garanta o seu.

[santander.com.br/gastronomia](https://santander.com.br/gastronomia)

**Santander**  
COMEÇA AGORA



# PL oficializa candidatura de Ramagem com chapa indefinida

MDB pleiteia vaga de vice, mas duas correligionárias também estão cotadas; deputado quer uma mulher no posto

BERNARDO MELLO  
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O lançamento oficial da candidatura de Alexandre Ramagem (PL) à prefeitura do Rio, na manhã de ontem, ocorreu em meio a negociações pelo posto de vice em sua chapa. A convenção do PL que ratificou o nome do deputado —dias depois de o ex-presidente Jair Bolsonaro ter dado o pontapé inicial na campanha —foi acompanhada de perto pelo ex-prefeito de Duque de Caxias e presidente estadual do MDB, Washington Reis, cujo partido pleiteia a indicação na chapa bolsonarista. Também estiveram no evento as deputadas Chris Tonietto e India Armelau, ambas do PL e cotadas para o posto. Depois de ter seu nome oficializado, Ramagem teve uma reunião reservada com Reis e com o deputado federal Altineu Côrtes, presidente do diretório estadual do PL. O MDB negocia a indicação da ex-deputada Roseane Félix como vice. Ramagem, que é deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência

(Abin), confirmou aos jornalistas que procura uma mulher como companheira de chapa. O objetivo, segundo ele, é encontrar uma candidata “conservadora, a favor das pautas de família e da vida”, reforçando o apelo no bolsonarismo e, ao mesmo tempo, buscando maior entrada no eleitorado feminino.

**COLIGAÇÃO**  
A definição da vice, ainda de acordo com Ramagem, passará pela capacidade de atrair outros partidos para sua coligação: — Estamos trabalhando (na definição). Ainda não sabemos se será uma coligação, e desejamos que seja uma coligação, ou se será o PL “puro”. Talvez essa semana a gente decida. Enquanto Ramagem atendia à imprensa, India Armelau e Chris Tonietto acompanhavam as declarações. Ambas tiveram a oportunidade de discursar ao lado de Ramagem e de Bolsonaro durante a visita do ex-presidente ao Rio, na semana passada. Armelau, que está no primeiro mandato na Assembleia Legislativa do Rio



Convenção. Lançamento de Ramagem: o vereador Carlos Bolsonaro (de terno) foi o único da família do ex-presidente presente; Michelle participou por vídeo

## COTADAS PARA A VICE



**Roseane Félix (MDB)**  
A ex-deputada é radialista e cantora

evangélica, uma fatia do eleitorado cobijada por Alexandre Ramagem. O principal empecilho à indicação da emedebista para vice na chapa é que ela planeja concorrer para vereadora.



**Chris Tonietto (PL)**  
Representante do conservadorismo

católico, a deputada federal se notabilizou na Câmara por defender maiores restrições à prática do aborto. Em ato com Ramagem na semana passada, ela e destacou os “valores cristãos e patrióticos”.



**India Armelau (PL)**  
A deputada estadual tem apelo entre o

bolsonarismo “raiz”. Em discurso na última quinta-feira, ela recorreu a palavras para manifestar apoio a Ramagem e disse que o objetivo do PL no Rio é “varrer o PT”, que apoia Eduardo Paes.

sou ao lado de Bolsonaro e de Ramagem no calçadão de Campo Grande, na última sexta, e destacou o “ardor missionário” em defesa dos “valores cristãos e patrióticos”. Já a ex-deputada Roseane Félix, cotada como indicação do MDB, é radialista e cantora evangélica, uma fatia do eleitorado também cobijada por Ramagem. Hoje, o principal empecilho à indicação de Félix é que ela planeja concorrer para vereadora. Além do MDB, o Republicanos negocia uma aliança com Ramagem. O candidato do PL chegou a posar, no início do mês, ao lado da deputada federal Dani Cunha, filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha. Embora esteja filiada ao União Brasil, Dani e o pai dão as cartas no diretório municipal do Republicanos. Outras alas da sigla, porém, estão apoiando Paes.

# Após impasse, PSDB-Cidadania apoiará nome do PP no Rio

Tucanos defendiam a aliança com Marcelo Queiroz para a prefeitura, mas o outro partido queria coligação com Paes

JOÃO PAULO SACONI  
joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br

A executiva nacional da federação formada por PSDB e Cidadania definiu, na manhã de ontem, que irá integrar — com ambos os partidos — uma aliança com o PP nas eleições do Rio de Janeiro. Conforme informou o colunista do GLOBO, Lauro Jardim, a decisão colegiada opôs os dois partidos. En-

quanto o PSDB queria (e conseguiu) se unir à chapa de Marcelo Queiroz (PP), o Cidadania desejava se aliar a Eduardo Paes (PSD), que disputará a reeleição. O placar foi de nove votos tucanos pela composição com Queiroz, contra seis da outra legenda a favor de Paes. O resultado era previsível, já que o PSDB têm mais membros na executiva. Assim, prevalecerá o projeto que Aécio Neves co-

meçou a desenhar em março, quando foram iniciadas as conversas com Queiroz e Ciro Nogueira, presidente nacional do PP, em direção à aliança. De lá para cá, o PSDB escolheu a vereadora Teresa Bergher para indicar à vaga de vice na chapa de Queiroz. A oficialização do movimento esbarrava na federação, já que o Cidadania ainda trabalhava pelo apoio a Eduardo Paes. A indicação de Te-

resa Bergher será homologada no fim do mês, durante a convenção do partido. **APOIO INFORMAL** Oficialmente, Paes não poderá contar com o apoio do Cidadania para se eleger. O presidente do partido, Comte Bittencourt, é apoiador do prefeiteiro e já caminhou com ele nas eleições de 2018 para o governo fluminense — ambos integravam a

chapa derrotada por Wilson Witzel (PSC). No arco de alianças deste ano — inclusive para efeitos de fundo partidário e tempo de propaganda de TV, por exemplo —, o endosso, em vez de Eduardo Paes, terá que ser à chapa de Queiroz, junto de PP e PSDB. Ainda assim, é esperado que quadros do Cidadania, apesar da federação, mantenham acenos a

Eduardo Paes. O PP oficializou a pré-candidatura de Marcelo Queiroz em março. O lançamento foi sacramentado durante café da manhã na casa de Ciro Nogueira. O PP vinha sendo sondado tanto por Paes quanto pelo candidato do PL, o deputado federal e ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem (PL). Pesquisa Datafolha divulgada em 5 de julho mostra Paes com confortável vantagem na liderança. O pré-candidato à reeleição tem 53% das intenções de voto, contra 9% de Tarcísio Motta (PSOL) e 7% de Ramagem. Marcelo Queiroz apareceu com 2%.

# Novo lança candidata com apelo ao voto feminino

Carol Sponza disputará a prefeitura da capital; sigla também terá mulheres em SP e BH

BERNARDO MELLO  
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O Partido Novo oficializou ontem a candidatura da advogada Carol Sponza à prefeitura do Rio, durante convenção da sigla, em uma faculdade no Centro da cidade. Sponza vem sinalizando que uma das bandeiras de sua campanha será a representatividade feminina, em linha com a estratégia do partido para as eleições municipais. O Novo deve lançar mulhe-

res nos três maiores colégios eleitorais do país: Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

**POLÍTICA DE ALIANÇAS**  
Entre as candidaturas já colocadas na eleição carioca, Sponza tende a ser a única mulher concorrendo por um partido com bancada no Congresso. Outra pré-candidatura feminina é a da ativista Juliete Pantoja, do Unida de Popular (UP), sigla sem representação em Brasília. Após não ter atingido a cláu-

sula de barreira nas eleições de 2022, o que impõe travas ao funcionamento do partido no Congresso e impede a participação no horário eleitoral em rádio e TV, o Novo planeja usar as disputas municipais como laboratório para 2026. O partido flexibilizou a política de alianças em algumas cidades — como em João Pessoa, onde indicará o vice na chapa de Marcelo Queiroga (PL) — e tenta apostar em candidaturas femininas nas campanhas de maior visibilidade.



Estratégia. Carol Sponza é a candidata do Novo à prefeitura do Rio

Sponza, que nunca ocupou cargo eletivo, já disputou duas eleições: em 2018, a deputada estadual, e em 2022 a deputada federal. Nesta última, embora não tenha se eleito, foi a candidata mais votada do Novo à Câmara dos Deputados.

Atualmente, o partido tem apenas um vereador no Rio. Além de Sponza no Rio, o Novo lançou no domingo a candidatura de Marina Helena à prefeitura de São Paulo, e marcou para o próximo sábado a convenção que po-

de oficializar Luísa Barreto como candidata à prefeitura de Belo Horizonte. — Nós somos a representatividade na vida real. Somos o exemplo de que não precisamos de cotas e nem de privilégio, é só deixar a gente trabalhar que entregamos, e muito — afirmou Sponza. Helena concorreria em 2020 na capital paulistana como vice de Filipe Sabará. Ele acabou expulso do partido antes do início da campanha por alegações de inconsistências em seu currículo, o que levou o Novo a desistir de disputar a prefeitura na ocasião. Já na capital mineira, a candidatura de Luísa ainda depende de um aval do governador Romeu Zema (Novo), que tem sinalizado disponibilidade para fazer composições com outras siglas.





# O DESAFIO DE FINANCIAR O DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL

Bilhões de pessoas enfrentam a pobreza e a fome pelo mundo, cenário agravado pelos efeitos das mudanças climáticas. Mas como governos e organizações podem contribuir para diminuir essas mazelas? Vamos discutir como levantar recursos e replicar políticas de desenvolvimento social, mitigação das mudanças climáticas e transição energética neste novo evento do G20 no Brasil. Inscreva-se no evento presencial e não perca este debate.

LIVE  
HOJE, ÀS 10H

## PAINEL 1 - 10H : LEVANTANDO RECURSOS CONTRA A POBREZA E PELO MEIO AMBIENTE: COMO FINANCIAR A AGENDA DO DESENVOLVIMENTO JUSTO E SUSTENTÁVEL



**Débora Freire**  
Subsecretária de Política Fiscal da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda



**Bruna Mascotte**  
Sócia Sênior da Catavento Consultoria



**Morgan Doyle**  
Representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no Brasil



**Pedro Ferreira de Souza**  
Sociólogo e pesquisador do Ipea



**Francisco Góes**  
Chefe da sucursal Rio do Valor Econômico  
[\[mediação\]](#)

## PAINEL 2 - 11H10 : A ALIANÇA GLOBAL CONTRA A POBREZA E A FOME E NOVOS CAMINHOS PARA AS POLÍTICAS SOCIAIS



**Wellington Dias**  
Ministro do Desenvolvimento Social e coordenador do GT da Fome



**Carolina Almeida**  
Assessora internacional de Geledés - Instituto da Mulher Negra



**Marcelo Neri**  
Diretor da FGV Social



**Viviana Santiago**  
Diretora-executiva da Oxfam



**Cassia Almeida**  
Jornalista do GLOBO  
[\[mediação\]](#)

ACESSE E ASSISTA:



ESTADO ANFITRIÃO



CIDADE ANFITRIÃ



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO





# Marçal contrata advogado de Moro e Temer diante de racha do PRTB em SP

Ex-coach reforça time jurídico em meio a riscos à candidatura por disputas internas da sigla; convenção será primeiro teste

NICOLAS IORY E SAMUEL LIMA  
politica@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Em meio à disputa interna no PRTB, o atual pré-candidato à prefeitura de São Paulo da sigla, Pablo Marçal, reforçou a coordenação de sua equipe jurídica com o objetivo de afastar eventuais riscos de contestações ao seu nome na disputa. O empresário passará a contar com o auxílio dos advogados Gustavo Bonini Guedes e Thiago Boverio, que têm histórico de clientes no meio político.

Guedes é advogado do ex-presidente Michel Temer (MDB) e recentemente ajudou a livrar o senador Sergio Moro (União-PR) de ter o mandato cassado no processo que apurava suposto abuso de poder econômico. Já Boverio advoga para o PSD, de Gilberto Kassab, e atuou em casos do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O PRTB teve o diretório estadual dissolvido no mês passado e o presidente nacional da sigla, Leonardo Avalanche, é alvo de contestações —embora ele próprio afirme que na

legenda estão todos “100% unidos”. A defesa de Marçal afirma que há segurança jurídica para lançá-lo na corrida.

— É impossível ter mais segurança do que o PRTB tem hoje. É o partido mais seguro do Brasil. Apesar de todo barulho, de toda fumaça, não existe nenhum risco para a candidatura. Podem judicializar o que quiserem — afirma Guedes.

**DECISÕES EM SÉRIE**

A segurança do advogado decorre de uma intervenção ordenada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para encerrar uma disputa anterior, iniciada após a morte do fundador do PRTB, Levy Fidelix, em 2021.

Em dezembro daquele ano, um dos irmãos de Levy — Júlio Cezar Fidelix — assumiu o controle do partido, mas a convenção foi contestada em diversas representações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), inclusive com acusações de falsificação de assinaturas. Até que, em convenção organizada pelo interventor nomeado por Moraes, o grupo

de Avalanche foi eleito com 30 de 56 votos, em fevereiro.

Júlio Cezar Fidelix depois convocou nova assembleia para destituir o diretório nacional, mas Avalanche foi protegido por uma decisão da ministra Cármen Lúcia, depois referendada pelo plenário do TSE. A equipe jurídica de Marçal entende que, com a legitimidade de Avalanche reconhecida no âmbito nacional, seus atos nos diretórios regionais estão resguardados.

O dirigente nomeou no mês passado a si próprio como presidente da comissão provisória do PRTB paulista, com Marçal como 1º vice-presidente. O grupo destituído do diretório de São Paulo saiu atirando, com acusações de que Avalanche descumpriu acordos. Os argumentos endossaram neste mês nova representação para pedir seu afastamento, sob acusação de ameaça, abuso de poder econômico e compra de votos. Mais uma vez, a ministra Cármen Lúcia decidiu a favor de Avalanche.

— Não tem nenhuma briga, nenhum descontentamento, estamos muito alinhados. To-



Sob risco. Marçal, pré-candidato: PRTB tem disputa pelo comando da legenda desde a morte de Levy Fidelix, em 2021

## Nunes ataca Boulos, que mira vice do prefeito em 1ª agenda

> O prefeito Ricardo Nunes (MDB), que busca reeleição em São Paulo, disparou ontem contra seu adversário, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) durante convenção do PL na capital. Sem citar nominalmente o deputado, ele agradeceu o apoio da sigla na missão de derrotar o



rival, a quem chamou de “invasor”, “vagabundo” e “sem vergonha”. Boulos se notabilizou como líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

> Boulos escolheu ontem a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado (Ceagesp), vinculada ao Ministério da Agricultura, para sua

primeira agenda (foto). A visita contou com o ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT). A companhia já foi comandada pelo vice de Nunes, o coronel Ricardo Mello Araújo, indicado por Jair Bolsonaro. Boulos mirou a gestão de Araújo:

> — A gente sabe que na gestão passada, quando era o coronel Mello Araújo, existem vários casos, que estão sendo investigados, de assédio moral e ataques aos trabalhadores. (Samuel Lima)

do acordo foi honrado, não existe nenhum racha — diz Avalanche ao GLOBO.

A unidade da sigla, porém, será colocada à prova na convenção municipal da legenda, marcada para 3 de agosto. A

confirmação da candidatura do ex-coach depende do aval da comissão provisória paulistana, composta por cinco integrantes — dois deles, herdeiros de Fidelix, reafirmaram lealdade a Marçal em notas pú-

blicas. Na convenção, é esperado o anúncio do vice. O principal cotado é Levy Fidelix Filho, um dos herdeiros do fundador da sigla, que hoje dirige o diretório paulistano em um acordo com Avalanche.



podisso,  
merinas?

## Descomplicar o universo das finanças e investimentos? Claro que pode!

Toda semana, **Ana Leoni** e **Naiara Bertão** entrevistam convidados especiais para ajudar você a ter uma relação melhor com o seu bolso.



Episódios disponíveis às sextas-feiras no site e nas principais plataformas de áudio.

PARCERIA





# Ciro se alia a bolsonaristas contra PT e Cid no CE

Em Juazeiro do Norte, ex-governador subiu no palanque ao lado de presidente do PL local e de candidato do Podemos que apoiou ex-presidente em 2022; Em Crato, com antigos adversários, discurso foi marcado por críticas a petistas

RAFAELA GAMA  
rafaela.gama@oglobo.com.br

O ex-governador do Ceará, **Ciro Gomes** (PDT), participou, no fim de semana, do lançamento de candidatura alinhada ao bolsonarismo e reforçou seu posicionamento contra nomes petistas no interior do estado. Em Juazeiro do Norte, terceiro maior colégio eleitoral, ele dividiu o palanque com o deputado estadual Carmelo Neto (PL), um dos principais aliados ao ex-presidente **Jair Bolsonaro** no estado e que hoje apoia a reeleição de **Glêdson Bezerra** (Podemos). Já em Crato, onde esteve em palanque de lançamento da candidatura de **Dr. Aloísio** (União), **Ciro** disse que o Ceará enfrentava uma “ditadura” ao comentar sobre a disputa acirrada entre PT e PDT.

A presença de **Ciro** e de outras lideranças locais ocorreu em apoio a **Bezerra**, que em 2022 declarou voto em **Bolsonaro** devido ao “desempenho do governo federal na condução da economia em meio à pandemia e à guerra na Ucrânia”. No ano anterior, ele posou com o então presidente em foto. **Bezerra** deve ter como principal adversário o deputado estadual **Fernando Santana** (PT), que contará com o apoio do senador **Cid Gomes**, irmão de **Ciro** e com quem ele está rom-



Apoio. Em Juazeiro, **Ciro** com **Glêdson Bezerra** (Podemos), mais ao centro, e **Carmelo Neto** (PL), de óculos e camisa azul



Discurso. **Ciro** em convenção do União, em Crato, com antigos adversários

pido desde a eleição de 2022. Presidente estadual do PL, **Carmelo Neto** negou que houvesse constrangimento em dividir o mesmo palanque que **Ciro** e afirmou estar onde sempre esteve: — Em 2020 ajudei a construir a campanha do prefeito **Glêdson Bezerra** em Juazeiro do Norte, da qual saímos vitoriosos, derrotando o candidato do próprio **Ciro**. Em 2022, eu e **Glêdson** estivemos juntos em atos de campanha do presidente **Jair Bolsonaro**, e agora, em 2024, estamos juntos mais uma vez. Eu sempre estive do mesmo lado.

“Há uma ditadura tentando ser construída (no Ceará), tirando os direitos das pessoas de escolherem suas candidaturas”

**Ciro Gomes**, ex-governador

O deputado estadual do PL disse ainda que “o PT é um câncer para o Ceará”: — Tem aumentado a violência, os impostos, sucateado nossa saúde e endividado o estado. Tenho combatido e denunciado isso há anos, e agora o **Ciro** decidiu lutar contra também.

Em Crato, ao lado de **Dr. Aloísio**, candidato do União Brasil à prefeitura, **Ciro** engrossou as críticas ao PT, hoje no comando do estado, e disse que a reunião dele com antigos desafetos políticos em prol da candidatura era um “dia histórico”.

— O Ceará está sendo destruído pela incompetência, pela corrupção, pelo mandonismo. Há uma ditadura tentando ser construída, tirando os direitos das pessoas de escolherem suas candidaturas. Tudo armado para que o novo ditador do Ceará não tenha sequer contrastes, e te-

nho certeza que o **Cariri** vai se levantar — afirmou ele.

No estado, **Ciro** também tem feito ataques direcionados ao ministro da Educação e ex-governador **Camilo Santana** (PT). Desde o rompimento da aliança entre o PT e o PDT no estado, **Ciro** critica **Santana** e o classifica como “traidor”.

**ATAQUES A CAMILO**

Ao participar também do lançamento da candidatura de **Dr. Aloísio** em Crato, **Ciro** esteve ao lado do prefeito de Maracanaú **Roberto Pessoa** (União Brasil), outro desafeto político histórico dele.

A oposição de **Ciro** ao PT, sobretudo no Ceará, fez com que ele cortasse relações com o irmão, o senador **Cid Gomes**, atualmente no PSB. O racha ficou mais evidente nas eleições de 2022. Enquanto **Ciro** defendia que o PDT fosse oposição à campanha do hoje governador **Elmano de Freitas** (PT), **Cid** preferia ser base. O clima escalonou ao longo do ano passado e chegou ao ápice durante uma reunião do PDT no Rio em que os irmãos discutiram e quase chegaram às vias de fato. Na ocasião, foi aprovada uma intervenção no diretório do PDT no Ceará, o qual **Cid** comandava. O senador, então, começou um movimento para deixar a sigla, levando consigo para o PSB um bloco de aliados.

QUAL COMPRAR 2024  
CHEGA PARA AJUDAR VOCÊ A FAZER O MELHOR NEGÓCIO.



Compare e decida!

Avaliamos mais de 150 opções de carros, divididos em 16 categorias com preços de até 500 mil.

Confira e faça uma ótima compra.



NAS BANCAS



NO SITE



NO APP **lobo+**



# LIMITES AOS COSTUMES

## STF derruba leis estaduais e municipais pró-armas ou contra linguagem neutra

DANIEL GULLINO  
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem derrubado leis estaduais ou municipais que atendem a demandas conservadoras, como a flexibilização do porte de armas, a proibição do uso de linguagem neutra e do ensino de temas relacionados ao gênero. A Corte ainda vai analisar a legalidade de outras medidas defendidas pela direita, como o funcionamento das escolas cívico-militares, leis que proíbem a participação de crianças em paradas LGBTQIA+ e o uso de banheiros de acordo com a identidade de gênero ou mesmo unissex.

Apesar de esses temas causarem divisões na sociedade, as decisões do STF têm sido unânimes. Contribui para isso o fato de que não está sendo analisado o mérito das questões — por exemplo, se a linguagem neutra deve ser utilizada ou não — mas competência dos entes federativos em legislar sobre esses temas. Nos casos já julgados, o entendimento foi de que os Legislativos locais extrapolaram suas funções.

A maioria dos processos tem chegado em bloco para serem avaliados pelo STF. Algum órgão ou entidade reúne diversas leis similares e apresenta de uma só vez diferentes ações questionando cada uma delas.

No ano passado, a Advocacia-Geral da União (AGU) contestou dez leis que facilitavam o acesso a armamentos, a maioria editadas nos últimos anos. Em abril, outras duas ações de teor semelhante foram apresentadas. Os ministros já foram favoráveis à AGU em cinco ações, invalidando legislações do Paraná, do Espírito Santo, do Mato Grosso do Sul e de Muriaé (MG).

Outro ponto discutido nos últimos meses é se estados e municípios podem restringir o uso da linguagem neutra — quando não há diferenciação entre os gêneros masculinos e femininos. Já houve seis decisões contra a restrição, entre definitivas e provisórias.

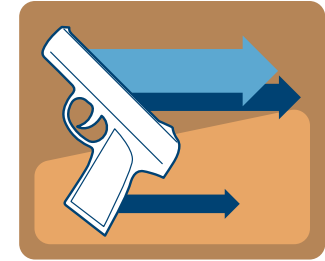
Os ministros consideraram no ano passado inconstitucional uma lei de Rondônia que proibia a prática em instituições de ensino e editais de concurso, por entenderem que cabe à União definir as diretrizes sobre a Educação. Neste ano, já houve cinco decisões liminares suspendendo legislações semelhantes, e duas já foram confirmadas por todos os integrantes do Supremo. Elas fazem parte de um pacote de 18 ações apresentadas pela Aliança Nacional LGBTI+ contra leis de diversas cidades, incluindo Belo Horizonte e Porto Alegre, e do Amazonas.



**Questão de competência.**  
Sessão plenária do STF: ministros têm reconhecido que estados e municípios extrapolaram funções ao legislar sobre questões de costumes, mesmo quando são favoráveis ao princípio defendido, como Zanin (ao lado) no caso da linguagem neutra

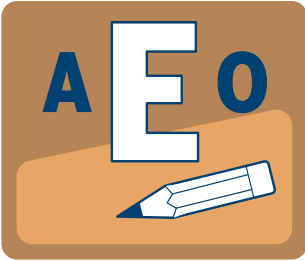


### O QUE O SUPREMO JÁ IMPEDIU E O QUE AINDA VAI ANALISAR



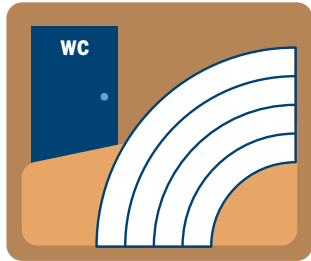
#### Acesso a armas

Os ministros já invalidaram legislações facilitando a obtenção de armamentos por cidadãos comuns criadas no Paraná, no Espírito Santo, em Mato Grosso do Sul e no município de Muriaé, em Minas Gerais. As decisões foram dadas em cinco ações de um pacote de contestações apresentado no ano passado pela Advocacia-Geral da União (AGU) a dez leis que abraçavam essa bandeira do ex-presidente Jair Bolsonaro, combatida no governo Lula. Em abril deste ano, outras duas ações de teor semelhante foram apresentadas.



#### Linguagem neutra

O STF considerou inconstitucional no ano passado uma lei de Rondônia que proibia o uso da linguagem sem diferenciação dos gêneros masculino e feminino em instituições de ensino e editais de concurso. Neste ano, já houve cinco liminares suspendendo legislações semelhantes. As liminares foram dadas em um pacote de 18 ações apresentadas pela Aliança Nacional LGBTI+ contra leis de diversas cidades, incluindo Belo Horizonte e Porto Alegre, e do Amazonas, para restringir a linguagem neutra.



#### Banheiros e Parada LGBT+

A Associação de Travestis e Transsexuais entrou com ações contra cinco leis estaduais que proíbem banheiros unissex ou o uso de sanitários por pessoas trans de acordo com seu gênero. No mês passado, a Corte rejeitou um processo pedindo que transexuais usassem banheiros de acordo com o gênero, por considerar que o caso discutido não envolvia temas constitucionais. Outra ação é contra leis do Amazonas e de Betim (MG) que proíbem crianças e adolescentes em Paradas do Orgulho LGBT+.



*“O corpo normativo vigente não prevê a modalidade dita neutra de linguagem”*

**Cristiano Zanin**, em julgamento em que, mesmo com a crítica ao fim da diferenciação entre masculino e feminino, votou contra a restrição legal ao uso da linguagem neutra

Apesar da unanimidade no entendimento da falta de competência, alguns ministros fizeram ressalvas ao uso da linguagem neutra. Em uma dessas ações, Cristiano Zanin afirmou que “o corpo normativo vigente” deveria ser respeitado e ele “não prevê a modalidade dita neutra de linguagem”. Mas Zanin concordou que a questão deve ser tratada em âmbito nacional. Nunes Marques destacou em outro julgamento que uma lei municipal que obrigasse a linguagem neutra seria igualmente irregular.

Um pacote de ações foi apresentado em 2017 pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra leis que proibiam ensinamentos sobre gênero e sexualidade nas escolas. O Supremo decidiu a favor da PGR em seis ações, e uma ainda será julgada. Outro processo semelhante foi apresentado no ano passado pelo PDT, contra uma lei de Uberlândia (MG), e ainda não foi analisado.

Professor da FGV Direito Rio, Álvaro Jorge afirma que esse tipo de discussão no STF é comum, porque o federalismo brasileiro con-

centra muitos poderes no Legislativo federal.

— Existe um acúmulo de propostas do espectro considerado mais conservador da sociedade, tratando dessas matérias.

#### BANHEIRO PODE DIVIDIR

Nas próximas ações sobre leis na área de costumes, a que envolve banheiros pode gerar divisões no STF. No mês passado, a Corte rejeitou um processo pedindo que transexuais pudessem usar banheiros de acordo com o gênero com o qual se identificam. A decisão foi por questões processuais: a maioria considerou que o caso discutido não envolvia temas constitucionais.

Relator do caso, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, ressaltou que o tema iria voltar em outros processos. E no início do ano, a Associação de Travestis e Transsexuais (Antra) apresentou ações contra cinco leis estaduais que proíbem banheiros unissex ou o uso de sanitários por pessoas trans de acordo com seu gênero. Outra ação é contra leis do Amazonas e de Betim (MG) que proíbem crianças e adolescentes em Paradas do Orgulho LGBT+.

Assim como no caso da flexibilização das armas, o STF se tornou palco de discussão de outra bandeira do ex-presidente Jair Bolsonaro: as escolas cívico-militares. O Ministério da Educação encerrou o programa da gestão anterior, mas elas foram mantidas por alguns estados. Com isso, partidos de esquerda questionaram no Supremo os projetos de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul.



# Número de assassinatos de indígenas cresce 15% em 2023, aponta Cimi

Coordenadores de pesquisa dizem que povos originários viveram ‘dois momentos’ no primeiro ano do governo Lula

ISA MORENA VISTA\*

isa.vista@oglobo.com.br

O primeiro ano do governo Lula teve 208 indígenas assassinados, um aumento de 15,5% em comparação com 2022, o último da gestão Jair Bolsonaro, quando houve 180 homicídios. O crescimento foi divulgado ontem pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) em um relatório sobre a violência contra os povos originários.

O relatório “Violência contra povos indígenas no Brasil” reconhece que houve um recuo em relação às agressões em geral contra indígenas — que abrange assassinatos, homicídios culposos, abuso de poder, ameaças, lesões corporais, racismo, tentativa de assassinato e violência sexual. Foram 404 casos ao todo no ano passado, contra 416 em 2022. Mas para o Cimi, os números não refletem as promessas do atual governo.

“O conselho lança esse relatório com profundo pesar”, afirma o presiden-

te do Cimi e arcebispo de Manaus, Leonardo Steiner, na apresentação do documento.

Os estados com mais assassinatos em 2023 foram Roraima (47), Mato Grosso do Sul (43), Amazonas (36), Rio Grande do Sul (16) e Maranhão (10). Não houve nenhum homicídio de indígenas em São Paulo, em Alagoas, no Amapá, em Goiás, no Piauí e em Sergipe, de acordo com o Cimi.

### SUICÍDIOS

O relatório também mostrou um aumento de 56% no número de suicídios de indígenas, que passou de 115 para 180 entre 2022 e 2023. Entre jovens de até 19 anos, o crescimento foi de 51%, passando de 39 para 59. Outros nove casos foram de pessoas com mais de 60 anos.

A violência patrimonial teve queda de 4,3%, segundo o Cimi. No item que reúne as invasões para tomada de posse da terra, a exploração ilegal de recursos naturais e os danos diversos ao patrimônio, o recuo foi de 309 para

276 registros de 2022 para 2023. Os casos mais recorrentes foram de desmatamento, em 66 terras indígenas, e extração ilegal de madeira, areia, castanha ou outros recursos naturais, em 62 terras. Fazendeiros ou posseiros se apropriaram ou avançaram sobre os limites de 51 territórios dos povos originários, segundo o Cimi.

O relatório apontou ao todo 1.276 casos de violência contra o patrimônio de povos originários no ano passado. O Cimi incluiu como violência 850 registros de omissão e de morosidade na regularização de terras e 150 conflitos sobre direitos territoriais.

Os ministérios dos Povos Indígenas e da Saúde informaram à Agência Brasil que não tiveram acesso prévio ao relatório e se manifestarão após analisar o documento. O Ministério da Justiça e Segurança Pública afirmou em nota que a Força Nacional de Segurança Pública tem atuado em terras indígenas para “manter a ordem pública e garantir a segurança e integridade das



MICHAEL DANTAS/AFP/1-2-2023

Terra violenta. Ianomâmis em Boa Vista: Roraima foi o estado com o maior número de indígenas assassinados

208

Indígenas foram assassinados em 2023  
Aumento de 15% em relação ao ano anterior

180

Indígenas se suicidaram no ano passado  
Aumento de 56% na comparação com 2022

1.276

Casos de violência contra o patrimônio  
Recuo de 4,3%, mesmo com continuidade de invasões

pessoas e do patrimônio”.

A pasta informou que a Força fez operações em 21 terras indígenas em nove estados, apreendendo mais de 5,7 toneladas de metais preciosos, 300 animais e 4,3 mil litros de combustível, além de R\$ 1,1 milhão de origem ilícita. O ministério acrescentou que atualmente a Força Nacional trabalha na desocupação dos territórios Yanomami, Karipuna, Arariboia, Kayapó, Munduruku, Trincheira Bacajá e Uru-Eu-Wau-Wau.

Nos comentários que constam do relatório, o conselho reconhece que houve uma retomada de fiscalizações mais intensas no começo do governo Lula. Mas os dados recolhidos refletem “continuidade das ações de invasões, a desestruturação dos ór-

gãos responsáveis por estas tarefas e a falta de uma política permanente de proteção aos territórios indígenas”, avalia o Cimi.

Os coordenadores do documento, Lucia Helena Rangel e Roberto Antônio Liebgott, consideram que os povos originários “viveram dois momentos” ao longo do ano passado. “O primeiro, da esperança e da euforia pelo novo governo, que anunciava compromisso e respeito aos seus direitos”, descrevem. “O segundo, o da frustração diante de uma realidade praticamente inalterada, quando se percebeu que as maquinacões políticas prevaleceram”, criticam em seguida no documento.

\* Estagiária sob a supervisão de Daniel Biasetto

EDIÇÕES DE JUNHO/JULHO

## DESCUBRA A BELEZA QUE TE RODEIA!



Acompanhe as principais tendências da moda, entenda o mundo da decoração como a chave para criar um lar que reflita sua personalidade e identifique o estilo que você mais se encaixa.

NAS BANCAS NO SITE NO APP **Globo+**





MAIS PERFORMANCE, MAIS RESULTADOS:  
SUA VIDA FINANCEIRA NA

# VERSÃO PRO

Dados, cotações e informação de ponta assinada pelo **VALOR ECONÔMICO**, o mais respeitado jornal de economia e negócios do país. Uma ferramenta completa, desenvolvida para você ter visão estratégica do mercado de investimentos e decidir com mais precisão, segurança e agilidade. Isso é **VALOR PRO**: um aliado inteligente na gestão do seu dinheiro.

- :: 100% DIGITAL
- :: COBERTURA NACIONAL E INTERNACIONAL DO VALOR ECONÔMICO
- :: ANÁLISES APROFUNDADAS, ÍNDICES E COTAÇÕES EM TEMPO REAL
- :: BALANÇOS DE EMPRESAS, GRÁFICOS E FERRAMENTAS ANALÍTICAS
- NOVO!** :: ROTEAMENTO DE ORDENS Exclusivo na versão desktop



CADASTRE-SE E RECEBA MAIS INFORMAÇÕES:  
**LEADPF.VALORPRO.GLOBO.COM**





# DÉFICIT NO LIMITE

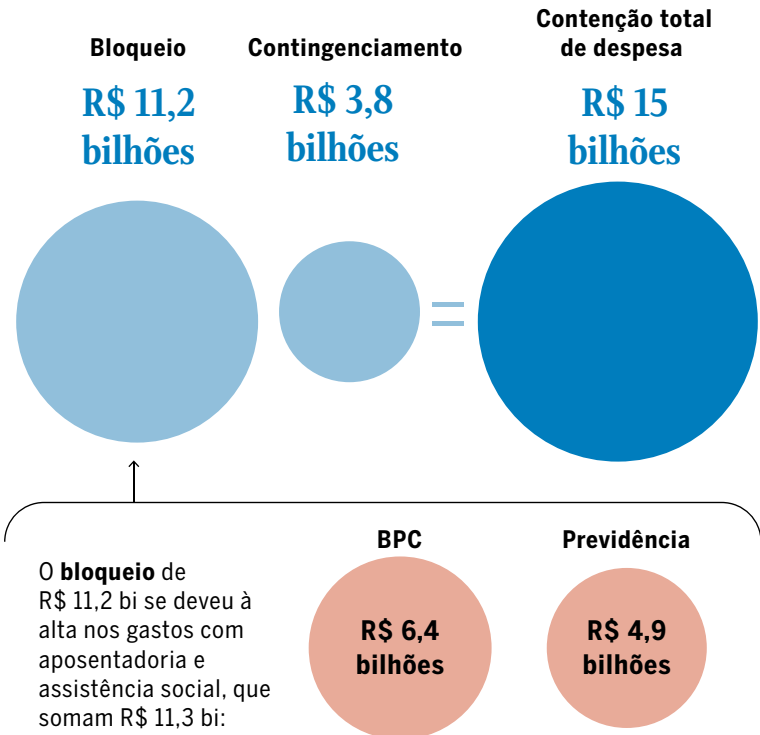
## Gastos com Previdência e BPC sobem R\$ 11,3 bi e forçam trava no Orçamento

THAÍS BARCELLOS  
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

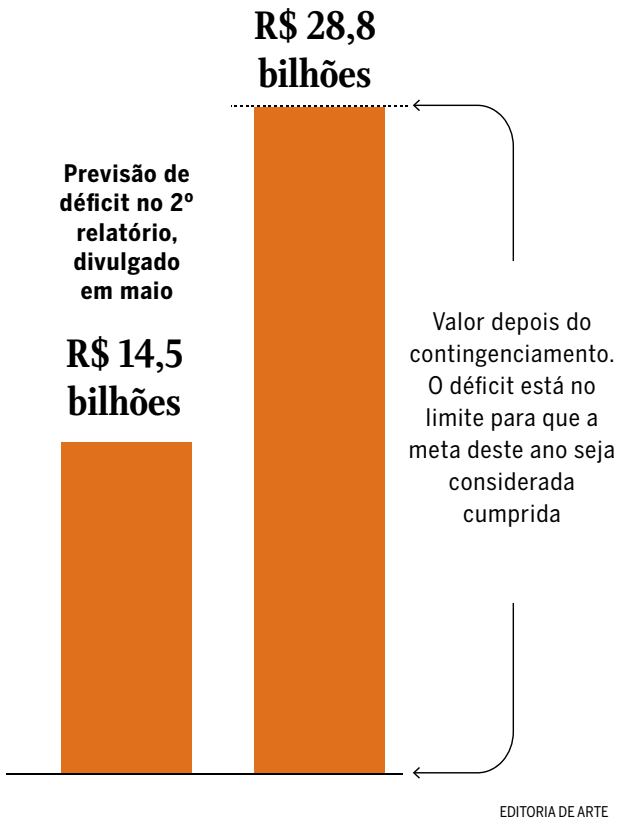
As estimativas de gastos com aposentadorias e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) subiram R\$ 11,3 bilhões, na comparação com o segundo bimestre, e são o principal motivo por trás do bloqueio de despesas no Orçamento anunciado na semana passada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Os números foram confirmados ontem pela equipe econômica, dentro do terceiro relatório bimestral que avalia o comportamento de receitas e despesas.

Além do bloqueio, o governo contingenciou R\$ 3,8 bilhões para cumprir a meta fiscal deste ano diante da frustração com a arrecadação. No total, R\$ 15 bilhões foram congelados no Orçamento.

### REVISÃO DOS NÚMEROS



Fonte: 3º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas



para o enfrentamento da calamidade no Rio Grande do Sul. Esses gastos não são considerados para fins de contabilidade da meta de resultado das contas públicas. A projeção de despesas discricionárias caiu de R\$ 208,8 bilhões para R\$ 200,4 bilhões.

Montes afirmou que a revisão de gastos em benefícios previdenciários e assistenciais já vem produzindo efeitos, com previsão de economia de R\$ 9 bilhões só este ano. Se não fosse isso, as previsões de gastos com INSS e BPC seriam maiores do que as indicadas no relatório.

Ele citou o uso do Atestmed, em que a análise de documentos para concessão do auxílio-doença é feita on-line, a reavaliação dos benefícios por incapacidade temporária e a contenção de fraudes e irregularidades, entre outros.

### DÉFICIT DE R\$ 28,8 BI

O relatório aponta ainda um déficit de R\$ 28,8 bilhões em 2024, no limite do permitido no arcabouço fiscal, conforme O GLOBO antecipou na sexta-feira. A meta é de déficit zero, o que representa receitas iguais às despesas, mas há um limite de tolerância de déficit de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB), o equivalente a R\$ 28,8 bilhões. Sem o contingenciamento, ele ficaria em R\$ 32,6 bilhões. No último relatório de maio, a previsão era de um déficit de R\$ 14,5 bilhões, praticamente a metade do anunciado ontem. Mas o governo afirmou que ainda persegue o déficit zero.

O Executivo bloqueia gastos para cumprir o limite de des-

pesas previsto no arcabouço. E faz contingenciamento para chegar à meta fiscal, quando há frustração de receita.

O relatório esclarece que o detalhamento por órgão da contenção de R\$ 15 bilhões será divulgado na próxima semana. Entre as pastas que podem ter o maior valor de corte estão os ministérios dos Transportes e das Cidades, que têm o orçamento mais robusto depois de Saúde e Educação.

Antes do anúncio, o ministro dos Transportes, Renan Filho, disse ao GLOBO que as obras em andamento prosseguirão, pois os restos a pagar (quando o dinheiro investido já está comprometido com fornecedores e funcionários) não devem ser afetados: —Obras não devem ser paralisadas. Vamos investir

mais do que no ano passado e no governo anterior, mesmo com o contingenciamento. Estamos acelerando obras dentro do possível, o ideal nem sempre é o possível.

Em relação às despesas obrigatórias, o relatório mostra que a estimativa aumentou de R\$ 2 trilhões para R\$ 2,029 trilhões, em relação ao Orçamento aprovado no Congresso, devido ao aumento das despesas previdenciárias. Isso obriga o governo a cortar em outras áreas.

— Chama a atenção o aumento de despesas obrigatórias, de R\$ 29 bilhões. Evidentemente, resultou na necessidade de bloqueio de R\$ 11,2 bilhões, que é realizado em despesas discricionárias (não obrigatórias) — disse o secretário de Orçamento Fe-

deral substituto, Clayton Montes, citando os aumentos previstos em benefícios previdenciários e no BPC.

As despesas com os benefícios de Previdência, do INSS, subiram R\$ 4,9 bilhões, para R\$ 923,1 bilhões. A expectativa para o BPC passou de R\$ 105,1 bilhões para R\$ 111,5 bilhões, alta de R\$ 6,4 bilhões. O BPC é pago a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda.

**REVISÃO DE BENEFÍCIOS**

No caso do BPC, o Ministério do Planejamento explicou que a variação decorre principalmente do aumento no número de benefícios concedidos, no Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social, bem como do aumento

da quantidade de requerimentos novos e analisados.

Já em relação aos benefícios previdenciários, a pasta justifica o aumento pelo fato de as despesas dos últimos dois meses terem sido executadas acima do previsto inicialmente, em decorrência de mudanças de fluxos internos e comportamentos inesperados de entrada de pedidos.

Como já mostrou O GLOBO, a concessão de BPC, especialmente para pessoas com deficiência, vem batendo recordes este ano. Houve ainda aumento da projeção para gastos com abono salarial e seguro-desemprego, de R\$ 81,3 bilhões para R\$ 81,6 bilhões.

A previsão com créditos extraordinários subiu de R\$ 13,8 bilhões para R\$ 28 bilhões, em função dos recursos

**RECEITA MENOR**

Já a estimativa para a receita líquida do governo caiu, de R\$ 2,181 trilhões para R\$ 2,168 trilhões. O governo revisou novamente para baixo a estimativa para a arrecadação com concessões e permissões este ano, e subiu a de dividendos. Uma queda de R\$ 13,2 bilhões. Também foi reduzida a projeção de arrecadação extraordinária com os julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) este ano, de R\$ 55,6 bilhões para R\$ 37,7 bilhões.

A atualização do Orçamento não conta com as receitas para compensar a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores que mais empregam no país e de municípios pequenos. O tema está no Senado. (Colaborou Victoria Abel)

# Lula diz que ainda vai decidir sobre sucessor de Campos Neto

Presidente afirma que, ‘sempre que precisar’, vai bloquear recursos

Da Bloomberg News  
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que ele e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ainda terão de chegar a um acordo sobre

o nome do novo presidente do Banco Central, enquanto os investidores avaliam se a mudança poderá influenciar a política monetária do país.

Lula disse ontem a repórteres de agências internacionais, em Brasília, que espera

escolher um candidato tecnicamente competente, além de honesto e sério. O indicado deve demonstrar autonomia tanto em termos de comportamento quanto de respeito, disse Lula, ao mesmo tempo em que reforçou

suas preocupações com o crescimento da economia.

— Estamos trabalhando para reduzir a taxa de juros, que o grande impeditivo do crescimento mais vigoroso do Brasil é a taxa de juros mais cara do mundo — afirmou. — Daí a relevância da nossa seriedade na questão fiscal, mas a relevância de o Banco Central pensar um pouco neste país.

Segundo a agência Reuters, o presidente afirmou que “sempre que precisar bloquear, nós vamos bloquear”, em referência à ne-

cessidade de congelar despesas quando necessário:

— O mesmo dinheiro que você precisa cortar agora, você pode não precisar cortar daqui a dois meses, depende da arrecadação.

Lula disse ainda que, se gastar mais do que arrecada, o país “vai quebrar”. Mas ele ressaltou que é importante ajudar a economia a crescer e a redistribuir a riqueza, além de controlar a inflação:

— A minha responsabilidade com inflação é maior que a de qualquer cidadão que vo-

cê pode imaginar no mundo.

O mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, termina no fim deste ano. Com isso, além do sucessor de Campos Neto, Lula terá de escolher mais dois diretores — o que significa que o Comitê de Política Monetária (Copom, que decide a taxa de juros) passará a ter a maioria dos membros nomeados por ele.

O mercado estima que o Copom mantenha os juros em 10,5%, o atual patamar, na semana que vem.

# Dólar comercial recua 0,61%, a R\$ 5,569, após desistência de Biden

PAULO RENATO NEPOMUCENO  
paulo.renato@oglobo.com.br

No dia seguinte à decisão de Joe Biden de desistir da reeleição nos EUA, a divisa americana perdeu força frente a diversas moedas de todo o mundo. No Brasil, o dólar comercial fechou em queda de 0,61%, a R\$ 5,569. Além do real, o peso mexicano e o chileno, assim como o euro e

a libra, valorizaram-se.

A leitura, segundo especialistas, é que as chances de Donald Trump diminuirão. Ainda que ele continue à frente nas pesquisas, um novo con-

tando, os democratas poderiam perder vários assentos no Congresso. Agora, um candidato democrata forte pode também fazer representantes lá. Com uma nova candidatura, isso pode ser alcançado, o que pode beneficiar emergentes. Trump com todo Congresso ao lado dele seria bastante danoso para esses países — explica Luan Aral, especialista em câmbio



Perda geral. Dólar se desvalorizou frente a várias moedas, após saída de Biden

na Genial Investimentos.

Para Eduardo Grüber, gestor de multimercados da Warren Asset, a política econômica do Partido Democrata favorece o *nearshoring* — movimento que transfere cadeias de produção para países próximos. Isso favorece emergentes da América Latina, como México e Brasil.

Já o Ibovespa fechou ontem em alta de 0,19%, aos 127.860 pontos. Em Nova York, o Dow Jones avançou 0,32%, e o S&P 500, 1,08%. A Bolsa eletrônica Nasdaq subiu 1,52%.



# Para universalizar acesso a água e saneamento, país precisa investir R\$ 557 bi

Declaração do ministro das Cidades foi feita durante abertura do Encontro Ministerial do Desenvolvimento do G20



BRUNO ROSA  
bruno.rosa@oglobo.com.br

A reunião ministerial de Desenvolvimento do G20 selou um acordo com um conjunto de ações para garantir o acesso universal à água potável e ao saneamento básico. O encontro, que começou ontem, no Galpão da Cidadania, no Rio de Janeiro, foi copresidido pelos ministros brasileiros das Relações Exteriores, Mauro Vieira; das Cidades, Jader Barbalho Filho; e do Planejamento, Simone Tebet.

O ministro das Cidades estimou que, para universalizar os serviços, é necessário um investimento de US\$ 100 bilhões (cerca de R\$ 557 bilhões):

— Se queremos alcançar as metas para assegurar o uso eficiente da água e saneamento a todos, é preciso mobilizar recursos finan-

ceiros. A batalha será longa.

Na abertura, Vieira destacou a importância do saneamento no país para atingir as metas de desenvolvimento sustentável e agradeceu o esforço dos países do G20 para fechar o acordo com as propostas para ações na área.

— O Brasil tem uma das maiores reservas de água potável do mundo. Precisamos preservar nossos recursos hídricos. Investir em saneamento é investir em saúde. O desenvolvimento sustentável está diretamente vinculado à gestão eficiente dos recursos hídricos — disse Vieira.

**32 MILHÕES SEM ÁGUA**

Para ele, é necessário implementar ações para o uso sustentável dos recursos, que devem ser coordenadas entre governo, empresas e sociedade:

— Para levar água potável a 99% da população, bem como coleta de esgoto a 90% da população até 2033, todos precisam trabalhar juntos.

Na declaração conjunta ministerial de Desenvolvimento do G20 para reduzir as desi-

gualdades, é mencionado que “os desafios e as crises, como a pandemia da Covid-19, a mudança climática e a desaceleração econômica afetam desproporcionalmente as pessoas que vivem na pobreza e em situações de vulnerabilidade e nos países em desenvolvimento”. Por isso, o documento reafirma o “compromisso de acelerar a implementação plena e eficaz da Agenda 2030, inclusive abordando especificamente os impulsionadores da desigualdade e priorizando sua redução em todas as suas formas e dimensões, não deixando ninguém para trás.”

Tebet disse que o país ainda tem 32 milhões de pessoas sem água tratada e 90 milhões sem tratamento de esgoto. Ao citar dados da ONU, ela disse ainda que, no mundo, há 2,2 bilhões de pessoas sem acesso à água tratada e 3,5 bilhões sem saneamento básico:

— Esse é o tamanho do nosso desafio. É preciso segurança hídrica e acesso ao saneamento básico. É um elemento central para o desenvolvimento sustentável. É urgen-



Reunião ministerial do G20. A ministra Simone Tebet e o ministro Mauro Vieira, no Galpão da Cidadania, no Rio

te unir esforços para diminuir essa triste realidade.

O ministro das Cidades lembrou que o grupo de trabalho que discute o tema é parte central do governo. Ao citar a universalização da água potável e do saneamento, Jader mencionou ações para o manejo de águas pluviais e o combate aos desastres naturais:

— Por isso, estão sendo feitos investimentos para mitigar o impacto decorrente de enchentes e deslizamentos de encostas. Estamos desenvolvendo trabalhos para fortalecer a coleta de resíduos.

O Chamado à Ação do G20 sobre o Fortalecimento dos Serviços de Água Potável, Saneamento e Higiene destacou que a prestação de serviços, tanto para o saneamento como para a água potável, é

menor nas áreas rurais, favelas e outras áreas insuficientemente atendidas.

“Estamos, portanto, em um momento crucial em que todos os países devem priorizar a água, o saneamento e a higiene em seu planejamento e agendas nacionais de desenvolvimento, bem como na agenda internacional, reconhecendo a necessidade não apenas de acelerar o progresso, mas também de fazer mudanças transformadoras para garantir que os serviços de água e saneamento sejam usados e gerenciados de maneira sustentável e eficiente”, afirma um trecho do documento.

**COOPERAÇÃO TÉCNICA**

O texto conclui afirmando que a universalização requer que os membros do G20 au-

mentem a cooperação técnica internacional, além de “uma abordagem governamental por meio da gestão integrada dos recursos hídricos e que envolva todas as esferas de governança, de nível nacional a local, e outros atores, que é acionada no mais alto nível político com recursos dedicados para a obtenção do acesso universal”.

O documento menciona “o aumento da mobilização do financiamento, proveniente de todas as fontes, para o planejamento, programas e infraestrutura de água potável e saneamento”. Na declaração, afirmam que serão feitos investimentos em saúde e educação e nos locais de trabalho, além de encorajar maior envolvimento inclusivo da comunidade.

## União Europeia anuncia doação de € 20 milhões ao Fundo Amazônia

Atualmente, a carteira conta com R\$ 3,9 bilhões e apoia 114 projetos

ONDES e a União Europeia (UE) assinaram ontem carta de intenções sobre parcerias com foco no desenvolvimento sustentável e nos investimentos no Brasil. O documento é mais um passo para formalizar a doação da UE ao Fundo Amazônia, de € 20 milhões (aproximadamente R\$ 120 milhões).

A carta foi assinada pelo

presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e pela comissária da UE para Parcerias Internacionais, Jutta Urpilainen, no Rio de Janeiro, durante o IV Fórum Brasil-União Europeia.

— Essa sinalização é muito importante, porque é uma contribuição do conjunto dos 27 países que fazem a União Europeia. Tem um significado maior,

dá muito respaldo e credibilidade ao Fundo Amazônia, que se consolidou por ter uma gestão transparente, eficiente — afirmou Mercadante.

A comissária da UE Jutta Urpilainen afirmou que a Comissão Europeia “está feliz em se juntar aos Estados-membros da União Europeia, que recentemente anunciaram contribuições:



Mais recursos. Floresta Amazônica margeada pelo Rio Negro: 114 projetos na área

— Nosso compromisso deverá respaldar os esforços do governo brasileiro e vai possibilitar a aceleração da luta contra o des-

matamento — disse ela.

O Fundo Amazônia tem hoje R\$ 3,9 bilhões em recursos e apoia 114 projetos, que vão do Arco da Restau-

ração (maior projeto de restauro de florestas nativas) ao fortalecimento do Corpo de Bombeiros no enfrentamento a incêndios e ao combate ao crime organizado na região. Os recursos destinados aos projetos são não reembolsáveis. Cerca de 240 mil pessoas são beneficiadas com atividades produtivas sustentáveis, de acordo com o banco de fomento.

O BNDES informou também que foram concluídas as negociações com o Banco Europeu de Investimentos (BEI), para o financiamento de € 300 milhões voltados para transição energética e digital e economia verde.

## IA pode ajudar a cumprir metas do desenvolvimento, diz Pnud

VINICIUS NEDER  
vinicius.neder@oglobo.com.br

Embora as metas do desenvolvimento sustentável (ODS) propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU) até 2030 estejam longe de serem alcançadas, o Pnud, programa da entidade

para o desenvolvimento, lançou um relatório ontem, no Rio, procurando dar um tom de otimismo. Segundo o Signals Spotlight 2024, novas tecnologias, de inteligência artificial (IA) e de conectividade, se usadas com responsabilidade e boa governança, são oportunidades para o desenvolvi-

mento local mundo afora.

“Percebemos enormes oportunidades para o desenvolvimento no progresso extraordinariamente rápido da ciência e da tecnologia, da IA à biotecnologia, da neurociência à exploração espacial. No entanto, as tecnologias não são neutras. Para garantir que seus

benefícios sejam divididos de forma justa — pelas geografias e gerações — a cooperação multilateral e a governança responsável são essenciais”, diz um trecho do relatório.

No caso das tecnologias de conectividade, apesar das ameaças associadas à desinformação, o relatório do Pnud

chama a atenção para o potencial de inclusão de pequenas comunidades, quando as ferramentas são bem utilizadas, em prol das relações sociais:

“Há sinais de esperança e investimento em conexões sociais e intergeracionais. Locais de moradia e trabalho intergeracionais estão nos fazendo re-

pensar nosso modelo linear de vida. O progresso em direção à igualdade de gênero, embora muito mais lento do que deveria ser, pode melhorar as chances de todos prosperarem”, diz o documento.

O relatório foi lançado no Rio, no Encontro Ministerial do Desenvolvimento do G20. Nele, o administrador do Pnud, Achim Steiner, diz que somente 17% das metas serão alcançadas até 2030.

Miriam Leitão está de férias. A coluna estará de volta em 1º de agosto.

G20

no Brasil

UMA INICIATIVA

O GLOBO Valor CBN

A MELHOR COBERTURA DO G20 ESTÁ NAS PLATAFORMAS DO GLOBO, VALOR E CBN

ESTADO ANFITRIÃO

O MUNDO SE ENCONTRA NO RJ

CIDADE ANFITRIÃ

RIO CAPITAL DO G20

PATROCÍNIO

(JBS)

REALIZAÇÃO

O GLOBO Valor CBN

ACESSE E FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE NO G20.



# Investimos na excelência dos nossos talentos para fazer o melhor pelos seus investimentos.

**BTG Pactual:** pelo quarto ano consecutivo, eleito o melhor time de Research da América Latina, pela Institutional Investor.

Ranking	Instituição	2024 <div>Categorias em 1º lugar</div>	2023 <div>Categorias em 1º lugar</div>
1	BTG Pactual	<div><div>★ ★ ★ ★ ★</div><div>★ ★ ★ ★ ★</div><div>★ ★ ★ ★ ★</div><div>★ ★ ★ ★ ★</div><div>★ ★ ★ ★ ★</div></div>	<div><div>★ ★ ★ ★ ★</div><div>★ ★ ★ ★ ★</div><div>★ ★ ★ ★ ★</div><div>★ ★ ★ ★ ★</div><div>★ ★ ★ ★ ★</div></div>
2	Segundo colocado	<div>★ ★</div>	<div>★ ★</div>
3	Terceiro colocado	<div>★</div>	<div>—</div>

A premissa para o alcance de bons resultados no BTG Pactual é o trabalho incansável. Esse elemento é a base da cultura de todos os que trabalham pelo Banco. E é assim que, diariamente, nos motivamos a buscar a excelência por meio de resultados consistentes. Ano após ano, esse reconhecimento comprova a credibilidade da nossa equipe global e reforça o compromisso que temos em apoiar nossos clientes de acordo com seus objetivos. Hoje, pelo quarto ano consecutivo, somos a melhor equipe de Research, Corporate Access, Sales e Trading da América Latina.



**Institutional Investor**





# Lira quer trocar relator de projeto para ter plano de saúde segmentado

Presidente da Câmara pretende votar texto até o fim do ano, mas Duarte Jr. resiste a incluir contratos sem internações

GABRIEL SABOIA  
gabriel.saboia@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), avalia retirar o deputado Duarte Jr. (PSB-MA) da relatoria do projeto de lei que prevê mudanças nas regras dos planos de saúde, para que o texto seja votado até o fim do ano na Casa. Duarte tem demonstrado resistência a incluir no texto alguns pleitos das operadoras de saúde, como a autorização para que possam vender um novo produto, o chamado “plano segmentado”. O formato daria aos usuários o direito apenas a consultas, exames e terapias, sem internações. Lira debate pontos como esse com representantes

das operadoras e já é certo que o texto final, que será submetido ao plenário da Casa, será diferente do apresentado por Duarte Jr. no fim de 2023. O deputado do PSB é relator de cerca de 270 projetos que sugerem alterações na Lei dos Planos de Saúde. No fim do ano passado, ele apresentou um projeto único, mas a tendência agora é que o texto passe por mudanças. **ACORDO COM OPERADORAS** O avanço do projeto é fruto de um acordo das operadoras com Lira, para que elas suspendam cancelamentos unilaterais de contratos recentes de usuários em tratamento continuado — e reinclua, em suas carterias,

quem foi retirado. Nos últimos meses, aumentaram as queixas de rescisões feitas unilateralmente pelas operadoras, o que tem afetado usuários com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou com doenças graves. Um dos pontos do projeto proíbe as operadoras de rescindirem unilateralmente os contratos firmados com beneficiários, a menos que o atraso na mensalidade supere 60 dias consecutivos. Outro ponto do texto obriga o poder público a manter plataforma digital com informações relativas ao histórico de saúde de pacientes atendidos em estabelecimentos de saúde públicos e privados. Como O GLOBO mos-



Pressa. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quer mudança no texto relatado pelo deputado do PSB

trou, no mês passado, o acordo incluiu temas pedidos pelas seguradoras, que estão sendo negociados com deputados, como a regulamentação dos “planos segmentados”. Outro pedido dos planos é a criação de uma espécie de consórcio para a aquisição de medicamentos de alto custo, essenciais para alguns tratamentos. Também está entre os pleitos das seguradoras a criação de uma espécie de “prontuário unificado ele-

trônico”, válido tanto para a rede pública quanto para a particular. Hoje, as duas redes não têm canal único de comunicação. **RESISTÊNCIA DO RELATOR** Apesar do acordo, o relator tem demonstrado abertamente resistência aos termos negociados com as seguradoras. Com relação aos “planos segmentados”, ele disse temer que estes sejam piores para o consumidor. Por isso, Lira avalia retirar

# Pix terá limite de R\$ 200 em caso de troca de celular

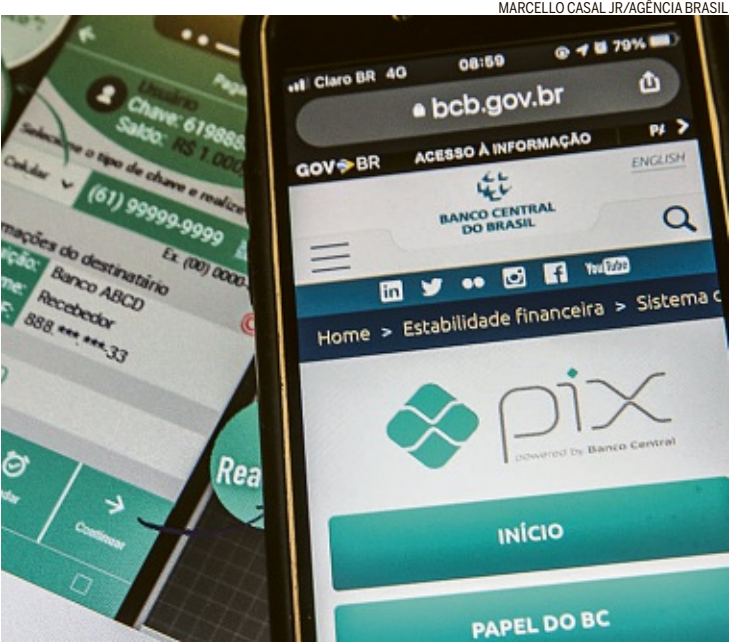
Mudança do BC busca melhorar segurança do sistema de pagamento

THAÍS BARCELLOS  
E BERNARDO LIMA  
economia@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O Banco Central lançou novos mecanismos para aumentar a segurança do Pix a partir de 1º de novembro. Além disso, o BC anunciou o adiamento, para junho de 2025, do Pix automático. A função permitirá operações de débito automático via Pix de cobranças recorrentes, como concessionárias de serviços públicos, mensalidades escolares, academias de planos de saúde, entre outras. Em relação à segurança, o BC estabeleceu uma nova regra geral a ser aplicada aos dispositivos de acesso (celulares ou computadores) usados para iniciar as transações Pix. A iniciação por meio de dispositivo de acesso não cadastrado só ocorrerá para transações de até R\$ 200, com limite diário de mil reais. Assim, o Pix terá limite de R\$ 200 por transação quan-

do o usuário mudar de celular. Para transações fora dos limites, o dispositivo de acesso terá de ser previamente cadastrado pelo cliente junto ao seu banco. “Essa medida minimiza a probabilidade de fraudadores usarem dispositivos diferentes daqueles utilizados pelo cliente para gerenciar chaves e iniciar transações Pix. Isso dificultará a fraude em que o agente malicioso consegue, por meio de roubo ou de engenharia social, as credenciais, como login e senha, das pessoas”, diz o BC em nota. **CERCO A FRAUDES** Desde 2021, o BC vem lançando novas regras para aumentar a segurança da ferramenta. Lançado em novembro de 2020, o Pix movimentado atualmente mais de R\$ 2 trilhões por mês, com cinco bilhões de operações. É de longe o instrumento de pagamento mais usado no

país, representando 43% das transações no primeiro trimestre de 2024. O BC também estabeleceu que, para garantir a segurança da entrada e da saída de recursos nas contas por meio do Pix, as instituições financeiras terão que, necessariamente: 1) utilizar solução de gerenciamento de risco de fraude que contemple as informações de segurança armazenadas no BC e que seja capaz de identificar transações atípicas ou não compatíveis com o perfil do cliente; 2) disponibilizar, em canal eletrônico de acesso amplo aos clientes, informações sobre os cuidados que eles devem ter para evitar fraudes. Outra obrigação adicionada é a de que as instituições financeiras verifiquem, pelo menos uma vez a cada seis meses, se seus clientes possuem, na base de dados do Banco Central, alguma marcação que indi-



Aprimoramento. Sistema movimentou mais de R\$ 2 trilhões por mês no país

- Novas regras para bancos e clientes**
- > **Limites.** Pix por meio de dispositivo não cadastrado só poderá ocorrer para transações de até R\$ 200. O limite diário não passará de mil reais.
  - > **Risco.** As instituições financeiras terão que gerenciar o risco de fraude com base nas informações de segurança armazenadas no BC e deverão identificar transações atípicas.
  - > **Suspeitos.** Os bancos deverão verificar, pelo menos uma vez a cada
- seis meses, se seus clientes têm na base de dados do BC alguma marcação que indique suspeita de fraude. Deverão ser tratados de forma diferenciada, com encerramento da conta, redução do tempo para autorizar transações ou bloqueio de dinheiro.
  - > **Cuidados.** Instituições financeiras terão que disponibilizar, em canal eletrônico de amplo acesso, informações sobre os cuidados para evitar fraudes.

# BNDES lança concurso com salário inicial de R\$ 20.900

São 150 vagas para convocação imediata e mais 750 para cadastro de reserva. Jornada de trabalho é de 35 horas semanais

**POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS**

**AUTORIZAÇÃO PROCESSO DE COMPRA**

AUTORIZAÇÃO: PROCESSO DE COMPRA 1511189 196/2024. O SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS e o DIRETOR DE AQUISIÇÕES DA PCMG, no uso de suas atribuições, com fulcro na lei 14.133/21, de acordo com a Nota Jurídica 303 (92142953) e em estrita consonância com as demais normas e princípios disciplinares da matéria, AUTORIZA a realização de Inexigibilidade de Licitação para contratação direta com a empresa PROMEGA BIOTECNOLOGIA DO BRASIL LTDA, CNPJ 11.909.227/0001-70, visando a aquisição de insumos para extração/purificação de DNA, fornecidos pela empresa PROMEGA, para atender às necessidades da Seção Técnica Biologia e Bacteriologia Legal (STBBL) do Instituto de Criminalística (ICMG) da PCMG, com vigência e especificação contidas no instrumento de contrato ou documento semelhante pelo valor estimado em R\$ 170.023,00 (cento e setenta mil vinte e três reais), a ser custeado por dotação especificada no orçamento vigente, conforme documentação constante do supramencionado Processo, ou que vier a ser fixada, ficando ratificados e convalidados todos os atos já praticados. HUGO E SILVA, SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS. ANTÔNIO CIPRIANO DAS NEVES SILVA, DIRETOR DE AQUISIÇÕES

**MINAS GERAIS**  
GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

MAYRA CASTRO  
mayra.castro@oglobo.com.br

O BNDES publicou ontem o edital do seu primeiro concurso público em 12 anos. O banco estatal busca preencher vagas de analista em 13 carreiras de nível superior, sendo 150 vagas para início imediato. Outras 750 são para cadastro de reserva. O salário inicial é de R\$ 20.900, com jor-

nada de 35 horas semanais. As inscrições começam na sexta-feira e terminam em 19 de agosto. As provas serão em 13 de outubro. Ao participar de um evento na sede do banco, no Rio, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, afirmou que “o salário de entrada é de R\$ 20 mil, mas quem for aprovado vai ralar muito, vai trabalhar muito e vai devolver ao

Brasil, porque somos proporcionalmente a instituição que mais transfere recursos para o Tesouro Nacional”. O edital prevê que, além dos direitos definidos por lei, os aprovados terão assistência-saúde; assistência educacional (auxílio-babá, creche e ensinos fundamental e médio) e plano de previdência. A maior parte das vagas é para a sede do BNDES, no

Rio, nas áreas de Análise de Sistemas e Ciência de Dados, Economia, Engenharia, Direito, Administração e Ciências Contábeis. Os aprovados também poderão preencher vagas em Brasília, São Paulo ou Recife. Para a inscrição, o candidato deverá se cadastrar no site da Fundação Cesgranrio (www.cesgranrio.org.br) e pagar a taxa de R\$ 110. No site do GLOBO (www.oglobo.com.br/economia), os interessados têm acesso a um buscador que mostra o número de cargos por área e outras informações sobre o concurso.



ARTIGO

# Tempestade digital perfeita

Apagão cibernético evidencia a necessidade de associar tecnologia e educação

JOSÉ BRITO HELSINKI, FINLÂNDIA

Toda a educação é uma educação midiática, pois não podemos nos separar da realidade do nosso tempo em um ambiente cada vez mais conectado e digital.

A frase anterior poderia ser um presságio para o evento que sacudiu o planeta na última sexta-feira, gerando temor em sistemas de segurança cibernética e transtornos para empresas aéreas, consumidores e usuários anônimos de qualquer plataforma on-line minimamente conectada a um sistema Windows.

No entanto, o comentário foi dito por Leo Pekkala, vice-diretor do Instituto Nacional do Audiovisual da Finlândia, durante um encontro internacional com representantes de mais de 40 países reunidos em Helsinki para compartilhar pesquisas e debater alternativas para a alfabetização da sociedade, justamente, quanto ao uso de mídias digitais.

O evento foi organizado pela DCN Global, sigla em inglês para uma Rede de Comu-

nicadores Digitais, que surgiu em 2015 e, desde então, promove encontros com comunidades de profissionais de comunicação, ciência, tecnologia, inteligência artificial e, claro, professores comprometidos com o letramento de uma geração nativa de um ecossistema conectado.

O foco das ações da rede está baseado em três pilares: cidadãos informados, comunidades engajadas e sociedades resilientes. “Neste encontro nós queremos produzir e organizar treinamentos virtuais com parceiros locais. Isso é muito importante para atuarmos de forma global, mas criando conteúdo e escutando principalmente as pessoas e os contextos do território”, afirma Alexandre Le Voci Sayad, jornalista brasileiro especialista em educação midiática e autor do livro “Inteligência Artificial e pensamento crítico”.

Sayad é membro da DCN e foi o curador do encontro, que contou ainda com representantes de instituições como a

revista inglesa The Economist, a Associação Nacional de Educação Midiática dos EUA, a TV Deutsche Welle, da Alemanha, além de iniciativas livres com escolas e universidades de Camarões, Filipinas, Austrália, Canadá, Estônia, entre outros.

O Brasil foi representado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), com o professor Caio Marchi, e pelo Instituto Tecnologia e Sociedade (ITS), com Karina Santos, além da pesquisadora Dora Kaufmann, da PUC-SP, especialista nos impactos éticos da IA.

Caio colabora com o mapeamento de comunidades de práticas de educação midiática na América do Sul. “Tivemos um crescimento de 115 projetos relacionados à alfabetização midiática e informação entre 2019 e 2023, com colaboração de muitas escolas e redes parceiras que estão investigando o tema em seus currículos”, diz o professor.

Caracterizada pelo conjunto

de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional, a educação midiática vem ganhando cada vez mais contornos de solução para alguns dos principais desafios apontados pelo Relatório de Riscos Globais 2024, elaborado na última edição do Fórum Econômico Mundial.

Conectar o pensamento crítico à profusão de mídia digital pode ser um bom começo

Seria algo como a tempestade digital perfeita, pois envolve o combate à desinformação, os eventos climáticos extremos e a polarização da sociedade. Se somados e colocados em um mesmo caldeirão das mídias sociais, os três temas têm potencial gigantesco para abalar as estruturas do ecossistema digital em uma escala ainda maior do que o

evento da CrowdStrike, quando houve falha em ferramentas de prevenção de ataques hackers, pois os efeitos se autoalimentariam com postagens, produção e distribuição de conteúdo fora dos contextos em plataformas digitais e ambientes de aprendizagem, sobretudo em anos com eleições e com a explosão da inteligência artificial, como em 2024.


“Nós não ensinamos sobre o que pensar, mas sobre como pensar”, afirma Carolyn Wilson, diretora executiva da Fundação McLuhan. “É isso que estamos tentando mostrar aos estudantes, como o conhecimento histórico é construído a partir de fatos, datas e acontecimentos. Precisamos questionar isso sempre com responsabilidade”, complementa Julia Nitz, professora da Universidade Halle-Wittenberg, da Alemanha.

Desde outubro de 2023 o governo federal conta com um primeiro esboço de abordagem ao tema como política pública. Trata-se da Estratégia

Brasileira de Educação Midiática, desenvolvida pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência, a partir de consulta pública e alinhamento com diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.

Recentemente, foi organizado pelo Instituto Palavra Aberta, organização que produz discussões e materiais didáticos para educadores sobre alfabetização midiática, a segunda edição de um encontro internacional sobre o tema no Rio de Janeiro.

Em meio à previsão de cenários caóticos com as crises cibernéticas, conectar o pensamento crítico à profusão de mídia no ambiente digital pode ser um bom começo para minimizar os impactos da tempestade. Precisamos acompanhar a previsão do tempo enquanto há tempo para educar.

 **José Brito** é diretor da Associação dos Jornalistas de Educação (Jeduca) e conselheiro da Agência Lupa

## Sabesp conclui privatização com liquidação da oferta pública de ações

SÃO PAULO

A privatização da Sabesp terminou ontem, com a liquidação da oferta pública das ações feita pelo governo de São Paulo. Os papéis fecharam em alta de 2,47%, a R\$ 87.

Bancos avaliam que, a médio prazo, podem chegar a R\$ 100. A entrada da acionista de referência, a Equatorial, que comprou 15% dos papéis por R\$ 6,9 bilhões, será fundamental para antecipar metas de universalização do serviço

de água e esgoto, de 2033 para 2029, dizem analistas. Outro desafio é a redução de tarifa.

O governo anunciou a criação do Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento Básico no Estado de São Paulo (Fausp), financiado com 30%

do valor obtido na desestatização e pelos dividendos pagos pela Sabesp ao governo após a desestatização.

Hoje, os investimentos da Sabesp são pré-pagos: primeiro são considerados no cálculo da tarifa, depois são realizados.

A partir da privatização, serão pós-pagos: primeiro a empresa realiza os investimentos, que depois entrarão no cálculo da tarifa.

O governo promete redução de até 10% nas tarifas social e vulnerável para famílias ins-

critas no CadÚnico. Já a tarifa residencial terá queda de 1%, e a comercial e industrial, de 0,5%, segundo o governo.

— Com um sócio privado, a Sabesp fica com capacidade de acelerar investimentos e universalização. A Equatorial não tem grande alavancagem e aguenta o tranco — diz Gesner Oliveira, ex-presidente da Sabesp. (João Sorima Neto)

## Seguro para proteção contra perdas na lavoura já usa IA

Pagamento de indenização é mais rápido com o cruzamento de dados

 **A PALAVRA DO CAMPO**

**NAYARA FIGUEIREDO**  
economia@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Em tempos de extremos climáticos, a inteligência artificial (IA) pode ajudar a reduzir os riscos no campo, por meio de sua aplicação no seguro rural paramétrico. Ele oferece cobertura contra perdas na lavoura, com base em parâmetros que, quando alcançados, acionam o pagamento de indenização ao produtor.

Até agora, o grande limitador para a expansão dessa modalidade de seguro era a construção desses parâmetros, gargalo que pode ter sido solucionado com a chegada da IA, que permite o cru-

zamento de diversos dados.

Na empresa de tecnologia Trag, fornecedora de soluções de seguro paramétrico, a IA é usada como base para a criação das apólices. São feitas análises de séries históricas da fazenda do segurado e cruzamento de dados em três dimensões: de solo, da planta e da atmosfera.

**ANÁLISE DE MINERAIS**

Segundo Luis Ricci Maia, cofundador e diretor de Produto, Operações, Marketing e Experiência do Cliente da Trag, a avaliação de dados de solo considera fatores como teor de argila e os minerais disponíveis na terra. No caso das plantas, avaliam-se tipos de sementes, intervalos de plantio e características es-

pecíficas de cada cultura.

Nos dados atmosféricos, a análise por IA monitora a chuva e temperatura do local, com base em séries históricas. Há também uma equipe que faz ajustes levando em conta o cenário de mudanças climáticas.

— O uso de IA no cruzamento de dados permite que tenhamos uma análise mais precisa do risco. A principal vantagem do uso de inteligência artificial no seguro paramétrico é a capacidade de personalização em toda a jornada para o segurado — diz Maia.

Com essa base de dados, a IA da Trag cria um “gêmeo digital” da lavoura em um ambiente computacional.

— Esse modelo digital tem a estimativa de produtividade



Realização



Oferecimento





DIVULGAÇÃO

**Mais precisão.**

Luis Ricci Maia, cofundador e diretor de Produto, Operações, Marketing e Experiência do Cliente da Trag: monitoramento diário

da lavoura e faz o monitoramento da área segurada diariamente. A safra vai acontecendo, e se o modelo apontar quebra para a produção, o agricultor recebe a indenização — explica Maia.

O agricultor Lucival Portillo Arantes conheceu a Trag por meio de uma corretora de seguros e decidiu experimentar o paramétrico em uma área de 5.722 hectares, em Tocantins. Ele pôde fazer um contra-

to para apenas um período da safra, de novembro a janeiro, quando a planta está mais exposta a risco. Devido à seca, 20% da produção se perderam, e ele recebeu indenização de R\$ 7,5 milhões.

# Bradesco. Parceiro do agro.

Entre nós, você vem primeiro.

**bradesco**



Sujeito a análise de crédito e condições do produto. Central de Relacionamento: Cliente Bradesco. Atendimento ao Cliente: 0800 000 0000. SAC: 0800 704 8385. Localidade: Acesso ao serviço: 0800 000 0000. SAC: 0800 704 8385. SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099. Ouvidoria: 0800 727 8933.



# VOCÊ CONHECE ALGUM GRANDE EMPRESÁRIO, CEO DE SUCESSO OU EXECUTIVO DE FUTURO QUE NÃO LÊ O “VALOR”?

Não ler o Valor pode custar uma análise errada,  
uma leitura de cenário equivocada, um mau investimento.  
Pode custar caro para você e sua empresa.

Assinar o Valor vale cada centavo.  
Não assinar pode custar caro.







GUSTAVO WERNECK  
CEO DA GERDAUL E ASSINANTE DO VALOR

ECONÔMICO  
Valor







**Primeiro ato.** Kamala acena a apoiadores em evento em Washington: em 24 horas, vice-presidente recebe apoio quase unânime de partido e de militância para substituir Biden na disputa à Presidência

# DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

## Kamala acumula apoios e inaugura, em discurso, estratégia contra Trump

ELEIÇÕES **EUA**

EDUARDO GRAÇA  
eduardo.graca@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Ontem foi de candidata. Me-nos de 24 horas após Joe Biden anunciar o fim de sua tentativa de reeleição e apontá-la como sua escolha para sucessora, a vice-presidente dos EUA, Kamala Harris revelou sua estratégia em seu primeiro discurso. Prometeu fazer da luta pelo direito ao aborto no país uma parte central de sua campanha contra o ex-presidente Donald Trump, caso seja de fato nomeada pelo Partido Democrata. Destacou as pendências do republicano na Justiça, outro tema que deve ser central, e lembrou que a disputa era sobre “duas visões diferentes para o futuro do país”.

A velocidade de apoios na legenda impressionou. E foi li-

da, inclusive, e especialmente, pelos adversários, como demonstração de força. No fim da noite de ontem, Kamala já assegurara, segundo a imprensa americana, a adesão de mais da metade dos quase quatro mil delegados necessários para a nomeação na Convenção Democrata, em agosto.

Não menos importante, a vice-presidente recebeu ontem sinalizações entusiasmadas de nomes apontados como possíveis adversários seus em uma ainda viável matematicamente, mas cada vez mais improvável, disputa interna no campo governista. Em um único dia, conseguiu colocar em dúvida a imagem cristalizada na Convenção Republicana, semana passada, da união republicana, após o atentado contra o ex-presidente, em oposição ao caos democrata. Não é pouco.

Presidenciáveis democratas como os governadores da Califórnia, Gavin Newsom, do Michigan, Gretchen Whitmer, e

do Illinois, J.B. Pritzker, milionário dono da rede de hotéis Hyatt e com muito dinheiro para doar, disseram-se prontos para arregaçar as mangas por Kamala “desde o primeiro minuto”. Mesmo a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi, uma das arquitetas da desistência de Biden e defensora de novas prévias, rendeu-se à rainha posta. Só faltavam os líderes do partido no Senado e na Câmara e os Obamas.

Após o anúncio conjunto de apoio com o marido, o ex-presidente Bill, a ex-secretária de Estado Hillary Clinton publicou em suas redes sociais uma foto propositadamente amarelada dela com Kamala durante a campanha de 2016. Na legenda, a ex-primeira-dama sublinhou aquele que já é um dos mantras do projeto Kamala: “Se engaje comigo na campanha dessa brilhante procuradora da Justiça contra o condenado Donald Trump na defesa de nossas liberdades.”

“Enfrentei criminosos de todos os tipos. Então, ouçam-me quando digo: eu conheço o tipo de Donald Trump”

“O governo não deveria dizer a uma mulher o que fazer com seu corpo. Lutaremos pela liberdade reprodutiva, sabendo que, se Trump tiver a oportunidade, ele assinará uma lei que proíbe o aborto em todos os estados”

**Kamala Harris**, vice-presidente dos EUA

Três imediatos objetivos da nova adversária de Trump estão explicitados no post de Hillary. O “se engaje”, traduzido na visível animação da militância com a troca de candidatos nas redes e nas ruas dos estados decisivos em novembro, e também nos US\$ 81 milhões arrecadados em doações em apenas um dia (quase o dobro dos US\$ 53 milhões de Trump após sua condenação).

A “oposição da procuradora ao criminoso” desafia a direita ao se apropriar da mensagem de defesa da lei e da ordem, em oposição à narrativa republicana de que, quando czar da Imigração de Biden, Kamala foi frouxa com a “invasão de ilegais”. Antes, ao comandar a Justiça da Califórnia, ela foi percebida como um quadro de centro e não a radical de esquerda pintada pelo trumpismo. Em seu discurso, não por acaso, Kamala fez questão de destacar as pendências de Trump

na Justiça.

— Enfrentei criminosos de todos os tipos: predadores que abusaram de mulheres, fraudadores que enganaram consumidores, trapaceiros que burlaram regras para seu próprio benefício. Então, ouçam-me quando digo: eu conheço o tipo de Donald Trump.

Sua “defesa de nossas liberdades” também explicita a aposta decisiva no peso de uma mulher negra em comícios e debates defendendo a possibilidade de aborto como direito básico de saúde contra o homem branco de 78 anos responsável pelas nomeações da Suprema Corte decisivas para a revogação federal da interrupção da gravidez.

Se vai dar certo, os próximos pouco mais de cem dias dirão. Mas o que as primeiras horas da Kamala candidata já revelaram foi uma urgência inexistente na campanha de Biden. O presidente de 81 anos, por exemplo, demorou mais de uma semana para reagir internamente à fritura pós-debate.

**‘KAMALAQUEM?’**

Há, também, claro, problemas. A apagada passagem pela vice-presidência se reflete na reação de mais de 1/5 dos entrevistados em pesquisas de intenção de votos: “Kamala quem?”. A campanha busca ler nos números maior possibilidade de animar cidadãos a sair de casa em novembro para abraçar “algo novo”, mesmo quando, claramente, não o devia ser. Mira especialmente aqueles que podem decidir a disputa: mulheres dos subúrbios, negros e hispânicos.

A campanha de Trump não passou o dia de olhos fechados. Desde ontem, o ex-presidente repete em todas as suas publicações em sua rede social que “Kamala é Biden”. Na TV dos estados mais disputados, suas propagandas começarão a martelar que a vice enganou os cidadãos ao não revelar a real condição física e cognitiva de “seu chefe”.

Mas há, também, a constatação de que algo importante se perdeu: o monopólio do ataque. Que agora do outro lado haverá não só reação e desmentidos, mas também a tentativa de desconstruir a própria ideia de mudança. Mesmo sendo a candidata da situação, Kamala, 59 anos, ao contrário de Trump, 78, já-mais comandou a Casa Branca. E chega com um imenso repertório de ineditismos para a enfrentar a nostalgia de anos dourados que podem até ter sido melhores do que os de agora, a depender da régua usada para a comparação. Mas que, por definição, representam o velho.

### QUEM JÁ DECLAROU APOIO A KAMALA

**CONGRESSISTAS**

Ao todo 186 deputados e 41 senadores endossaram o nome de Kamala para representar o partido. A lista inclui medalhões, como a ex-presidente da Câmara, Nancy Pelosi, que havia defendido uma disputa aberta; e Elizabeth Warren, senadora que disputou as primárias de 2020 contra Biden. Kamala também conseguiu o apoio de nomes da ala progressista, como Alexandria Ocasio-Cortez, Ayanna Pressley e Ilhan Omar.

**GOVERNADORES**

Todos os 23 governadores do Partido Democrata anunciaram apoio a

vice de Biden, incluindo alguns nomes que chegaram a ser cotados para disputar a Presidência em novembro. Gretchen Whitmer, do Michigan, Gavin Newsom, da Califórnia, e J.B. Pritzker, de Illinois, tentam se credenciar à vaga de vice, embora Whitmer tenha dito ontem que não pretende deixar o governo estadual.

**DOADORES**

Nas semanas que antecederam a desistência, doadores de peso do partido anunciaram que suspenderiam os desembolsos caso o presidente continuasse na disputa — entre eles, Abigail Disney, herdeira do império do entretenimento. Mas o anúncio fez com que, nas palavras

de Chris Korge, gestor de um fundo de campanha de Biden, “as comportas fossem abertas”. Em poucas horas, a plataforma ActBlue, voltada a pequenos doadores, contabilizou US\$ 46,7 milhões em contribuições, valor que deve aumentar exponencialmente. Ontem, a campanha anunciou um total de US\$ 81 milhões em doações em 24 horas. Entre os grandes doadores. Alexander Soros, presidente da Open Society e filho do bilionário George Soros, afirmou que “é hora de todos se unirem em torno de Kamala e derrotar Donald Trump”. Reid Hoffman, co-fundador da plataforma LinkedIn, disse que ela é “a pessoa certa na hora certa”. Por outro lado, alguns estão céticos. Reed Hastings, fundador da Netflix e

que defendeu a saída de Biden, disse que é necessário escolher alguém de alguns dos estados decisivos.

**FIGURAS INFLUENTES**

Figuras ainda importantes no Partido Democrata, o ex-presidente Bill Clinton e a ex-senadora e ex-rival de Trump em 2016, Hillary Clinton, endossaram Kamala Harris, afirmando que é necessário que “todos lutem com todas as forças para elegê-la”, e que “o futuro dos EUA depende disso”. Pete Buttigieg, secretário de Transportes de Biden e que foi candidato nas primárias de 2020, disse que ela é “a pessoa certa para carregar essa tocha” — Buttigieg também aparece em discussões

sobre quem será o vice de Kamala.

**FATOR OBAMA**

Acusado de ter agido nos bastidores para convencer Biden a desistir, o ex-presidente Barack Obama não apoiou Kamala, e não deu qualquer sinal de que pretenda fazê-lo tão cedo. Na mensagem em que louvou a decisão do presidente, afirmou que “estaremos navegando em águas desconhecidas nos próximos dias”, e depositou confiança nas lideranças democratas. Segundo analistas, ele não quer passar a ideia de que a escolha de Kamala será uma “coroação”, seguindo uma estratégia adotada em 2020, quando não apoiou Biden na disputa

contra Bernie Sanders.

**NÚMERO MÁGICO**

Os apoios de políticos, figuras públicas e doadores têm um grande peso para influenciar os delegados democratas, que de fato escolherão quem enfrentará Trump em novembro: logo depois das primárias da sigla, Biden garantiu o apoio de 3.896 dos 3.949, mas com sua desistência, eles foram liberados a escolher um novo nome antes da Convenção Nacional, no mês que vem. Segundo pesquisa da Associated Press, Kamala tinha, até o fechamento desta edição, 2.471 delegados, mais do que os 1.976 necessários para a indicação.



# Questões sobre saúde de Trump vêm à tona

Ex-presidente garante ser ‘extremamente saudável’, mas gafes se tornam rotina em discursos e declarações à imprensa; republicano é conhecido por não fazer exercícios, ser fã de fast food e beber de 12 e 14 latas de Coca-Cola Diet por dia

ELEIÇÕES **EUA**

FILIPE BARINI  
filipe.barini@oglobo.com.br

A decisão de Joe Biden de abandonar a disputa presidencial dos EUA, após semanas de pressão, relegou ao ex-presidente e candidato republicano, Donald Trump, o título de pessoa mais velha a concorrer à Casa Branca. Aos 78 anos, o bilionário garante estar em plena forma física, mas há muitas questões em aberto, inclusive após o atentado do dia 13 de julho.

Desde o momento em que uma bala de fuzil passou a centímetros de sua cabeça na Pensilvânia, uma semana se passou até que informações mais detalhadas sobre o estado do ex-presidente fossem apresentadas: no sábado, o deputado Ronny Jackson, ex-médico da Casa Branca, afirmou em comunicado que o disparo causou um ferimento de 2cm na orelha, que não precisou ser suturada, mas cujas bandagens são trocadas com frequência — os curativos se tornaram um símbolo na Convenção Nacional Republicana, na semana passada.

Ao chegar ao hospital, escreveu Jackson, Trump foi submetido “a uma extensa avaliação para determinar outros ferimentos, incluindo uma tomografia de sua cabeça”. O deputado disse ainda que ele “passará por novas avaliações, incluindo um exame de audição, se necessário”, e que será examinado de forma regular, inclusive pelos médicos que o avaliaram logo após o ataque. Não foram fornecidas informações detalhadas sobre os exames ou avaliações posteriores.

“É necessária uma avaliação pública completa dos ferimentos de Trump, tanto para a saúde do antigo presidente como para a clareza que pode proporcionar aos eleitores sobre a recuperação do homem que poderá voltar a ser presidente dos Estados Unidos”, escreveu, em artigo, Sanjay Gupta, colunista da rede CNN. “A preocupação é que tiros perto da cabeça possam causar lesões que não são imediatamente perceptíveis, como sangramento no cérebro, danos ao ouvido interno ou até trauma psicológico”.

### PROPAGANDA

Mesmo antes de chegar à Casa Branca, Trump não raro se gabava se sua saúde “perfeita”. Em 2015, pouco depois do anúncio da pré-candidatura, um médico chamado Harold Bornstein, que cuidou do republicano por 35 anos, escreveu uma carta recheada de elogios e declarou de “maneira inequívoca”, que ele seria o “mais saudável indivíduo já eleito à Presidência dos EUA”.

Já em 2018, Ronny Jackson disse que o então presidente insistiu em realizar um teste cognitivo, e concluiu que Trump “mentalmente estava muito aguçado, e muito preservado”. O republicano passou a usar o teste como mais uma prova de que estava mais do que apto para o cargo, e vinha desafiando o agora ex-rival na disputa presidencial a realizar o mesmo exame.

— Ele [Joe Biden] não sabe nem o que a palavra “inflação” significa. Acho que deveria realizar um exame cognitivo, como eu fiz — disse durante um discurso em Detroit.

Em novembro, Trump publicou em sua rede social, o Truth Social, uma carta do



Marcas do ataque. Donald Trump em comício no Michigan: curativo virou símbolo durante a Convenção Republicana

médico Bruce Aronwald, declarando que seus exames cognitivos “foram excepcionais, que os de sangue estavam dentro do normal e que avaliações para doenças cardiovasculares e para o desenvolvimento de tumores não apresentaram riscos”.

As cartas e declarações podem servir como excelentes ferramentas de propaganda, mas há uma grande distância entre o que elas dizem e o que elas não dizem.

Nenhuma das declarações médicas — mesmo as feitas na Casa Branca — apresentaram informações complementares sobre os exames, tampouco esclareceram quais testes foram feitos: sobre o teste cognitivo de 2018, Trump disse posteriormente que “acertou todas as questões”. Os médicos não divulgaram quais remédios ele usou na Casa Branca,

muito menos depois de deixar o poder. E ainda há dúvidas sobre o que já foi dito a seu favor. Em entrevista à NBC, em 2016, Bornstein reiterou acreditar que a saúde de Trump “é excelente”, mas revelou que a carta usada pelo então candidato foi escrita em cinco minutos, a pedido dele, e que sequer teve tempo de revisá-la.

— Existe um desejo do público de saber sobre a capacidade física e mental de qualquer pessoa que vá ocupar o mais alto cargo do país — disse Joe Verghese, professor de neurologia na Faculdade Albert Einstein de Medicina, em entrevista ao New York Times. — Você quer ter a certeza de que passos foram tomados para garantir que a pessoa que você está elegendo terá capacidade física e mental para isso.

Logo que lançou a candidatura em 2016, seus curiosos

hábitos alimentares acenderam alertas entre nutricionistas, cardiologistas e médicos de praticamente todas as especialidades: Trump bebia, de acordo com a imprensa americana, entre 12 e 14 latas de Coca-Cola Diet por dia, e teria um botão especial na mesa do Salão Oval para pedir a bebida. Fã de fast food, ele inundou o Instagram com fotos de hambúrgueres, pratos de comida mexicana e filés bem passados, servidos com muito ketchup.

Aliado à falta de exercícios, um comportamento que poderia aumentar suas possibilidades de sofrer um ataque cardíaco ou um acidente vascular cerebral, como escreveu seu médico particular em 2018 — o então presidente teria mudado de hábitos, mas a recente perda de peso levantou questões sobre o

uso de Ozempic, um medicamento conhecido pelos seus efeitos no emagrecimento.

Com Biden fora do páreo, e com uma chapa democrata provavelmente composta por pessoas com algumas décadas a menos de idade, a saúde de Trump deve ser cada vez mais questionada em público, e episódios outrora pouco notados podem ganhar evidência.

### GAFES E NOMES TROCADOS

Assim como o atual presidente, o bilionário também comete gafes recorrentes: em janeiro, confundiu Nikki Haley, ex-governadora e ex-pré-candidata republicana à Presidência, com a ex-presidente da Câmara, Nancy Pelosi. Também disse ter derrotado o ex-presidente Barack Obama em 2016, quando a vitória foi sobre Hillary Clinton.

Em junho, no discurso em que sugeriu a Biden realizar um teste cognitivo, errou o nome do deputado Ronny Jackson, o chamando de Ronny Johnson. Em entrevista coletiva recente, disse que o governador de Nova York era Andrew Cuomo, que renunciou em 2021, sendo substituído por Kathy Hochul.

— Ele para no meio de frases, está lendo o teleprompter e mesmo assim sua mente parece ficar em branco. Trocando Nikki Haley por Nancy Pelosi, Barack Obama por Joe Biden, e é tão patético e triste — disse o apresentador Joe Scarborough, da MSNBC, após uma sequência de gafes de Trump em um discurso, em março. — Alguns estão dizendo que ele está fazendo de propósito. Não, ele não está fazendo nada disso de propósito. Considere o fato de que sua mente fica em branco e ele parece perdido.

# Republicanos consideram vice de Biden adversária mais difícil

Democrata inverte narrativa etarista e unifica alas do Partido Democrata

WASHINGTON

Logo após o presidente dos EUA, Joe Biden, anunciar que estava abandonando a disputa pela Casa Branca, o candidato republicano, Donald Trump, partiu para o ataque. Enquanto voltou a chamar o rival de corrupto e inapto ao cargo disse que a missão de voltar ao poder havia se tornado mais fácil ainda com Kamala Harris na disputa — o oposto do que o Partido Republicano considera em seus bastidores.

Em uma entrevista à rede americana CNN, pouco depois da desistência de Biden, Trump disse crer que a vice-presidente “será mais fácil de

derrotar do que Biden teria sido”, embora o nome de Kamala não tenha sido oficialmente confirmado. O aceno de Trump contraria as leituras do próprio partido, que veem na democrata uma oponente difícil de vencer, um motivo de preocupação antes da saída de Biden.

Primeira mulher negra a servir como vice-presidente, vinda de uma família de origem indiana e 18 anos mais jovem que o republicano, Kamala representa um desafio eleitoral tanto por sua origem, quanto por seus atributos. A campanha de Trump esperava que, em um cenário sem Kamala protagonista, as divisões entre o Partido De-

mocrata aumentassem, com uma deserção da base de eleitores negros da legenda.

A pauta identitária não é a única vantagem de Kamala em comparação a Biden (e ao próprio Trump). A entrada da vice no topo da chapa faz com que Trump perca uma de suas principais possibilidades de ataque contra a campanha adversária: a suposta incapacidade de Joe Biden de governar o país dado o seu declínio cognitivo — uma tese que se viu reforçada após as recentes gafes do atual presidente.

Alguns assessores de Trump dizem privadamente que Kamala pode ser melhor em transmitir certas mensagens do que Biden, particular-



‘Yes we Kam’. Apoiadores seguram cartaz com imagem de Kamala Harris

mente sobre direitos ao aborto, uma questão que galvanizou os democratas nas eleições intermediárias de 2022. Consideram também que, como ex-promotora, ela pode ter argumentos contundentes sobre as acusações criminais de Trump, incluindo sua condenação em Manhattan por falsificar registros comerciais para ocultar o pagamento

to à ex-atriz pornô Stormy Daniels, em 2016.

Mesmo antes da desistência de Biden, a campanha de Trump já preparava um ataque à vice-presidente. Duas fontes com acesso aos bastidores da campanha afirmaram que a maior parte da estratégia de ofensiva desde o início estava centrada em Kamala. Durante a Convenção Republi-

cana, a vice foi atacada e recebeu a alcunha de “czar da fronteira”, apontada como principal responsável pelo alto fluxo de imigrantes no país e pela crise de segurança que os republicanos dizem ser fruto disso.

### TRAJETÓRIA POLÍTICA

Uma pesquisa foi encomendada pelo partido sobre os pontos fracos da vice e sobre vulnerabilidades de sua trajetória política. Eles acreditam que Kamala terá de carregar o peso de todas as políticas impopulares de Biden, e miram no mandato como senadora na Califórnia e, antes disso, como procuradora-geral do estado e promotora distrital de São Francisco — na campanha presidencial de 2020, ela foi criticada ora por ser conservadora ora por ser excessivamente liberal em relação, por exemplo, pessoas presas pela primeira vez por porte de drogas.

Com New York Times

<b>‘Maior falha do Serviço Secreto’</b>	<p>&gt; A diretora do Serviço Secreto, Kimberly Cheatle, admitiu ontem que a tentativa de assassinato contra o ex-presidente Donald Trump durante um comício em Butler, na Pensilvânia, foi “a falha operacional mais significativa do Serviço Secreto em décadas”.</p> <p>&gt; A diretora, no entanto, se esquivou</p>	<p>de alguns questionamentos mais técnicos, como por que não havia nenhum agente no telhado onde estava o atirador, que usou um fuzil semiautomático AR-15, e se o local estava ou não no perímetro de monitoramento da agência.</p> <p>&gt; Na semana passada, ela disse que havia três agentes da polícia local no</p>	<p>prédio, mas a informação foi rebatida pelas demais forças de segurança que patrulhavam o comício.</p> <p>&gt; Cheatle também foi questionada sobre por que Trump foi autorizado a subir no palco apesar do alerta feito às autoridades de que havia uma pessoa “suspeita” na multidão. Segundo ela, há uma diferença entre</p>	<p>“suspeita” e “ameaça”.</p> <p>&gt; Logo no discurso de abertura da sessão da Comissão que está analisando o caso no âmbito legislativo, o presidente do grupo, o deputado republicano James Comer, enfatizou que “os americanos exigem respostas” e pediu a renúncia de Cheatle, observando que, até o momento,</p>	<p>nenhum agente foi demitido.</p> <p>&gt; Mais tarde, Cheatle justificou não ter punido nenhum agente afirmando que a investigação interna ainda está em andamento e levará em torno de 60 dias para ser concluída. O FBI e o inspetor geral do Departamento de Segurança Interna também estão investigando o caso.</p>
---	---	--	---	--	--



TER \_ Marcelo Ninio \_ QUI \_ Guga Chacra \_ SEX \_ Janaina Figueiredo

MARCELO NINIO



© sino.sfera X MarceloNinio  
internacio@oglobo.com.br



EUA e China: líderes em xeque

Embora em contextos bem diferentes, as maiores potências do mundo passaram os últimos dias sob testes de liderança. Enquanto os EUA se dividiam entre dois candidatos com capacidade questionável para ocupar a Presidência, até a saída de Joe Biden da disputa, a China se empenhava em demonstrar união em torno de seu líder num momento incerto.

Neste processo, os dois modelos exibiram tanto sua força como suas vulnerabilidades. Nos EUA, uma sucessão turbulenta e com arroubos de violência, mas que permite movimentos oposicionistas como o que resultou na desistência de Biden. Na China, a capacidade de mobilização possibilita o planejamento de longo prazo, mas deixa pouco espaço para questionamentos e contrapontos. Dias depois de concluído o encontro mais importante do ano no calendário político chinês, analistas ainda se esforçam para entender quais serão as consequências práticas da sessão que reuniu o topo do Partido Comunista da China. Os não iniciados nem tentam. Pergunte ao “cidadão comum” sobre o tema e a maioria reagirá com desinteresse, ou total desconhecimento. É uma das marcas do sistema político chinês, em que o Partido Comunista se confunde com o papel do Estado e determina de cima para baixo as diretrizes a serem seguidas pelas camadas inferiores da administração pública. A rigidez partidária tem flexibilidades, como mostrou a reunião do PC. Foram divulgadas diretrizes, mas não políticas específicas: há espaço para

que os governos locais decidam como cumprir as metas, contanto que apresentem resultados. Persiste o pragmatismo recomendado pelo pai da abertura chinesa, Deng Xiaoping: “Não importa se o gato é preto ou branco, contanto que ele pegue o rato”. Para frustração de muitos membros da velha guarda do PC, outros mandamentos de Deng deixaram de valer desde a chegada de Xi Jinping ao poder, como manter a separação entre governo e Partido e evitar a concentração excessiva de poder do líder. Apesar do acesso popular escasso ao processo decisório, o PC segue um ritual de prestação de contas que considera importante para preservar sua legitimidade na liderança do país. No dia seguinte à reunião, os resultados foram transmitidos ao vivo pela TV estatal, numa entrevista coletiva cuidadosamente coreografada. Com um roteiro de perguntas conhecidas de antemão, cinco engravatados re-

**Maiores potências do mundo passaram últimos dias sob testes de liderança, exibindo tanto sua força como vulnerabilidades**

petiram o mantra do momento: “Manter o aprofundamento de reformas abrangentes para avançar a modernização chinesa”. Mais de 300 reformas foram aprovadas, segundo o comunicado oficial. Simplificando ao máximo, o desafio chinês é recuperar a produtividade de sua economia para compensar o declínio da população economicamente ativa. Para isso, é preciso que a China passe por uma “reindustrialização”, impulsionada principalmente por inovação e transição energética, disse o reitor da Escola de Administração da Universidade de Pequim, Qiao Liu. Enquanto os EUA buscam uma reindustrialização pela recuperação de setores tradicionais, para a China o processo é de “transformação digital da indústria”, compara Qiao. Além disso, diz ele, a China conta com um trunfo para alavancar a produtividade: o país tem a maior base industrial do mundo, com o setor de manufatura responsável por 27,7% do PIB em 2023, contra 10,7% nos EUA. Mas a dinâmica é de interdependência: com toda a rivalidade e o protecionismo, os EUA continuam sendo o principal mercado para os produtos “Made in China”.

Lula se diz assustado com fala de Maduro

Presidente brasileiro critica declaração de venezuelano sobre ‘banho de sangue’ caso seja derrotado na eleição do próximo domingo, e confirma presença de Celso Amorim para acompanhar o pleito, além de dois observadores da Justiça eleitoral

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que ficou assustado com as advertências do líder chavista Nicolás Maduro sobre um possível “banho de sangue” em caso de derrota nas eleições marcadas para o próximo domingo. Em entrevista a jornalistas internacionais, Lula confirmou ainda que, além dos dois observadores que a Justiça eleitoral brasileira enviará à Venezuela, o assessor de Assuntos Internacionais da Presidência, Celso Amorim, viajará ao país para acompanhar o pleito.

**‘QUEM PERDE VAI EMBORA’**  
Lula tem defendido o respeito pelos Acordos de Barbados, documento que garante a plena participação da oposição e resultados reconhecidos por todos. —Fiquei assustado com as declarações de Maduro de que se perder as eleições haverá um banho de sangue. Quem perde as eleições toma banho de votos, não de sangue —disse o presidente brasileiro durante a entrevista coletiva em Brasília. — O Maduro tem que aprender, quando você ganha, você fica, quando você perde, você vai embora. Vai embora e se prepara para disputar outra eleição.

Em um comício na semana passada, Maduro afirmou que a Venezuela poderia enfrentar um “banho de sangue” e uma “guerra civil” caso ele não fosse reeleito, em um momento do pleito em que a oposição denuncia uma série de repressões por parte das instituições governistas. —Se não quiserem que a Venezuela caia em um banho de

sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, garantamos o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo — disse Maduro, acrescentando que apenas uma vitória do chavismo garantirá a paz no país: — Quanto mais forte for a vitória, mais garantias de paz teremos. Quanto mais fortes forem os votos, mais garantias de futuro

garantiremos a estas meninas e meninos. O silêncio do governo brasileiro sobre as declarações de Maduro vinha causando incômodo na região. Enquanto Argentina, Costa Rica, Guatemala, Paraguai e Uruguai exigiram conjuntamente o “fim do assédio e da perseguição e repressão” a opositores e a emissão de salvos-condutos para

seis que estão refugiados há mais de cem dias na Embaixada da Argentina em Caracas, na semana passada, a declaração do líder venezuelano foi encarada pelo governo brasileiro como apenas uma bravata diante das pesquisas de opinião, que mostram Maduro atrás do candidato de oposição, Edmundo González. Segundo interlocutores da

área diplomática ouvidos pelo GLOBO, o Brasil só vai atuar na questão se for chamado por representantes de Maduro e da oposição, “dentro do espírito de Barbados”, referindo-se ao acordo assinado entre oposição e governo venezuelano em outubro do ano passado no país caribenho. Mediado pela Noruega, com a ajuda de vários países, como Brasil, Colômbia e Estados Unidos, o pacto prevê eleições livres, justas, transparentes e aceitas pelos dois lados em disputa.

**DESISTÊNCIA DE BIDEN**  
Na última quarta-feira, Amorim conversou com o conselheiro de Segurança dos EUA, Jake Sullivan, sobre a situação no país vizinho. A expectativa é a de que os americanos endureçam as sanções em vigor contra o governo Maduro caso ele não aceite uma derrota. Um dia depois, Amorim disse que a fala do presidente da Venezuela “não é desejável”. Ele pontuou que tem mantido contato com os dois lados e que acredita que a eleição ocorrerá sem problemas. Na entrevista de ontem, Lula também comentou sobre outros temas, incluindo a desistência de Joe Biden à reeleição nos EUA, e a possível indicação de Kamala Harris, afirmando que manteria parceria estratégica com qualquer candidato eleito em Washington.



Preocupação. Lula responde a perguntas de jornalistas internacionais durante entrevista coletiva em Brasília: “Quem perde as eleições toma banho de votos”

Netanyahu viaja aos EUA em meio à morte de reféns

Premier israelense se reunirá com Biden e deve discursar no Congresso

JERUSALÉM E WASHINGTON

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, viajou ontem aos Estados Unidos, onde deverá discursar no Congresso. A visita é a primeira desde o início da guerra em Gaza, e ocorre em meio à paralisação das negociações para uma trégua. No mesmo dia, o Fórum de Famílias dos Reféns e Desaparecidos anunciou que dois reféns morreram — eles foram identificados como Yagev Buchstab, de 35 anos, e Alex Dancyg, de 76.

O premier descreveu a viagem como “muito importante”, mas que ocorre em um momento de “grande incerteza política”, em referência à desistência de Joe Biden de disputar à reeleição.

**ENCONTRO COM TRUMP**  
Netanyahu tenta, com a visita, recuperar sua imagem e, com o discurso, apresentar-se “como o único líder capaz de se dirigir ao Congresso bipartidário dos EUA”, explicou o especialista em geopolítica de consultoria de segurança Le

Beck Michael Horowitz. Os planos, porém, podem ser ofuscados pelo revés na eleição americana. Oficialmente, o premier se reunirá com o presidente hoje, informou seu Gabinete, para discutir os objetivos de Israel na guerra. A expectativa é de que as conversas se concentrem em um novo acordo, mediado pelos EUA com países da região, e na libertação dos reféns. A viagem também deverá focar no pós-guerra, ponto de desacordo entre os aliados. Também é

esperada uma reunião com a vice-presidente Kamala Harris, indicada por Biden para substituí-lo na disputa presidencial. Biden tem deixado transparecer cada vez mais sua insatisfação com a resposta de Israel ao ataque do Hamas, insistindo que os civis devem ser protegidos — 39 mil palestinos já morreram desde outubro — e na entrada de ajuda humanitária em Gaza. Ontem, ele prometeu “trabalhar em estreita colaboração” com israelenses e palestinos para pôr fim ao conflito e trazer os reféns para casa. Segundo o site americano Politico, citando pessoas familiarizadas com o assunto, Netanyahu solicitou uma reunião pessoal com o ex-presidente Donald Trump. Suas equipes teriam se reunido nos últimos dias para explorar a

ideia, mas o republicano ainda não respondeu. O magnata guarda rancor do premier há anos por ter parabenizado Biden por sua vitória, informou o site Axios. **PROTESTOS INTERNOS**  
O discurso de Netanyahu, que foi pela última vez a Washington em 2020, procurará “ancorar o apoio bipartidário que é tão importante para Israel”, segundo um comunicado publicado pelo premier minutos antes do embarque. Mas alguns parentes dos reféns planejam viajar até os EUA para protestar contra o discurso. Ontem, o fórum israelense destacou que as mortes de mais dois reféns em cativeiro são “um reflexo trágico das consequências dos atrasos nas negociações”. O Exército israelense afirmou que as circunstâncias das mortes “estão sen-

do examinadas”. Buchstab foi sequestrado em sua casa junto com sua esposa Rimon Kirsht, libertada após 50 dias em cativeiro, informou o fórum. Já Dancyg, filho de sobreviventes do Holocausto, trabalhou no Yad Vashem, o Instituto Internacional para a Memória do Holocausto, e treinou milhares de guias. Reféns mantidos em cativeiro com ele relataram que o idoso dava palestras de história. Durante o ataque, combatentes do Hamas sequestraram 251 reféns, dos quais 116 ainda estão em Gaza, incluindo 44 que teriam morrido. Ontem, bombardeios intensos deixaram 70 pessoas mortas e mais de 200 feridas em Khan Younis, no sul, após Israel pedir à população que deixasse a área, informaram as autoridades sanitárias.





Saúde



NITAZENO  
Opióide é mais potente que fentanil  
Analgésico sintético perigoso foi encontrado pela primeira vez no Brasil



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

ENTREVISTA

Luciana Phebo / CHEFE DE SAÚDE DO UNICEF BRASIL

Representante do fundo da ONU para a infância no país comemora reversão da queda na vacinação, mas defende mais ações para vencer ‘fake news’ e hesitação

‘NOSSA META É QUE NENHUMA CRIANÇA FIQUE SEM VACINA’

MARIANA ROSÁRIO  
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Um novo relatório divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS) mostrou que o Brasil finalmente melhorou seus indicadores de vacinação infantil, após anos de uma indesejada redução — o que colocaria o país vulnerável para surtos de doenças graves para meninos e meninas. De acordo com o material, o número de crianças que não receberam a aplicação de vacina DTP1 (que protege contra a difteria, tétano e coqueluche) caiu de 687 mil no ano de 2021 para 103 mil em 2023.

Historicamente, o imunizante serve de termômetro para outras vacinas infantis, daí a importância de observar o aumento de sua prevalência. As crianças que não receberam essa vacina, por exemplo, são consideradas (de acordo com a nomenclatura médica) de “zero dose”, pois na falta da DTP, indicadores matemáticos sugerem, com bastante precisão, que aquela criança não recebeu nenhuma outra vacina, um cenário bastante alarmante. Embora a melhoria nos indicadores brasileiros inspire comemorações, a chefe de Saúde do Unicef Brasil, Luciana Phebo, diz que é preciso avançar mais. Em entrevista, a coordenadora da entidade fala sobre os caminhos para melhorar a adesão aos imunizantes, da importância de incluir as crianças nas conversas sobre vacinação e como falar com os parentes hesitantes a respeito da imunização.

O Brasil melhorou sua posição no ranking de vacinação, saiu da lista dos 20 países com mais crianças sem imunização no mundo. Alcançamos o patamar desejado afinal?

Não estamos no cenário desejado para a vacinação, mas é bem diferente do que já vivemos. Desde 2015, as coberturas vacinais do Brasil começaram a diminuir. E isso é um risco muito grande para o país, além de ser um risco individual. Pois há o perigo da criança adoecer e morrer, afinal a imunização diz respeito a doenças graves, que matam. É um problema muito grande também para o país, que pode ver o retorno de surtos frequentes de doenças sérias como o sarampo. Desde 2015, as coberturas estavam caindo e, com a pandemia, o que era grave ficou mais grave ainda. Esse mesmo estudo mostra que a cobertura

vacinal de crianças foi afetada em todo o mundo. Isso porque os profissionais de saúde não tinham tempo de mais nada além de impedir que as pessoas morressem de Covid-19. Nos países com o sistema de saúde mais organizado, porém, essa recuperação foi mais rápida. Nós patinamos depois da pandemia, mas agora estamos demonstrando um avanço.

O que aconteceu no Brasil para que os indicadores finalmente melhorassem?

Onosso avanço pode ser explicado na prioridade política do governo federal em vacinar crianças. Isso junto de recursos, com orçamento, e profissionais capacitados, além de metodologia acertada. Isso faz a maior diferença. A sociedade civil e as entidades médicas também tiveram seu papel, além da divulgação. A vacinação tem mesmo que ser um assunto de todo mundo, não só de governo.

O número de crianças que não receberam nenhuma dose da vacina DTP1 ainda é de 103 mil. Qual é o patamar que deveríamos buscar?

A meta das vacinas, em geral, é de 95%. Porque isso permite a proteção coletiva. Agora, se você me perguntar a meta do número de crianças que nunca tomaram vacina, é zero. Aqui, no Unicef, trabalhamos pelo direito da criança e do adolescente, e não tem como eu te falar que “tudo bem” ter três crianças que nunca tomaram vacina no país. Não podemos deixar nenhuma criança para trás. Mesmo que consigamos atingir os 95%, de cobertura, não podemos deixar para lá. Temos que achar todos, até porque as crianças que não receberam todas as vacinas são as mais vulneráveis. E não só do ponto

de vista da doença, mas porque muito provavelmente ela pode ter outros direitos violados, como por exemplo estar fora da escola.

O que explica a hesitação vacinal no Brasil ter ganhado força nesse período? Pois o movimento antivacina ainda é iniciante no país...

Mesmo antes da desinformação, das fake news, vivemos outro fenômeno em 2015. O sucesso da vacinação virou um tipo de vilão. O Brasil tem reconhecidamente seu programa de vacinação como um dos melhores do mundo, nossas coberturas vacinais até 2015 eram de dar inveja, um êxito mundial. Então, as doenças que as vacinas protegem foram sumindo da nossa visão, do imaginário brasileiro. Jovens nunca viram crianças com paralisia infantil. Eu vi na minha infância e nunca me esqueci. Era um terror de pai e mãe, seja qual for a classe, ver a poliomielite. A pandemia também trouxe uma pi-



“Jovens nunca viram crianças com paralisia infantil. Eu vi na minha infância e nunca me esqueci. Era um terror de pai e mãe”

“Mesmo que consigamos atingir os 95%, de cobertura, não podemos deixar para lá. Temos que achar todos. Essas crianças são as mais vulneráveis”

ora de indicadores, por conta da sobrecarga dos profissionais de saúde e dos sistemas. Em países de baixa renda ou de renda média, o que mais afeta os indicadores é o acesso à imunização, às unidades de saúde. Em países de renda mais alta, o acesso não afeta tanto, mas enfrenta-se a fake news, desinformação e o movimento antivacina. Aqui é um pouco de tudo, para o bem e para o mal.

A chegada das crianças ao posto de saúde para vacinar-se também é importante, certo?

A vacinação é o momento em que o profissional de saúde encontra a criança. É a porta de entrada para que se perceba diversas questões de saúde. É um momento em que pode ser observado, por exemplo, um caso de desnutrição. A vacina, no Brasil, é uma porta de entrada para o serviço de saúde. Além disso, a prevenção de infecções protege crianças também de prejuízos de aprendizagem, porque evita que ela fique doente e precise se ausentar da escola.

Ouvimos muitos relatos de famílias que estão divididas por descrença na vacina. Como podemos convencer parentes antivacina a rever suas ideias sobre o tema?

Estamos aprendendo, mas hoje sabemos que para conversar com cada grupo populacional é preciso um tipo de abordagem diferente. Para falar com seu cunhado, por exemplo, será de um jeito, para mãe trabalhadora, moradora de favela, é diferente. Indígenas e quilombolas também. Isso porque a vacina tem a ver com o comportamento social em que a pessoa está inserida. Para todos os casos, porém, não dá para ter achismos, coisas que eu penso e que eu acho. Tem que ser formada com o linguajar, a cultura e o entendimento daquela pessoa, mas sem achismos, opiniões, é preciso estar baseado em ciência.

Então, para convencer a cunhada que não vacina é preciso estudar...

Você precisa estar muito baseado em ciência para ter essa conversa, mas não adianta entregar um paper científico que não vai funcionar. É interessante a comunicação entre pares também. Então, melhor que a conversa seja com uma pessoa próxima, com faixa etária semelhante (no convencimento em prol da vacinação). Porque aquela pessoa pode se ver no outro, na forma de ser, de viver, de se vestir, de pensar o mundo. Nós trabalhamos muito com a juventude, para que os jovens possam con-

versar com outros pais, por exemplo, que nunca viram a poliomielite. Existem, ainda, outras figuras que inspiram autoridade maior entre outros, o profissional de saúde é um deles, sobretudo o pediatra.

Falar da doença também funciona?

Funciona, temos que falar. Além de falarmos da doença, é preciso convidar as pessoas que conviveram com a doença a falar. No caso da poliomielite, por exemplo, é importante saber das experiências de um adulto que vive com sequelas por não ter se vacinado. As mulheres que enfrentaram o câncer de colo de útero, por estar sem a vacina do HPV, também podem ser ouvidas nesse caso.

O que é preciso fazer para aumentar a vacinação ainda mais no Brasil?

É preciso ir atrás das crianças que estão sem vacina. A saúde precisa operar além dos muros das unidades de saúde. É preciso que se valorize o agente comunitário de saúde, valorizar quem faz a visita domiciliar, para conhecer a situação do território. Além disso, também é importante dar valor necessário a profissionais de saúde primária, além da estratégia de saúde da família. É necessário ainda fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE), pois essa união entre saúde e educação é fundamental.

Como engajar as crianças nessa tarefa, dá para incluí-las na conversa a respeito da imunização?

Devemos incluir a criança nessa conversa. A vacinação é um ato de proteção. Quando a gente fala para um menino ou menina pequenininho “não converse com pessoas estranhas”, é uma forma de dar informação para que ela se proteja. Então, quando você fala: “olha a picadinha no braço”, é para proteger de algo que fará mal para você, acontece o mesmo mecanismo. Para a criança é muito importante saber que os adultos querem protegê-la, inclusive para sua autoestima, para crescer confiante, é importante saber que há preocupação que ela esteja saudável. Talvez seja complexo explicar, mas é importante informá-la de que ao tomar a vacina ela também protege os amiguinhos. É muito bom oferecer desde cedo essa ideia de colaboração com os outros e (oferecer) a visão de que ela faz parte de um todo. É importante saber que colaboraram com a comunidade. Não é história de fadas, ao se vacinar elas protegem suas escolas, sua comunidade.

DIVULGAÇÃO





# CFM pede que Anvisa reveja proibição do uso de fenol

Conselho Federal de Medicina alega que resolução ‘tem causado enorme prejuízo’ e sugere liberação sob prescrição médica

BERNARDO LIMA  
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O Conselho Federal de Medicina (CFM) encaminhou um ofício à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) solicitando que a agência reguladora revogue a resolução que proíbe o uso, venda e manuseio de fenol sob qualquer circunstância e pede que as práticas sejam liberadas em casos de prescrição médica.

O documento é assinado pelos presidentes do CFM, da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

Segundo o ofício, a proibição “tem causado enorme prejuízo à assistência médica no Brasil, nas mais diferentes especialidades”, prejudicando tratamentos que estão sendo remarcados ou adiados por médicos profissionais.

“Infelizmente, essa medida administrativa poderá

gerar, em pouco tempo, o agravamento de quadros clínicos, com danos incalculáveis à vida e à saúde da população e à autonomia dos médicos”, alega o CFM, em ofício de 19 de julho.

O documento solicita que a Anvisa revogue a resolução em caráter de urgência, para que ela seja substituída por outra que possibilite a utilização, a venda e o manuseio do fenol apenas sob prescrição médica.

### DECISÃO

Em 25 de junho, a Anvisa publicou uma resolução que proíbe a importação, fabricação, manipulação, comercialização, propaganda e uso de produtos à base de fenol em procedimentos de saúde em geral ou estéticos.

Em nota divulgada na ocasião, a autarquia afirmou que a proibição permaneceria vigente enquanto conduzia investigações sobre os potenciais danos associados ao uso da substância química,



**Pedido conjunto.** Documento pedindo revogação da decisão da Anvisa de junho foi assinado pelo CFM com as sociedades de dermatologia e cirurgia plástica

ca, “que vem sendo utilizada em diversos procedimentos invasivos”.

“A medida cautelar adotada pela Anvisa tem o objetivo de zelar pela saúde e integridade física da população brasileira, uma vez que, até a presente data, não foram apresentados à agência estudos que comprovem a eficácia e segurança do produto fenol para uso em tais procedimentos”, continuou.

A decisão da agência aconteceu dias após o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) entrar com uma ação na Justiça

Federal para pedir a proibição da venda de substâncias químicas à base de fenol para quem não for médico.

O Conselho procurou a Justiça após a morte do empresário Henrique Silva Chagas, de 27 anos. Segundo o boletim de ocorrência, Henrique passou por uma limpeza de pele seguida de uma raspagem para receber fenol antes de morrer.

O empresário começou a passar mal após a aplicação da substância e morreu ainda na clínica em que passou pelo procedimento. A influenciadora Natalia Becker,

que não tem formação na área, foi a responsável pela aplicação do fenol.

O peeling de fenol é uma técnica que utiliza uma substância ácida, o fenol, para causar queimaduras e descamação da pele e, consequentemente, a renovação celular. Ele é considerado um procedimento invasivo, mas é indicado para tratar casos de envelhecimento facial severo, caracterizados por rugas profundas e textura da pele consideravelmente comprometida, como em quadros de acne grave.

Na época do caso, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) se manifestou publicamente destacando que o procedimento “demanda extrema cautela, considerando sua natureza invasiva e agressiva”. Porém, enfatizou que pode ser indicado e, quando realizado de forma criteriosa e por um profissional adequado, “os resultados obtidos são incomparáveis a outros métodos esfoliativos, proporcionando uma renovação intensa da pele, estimulando a produção de colágeno e reduzindo significativamente rugas e manchas”.

# Convulsões na infância afetam cérebro na vida adulta

Pesquisadores brasileiros descobriram que crises entre crianças estão associadas a morte de neurônios e transtornos cerebrais

A infância é um momento crucial para o desenvolvimento neurológico. Neste período, o cérebro está em constante processo de expansão e de maturação. Perturbações como lesões, infecções, estresse e desnutrição causam consequências a longo prazo. Nesse cenário, pesquisadores brasileiros descobriram que as crises convulsivas em crianças podem levar a transtornos psicológicos na vida adulta.

“Os efeitos das crises na infância não estão associa-

dos à morte de neurônios, mas sim a disfunções moleculares, celulares e de redes neurais. Descobrimos que ocorre um aumento persistente de inflamação no cérebro, associada a alterações comportamentais relevantes para autismo e esquizofrenia”, afirma Rafael Naime Ruggiero, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), em comunicado.

Para a pesquisa, que contou com o apoio da Fundação

de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), foram utilizados roedores como modelo animal em uma série de testes. Os animais mais afetados apresentavam hiperlocomoção, ou seja, uma agitação espontânea persistente, e dificuldades no filtro sensorio-motor.

Esse filtro é responsável pela capacidade do cérebro de realizar uma filtragem de informações sensoriais e respostas motoras no ambiente. No tratamento da esquizofrenia, por exem-

plo, medicamentos antipsicóticos são utilizados para reduzir esses tipos de comportamentos.

“Embora não ocorra lesão de fato de neurônios, as convulsões na infância resultam em um aumento do processo neuroinflamatório. Observamos esse aumento em todas as regiões cerebrais examinadas. Além disso, os níveis de inflamação estavam significativamente correlacionados com as alterações comportamentais, especialmente àquelas sensó-

rio-motoras, mais relevantes para o autismo e a esquizofrenia”, relata Matheus Teixeira Rossignoli, outro dos autores do estudo.

A partir dos resultados, a equipe responsável também descobriu que as crises também causaram um nível alto de neuroplasticidade.

“Vale ressaltar que tanto pouca quanto muita plasticidade levam a prejuízos cognitivos. Além de déficits de atenção e memória, essa facilidade em fortalecer conexões neurais pode expli-

car o maior risco de que indivíduos que sofreram convulsões na infância desenvolvam epilepsia na idade adulta”, informa Ruggiero.

Além disso, indivíduos que sofreram crises na infância, a atividade cerebral em estado ativo de vigília mostrou uma grande semelhança atividade cerebral durante o sono REM (rapid eye movement, ou movimento rápido dos olhos).

“Como o sono REM é o estágio em que ocorrem os sonhos mais vívidos, essa semelhança poderia explicar processamentos sensoriais atípicos, que ocorrem especialmente na esquizofrenia”, esclarece Danilo Benette Marques, coautor da publicação.

# Estudo revela aparelhos com mais sujeira nas academias

Barra de agachamento e máquina de leg press aparecem na relação

Pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) realizaram um estudo em que identificaram os riscos “invisíveis” presentes nas academias e apontaram quais são os aparelhos mais sujos.

Após analisar e inspecionar os equipamentos de duas unidades localizadas na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais, eles identificaram que a barra de agachamento, o haltere de 8 kg, a máquina de hack squat e a máquina de leg press são os equipamentos com maior presença de sujeira.

O estudo foi publicado na revista Journal of Human Environment and Health Promotion e contou com 120 avaliações, realizadas entre outubro e dezembro de 2023. Foram 48 testes de proteína (sujeira), que identificaram os quatro piores.

Além disso, foram feitos 28 testes pelo método de fluorescência, que utiliza emissão de luz para identificar partículas. Nele, resultados positivos para contaminação microbiana foram constatados no leg press, no haltere de 8kg e na máquina de chest fly (voador).

Foram realizadas ainda 48 inspeções visuais, que consideraram todas as sujidades visíveis. Nessa análise, foram constatadas sujeiras identificáveis em 95,8% dos aparelhos da primeira academia avaliada, que era pública, e em 33,3% da segunda, que era privada.

Para os pesquisadores, o trabalho é importante para alertar a população sobre os riscos dos ambientes de uso coletivo. Segundo o professor da Faculdade de Enfermagem da UFJF, responsável pelo estudo, André Luiz Alvim, algumas formas de



**Recomendações.** Academia deve ter higiene periódica e álcool para alunos

evitar o contágio por microrganismos envolvem o fornecimento de insumos para higienização das mãos (como álcool 70%), água, sabão e papel toalha pelos estabelecimentos.

Ele orienta ainda que cada usuário leve sua própria toalha para colocar sobre a superfície onde vai encostar. As medidas são importantes, defende o especialista, porém muitas vezes negligenciadas

pelas próprias unidades. É o que explica Daniela Batista, uma das autoras do estudo.

“Para entendermos a dinâmica de cada academia, fizemos a planta do local. Assim, conseguimos ter a visualização de onde ficava o dispenser de álcool em gel e a distância dele para os aparelhos”, diz em comunicado. Como resultado, eles observaram que as academias possuíam somente um recipiente de álcool 70% e não tinham toalhas para higienização.

“A academia precisa ter uma frequência para fazer a limpeza e a desinfecção das superfícies, incluindo chão, parede, banheiro e, principalmente, os aparelhos. O volume de pessoas que frequentam o local é muito alto e, por isso mesmo, é importante esta periodicidade. A academia precisa também fornecer insumos necessários para a higienização”, continua.





BEM-ESTAR



Angélica Banhara  
Jornalista e palestrante especializada em saúde, longevidade e estilo de vida saudável  
@angelicabanhara



Vape: questão de saúde pública

“Análise encontra anfetamina em cigarros eletrônicos em SC”. “Vape: irmãs britânicas de 19 e 17 anos têm colapso no pulmão por uso de cigarro eletrônico”. Essas notícias saíram nos jornais com intervalo de apenas uma semana nos últimos dias. A comercialização de cigarros eletrônicos, os vapes, é proibida no Brasil. Mas não há fiscalização. Resultado: qualquer um pode comprar o dispositivo em lojas online, bancas de jornal e até delivery. Os jovens são o público-alvo e há uma falsa informa-

ção disseminada de que o vape é menos prejudicial que o cigarro. Mentira. —O vape não só é um perigo de saúde pública como algo que está sendo disfarçado de seguro. Dizem que não tem problema porque é vapor, não tem combustão nem fumaça. Mas isso ofusca a informação médica de que a nicotina causa grande dependência, de que o cérebro dos jovens é mais propenso à dependência e que muitos deles vão ficar presos a esse vício pelo resto das suas vidas — diz o pneumologista Gabriel Rozin, de São Paulo. E tem os efeitos dos solventes: não sabemos o que vai acontecer com os pulmões das pessoas daqui a 20 anos. Ele explica a diferença entre o vape e o cigarro: fumar cigarro gera combustão, a queima do tabaco, e libera fumaça. No vape há formação de um vapor, veículo da nicotina e dos sabores (menta, chocolate, caramelo, morango). —O tabaco, por si só, é uma planta tóxica. Quando ele queima, há liberação de substâncias como a nicotina e o alcatrão, altamente nocivas — afirma. Rozin conta que o vape é um processo de vaporização: basicamente um vapor de água com fluido solvente, do tipo propilenoglicol, glicerol, e outras substâncias que

são uma espécie de glicerina, para dar a sensação de um vapor viscoso. —O dano pulmonar do vape ocorre pelas substâncias presentes no fluido: os veículos e os sabores. Cada sabor tem uma substância química diferente, então, há uma diversidade de substâncias com efeitos ainda imprevisíveis na saúde. Não se sabe direito o que tem dentro desses vapes, pois cada empresa coloca substâncias diferentes para dar sabor e espessantes diferentes para dar viscosidade ao fluido, entre elas a vitamina E acetato, suspeita de ser a causadora da Evali, sigla em inglês para lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico. É uma insuficiência respiratória grave, com necessidade de internação em UTI, intubação e oxigênio, potencialmente letal. —E tem a nicotina, para viciar. Ela não causa lesão pulmonar, mas gera dependência severa. As empresas de vape desenvolveram uma nicotina sintética muito mais concentrada do que a do tabaco. Por conta disso, os vapes têm

uma concentração da substância muito maior da presente em um cigarro. Estamos vendo no consultório jovens e adolescentes com dependência de nicotina igual à de adultos. Eles estão fumando às vezes o equivalente a dois maços de cigarro por dia, sem perceber. Além da dependência da nicotina e do risco de Evali, outros danos à saúde causados pelo vape são tosse crônica persistente e redução das defesas naturais do pulmão, predispondo a infecções e aumentando o risco de pneumonia. — Há ainda o risco de inalação de metais presentes nos circuitos eletrônicos de aquecimento do fluido. Parte desses metais, extremamente tóxicos, podem evaporar em quantidades micro e acabar absorvidos pelo organismo. Há também registros de casos de explosão da bateria do vape, causando perda de dentes e fratura mandíbula. Nesse cenário, são urgentes tanto a fiscalização da proibição de comercialização dos vapes como campanhas de esclarecimento por parte do Ministério da Saúde, como foi feito em relação ao cigarro, com a participação das sociedades médicas. E cabe a nós, pais, acompanhar mais de perto nossos filhos, compartilhando as informações sobre os riscos do cigarro eletrônico.

VICTORIA VERA ZICCARDI  
Do La Nación

“Que a comida seja o teu alimento e o alimento, tua medicina”. Essa é uma das frases mais célebres do mundo da nutrição e se torna ainda mais relevante quando se sabe quem a enunciou pela primeira vez: Hipócrates, considerado o “pai da medicina” e precursor da ética médica. É indiscutível que o homem tem usado plantas para se curar de doenças desde antes da linguagem escrita. As civilizações antigas criavam poções com sementes, ervas, folhas, frutas e cascas para tratar uma ampla variedade de males. —Ao longo da História, temos buscado maneiras de aliviar nossos males e viver mais tempo mediante o consumo de minerais, animais e, sobretudo, plantas — detalha Florencia Fasanella, farmacêutica especialista em plantas medicinais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 75% da população mundial depende quase exclusivamente do uso de plantas para o cuidado da saúde. Liliana Papalia, médica especialista em Nutrição e Obesidade, indica que o estudo e a implementação das propriedades curativas das ervas são conhecidos como fitoterapia, que é uma abordagem que combina o conhecimento tradicional com pesquisas científicas atualizadas para oferecer tratamentos naturais eficazes.

— Sempre que usadas de maneira cautelosa, as ervas podem proporcionar opções de tratamento acessíveis e sustentáveis ao promover uma abordagem holística da saúde — destaca. Confira as dez melhores plantas com poder curativo.

Moringa

—É uma maravilha da natureza. Está repleta de antioxidantes que combatem os radicais livres no corpo e de vitamina C e betacaroteno — informa Fasanella. Ela acrescenta que é “uma fonte incrível de proteínas, vitaminas e minerais, como ferro e cálcio, que são essenciais para a saúde”.

Cola de quirquincho

Papalia revela que a cola de quirquincho é conhecida como “a erva do amor” ou “licor sexual” e que tem uma importância medi-



FREPIK

**Moderação.** Sempre que usadas de maneira cautelosa, as ervas podem proporcionar opções de tratamento acessíveis e sustentáveis

As 10 ervas medicinais com mais propriedades benéficas para a saúde

Plantas são incorporadas aos cuidados pessoais por suas ações calmantes, anti-inflamatórias e antibacterianas

nal relevante na produção de alcaloides — substâncias que exercem um efeito estimulante sobre o sistema nervoso central.

Camomila

Considerada a “rainha indiscutível das ervas” devido às suas potentes propriedades anti-inflamatórias, antialérgicas, antibacterianas e sedativas. — As flores da camomila são ricas em antioxidantes que combatem o estresse e os radicais livres, promovendo o relaxamento e um sono profundo e reparador — sustenta Yael Hasbani, health coach e especialista em nutrição holística. Ao ser misturada ao mel, a camomila melhora a saúde digestiva e alivia problemas estomacais.

Tanchagem

A tanchagem contém ácidos fenólicos, antioxidantes naturais que ajudam a proteger o corpo contra danos celulares e que podem ser eficazes na prevenção de doenças crônicas. Seus compostos ativos, incluindo flavonoides e taninos, têm propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas que podem ajudar a aliviar dores de garganta e infecções bucais.

Capim-limão

Além de ser um calmante natural, o capim-limão ajuda na digestão e alivia o inchaço e os gases. Seus componentes ativos têm propriedades diuréticas que

ajudam a desintoxicar o organismo, eliminando toxinas e promovendo uma função renal saudável.

Hortelã-pimenta

A hortelã-pimenta é conhecida por suas propriedades digestivas e refrescantes. — Seus óleos essenciais, especialmente o mentol, são poderosos para aliviar dores de cabeça, tensões musculares e problemas respiratórios — afirma Florencia Fasanella. — Além disso, a erva é muito útil no tratamento de problemas digestivos como a síndrome do intestino irritável e a dispepsia funcional, ao promover a produção de bile e melhorar a motilidade intestinal — explica Hasbani.

Gengibre

— É uma excelente aliada para reduzir náuseas e vômitos, especialmente durante a gravidez e após cirurgias — diz Hasbani. Os compostos ativos do gengibre, como os gingeróis e os shogaios, têm potentes efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes que ajudam a aliviar dores musculares e articulares. Além disso, o gengibre melhora a digestão e alivia os sintomas de resfriados e gripes.

Aloe vera

— É conhecida como a planta das queimaduras e das feridas — declara Hasbani, em alusão às suas propriedades cicatrizantes e anti-inflamatórias. Estudos revelam que o gel da planta contém vitaminas, minerais, enzimas e aminoácidos que aceleram a regeneração da pele e a reduzir a inflamação. O aloe vera também pode melhorar a digestão e o sistema imunológico.

Alecrim

— É rico em antioxidantes e compostos anti-inflamatórios que ajudam a proteger o corpo contra danos oxidativos e promovem a saúde do cérebro — afirma Hasbani.

A especialista sugere o uso de infusões de alecrim para melhorar a memória e a concentração, além de aliviar dores de cabeça e enxaquecas.

Lavanda

— Além de seu aroma encantador, a lavanda tem propriedades relaxantes e ansiolíticas que ajudam a reduzir o estresse e promover um sono tranquilo — ressalta Hasbani.

Dicas de uso e consumo

Para garantir que as ervas medicinais proporcionem todos os seus benefícios, é importante seguir algumas dicas básicas de uso e consumo. Primeiro, escolha ervas frescas e de qualidade. Armazene-as em recipientes herméticos e em locais frescos e secos, longe da luz solar direta, para preservar suas propriedades. Evite ferver as ervas, pois isso pode destruir seus compostos ativos. Prefira adicionar água quente e deixe em infusão por 5 a 10 minutos. Não exagere no consumo, especialmente sem orientação profissional. Por fim, antes de iniciar o uso de qualquer erva medicinal, consulte um profissional de saúde para garantir que não haverá interações medicamentosas ou efeitos colaterais.



# HERANÇA OLÍMPICA

## Oito anos depois, metrô para a Barra e BRTs são legados, mas cidade ainda espera despoluição



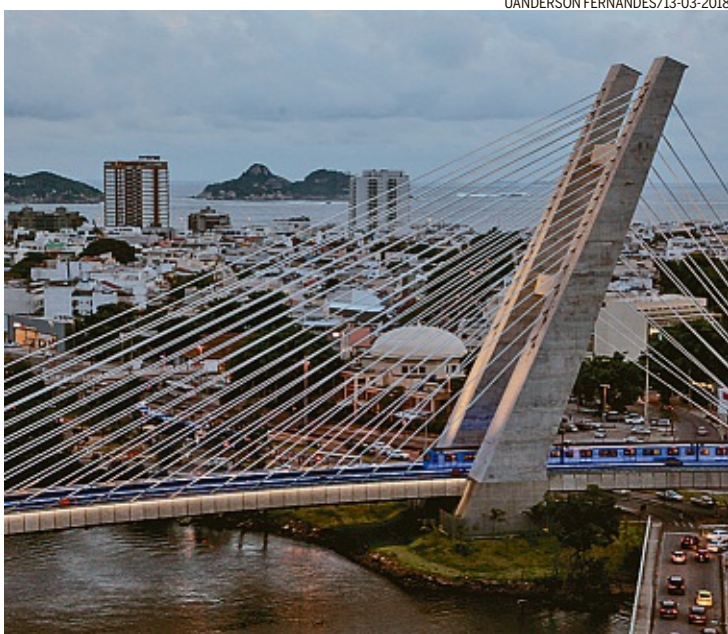
Atraso. A recuperação ambiental da Lagoa do Camorim, na Baixada de Jacarepaguá, era um dos encargos olímpicos previstos para 2016, mas só agora começa a ser feita com a privatização da Cedae

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
E SELMA SCHMIDT  
granderio@oglobo.com.br

Às vésperas dos Jogos de Paris e oito anos após a Olimpíada de 2016, grande parte do legado prometido para o Rio foi entregue a tempo, mas a área ambiental ainda é um passivo — só recentemente a despoluição da Baía de Guanabara e das lagoas da Barra começou a deslanchar. A principal herança para os cariocas foi na mobilidade, com novas linhas de BRT e a Linha 4 do metrô (Ipanema—Barra), apesar de a estação da Gávea ainda ser um obstáculo.

Para quem anda de ônibus um sistema de corredores exclusivos mudou a forma de se movimentar pela cidade. Foram três novas linhas: Transoeste (Barra—Santa Cruz), Transcarioca (Barra—Galeão) e Transolímpica (Recreio—Vila Militar). Em 2016, o transporte foi fundamental para levar o público para as arenas. Mesmo após os Jogos, as obras continuaram para ampliar a rede. O Transolímpico ganhou no ano passado uma extensão até Deodoro, concluindo o projeto inicial. E o Transbrasil (Caju—Deodoro), após sete de atraso, foi inaugurado no fim de março, com o suporte do Terminal Intermodal Gentileza, onde também chega uma linha de VLT. O moderno sistema de bondes que circula pelo Centro também foi entregue para a Olimpíada.

**CONDOMÍNIO RETOMADO**  
Alguns empreendimentos que não constavam inicialmente do cadernam de encargos, mas chegaram a ser anunciados para a Olimpíada, foram equacionados. É o caso de um condomínio que inicialmente seria construí-



Mobilidade. A chegada do metrô à Barra, com a Linha 4, a partir de Ipanema

**Impacto de R\$ 51 bi, diz estudo**  
> Um estudo da FGV Conhecimento, ligada à Fundação Getúlio Vargas (FGV), estima que, desde 2010, a realização da Olimpíada 2016 teve um impacto de R\$ 51 bilhões na economia carioca, o que representa 14% do PIB da cidade. No caso do estado (excluindo a capital), o impacto foi de R\$ 18 bilhões — 3% do PIB. O levantamento, enco-

mendado pela prefeitura do Rio, tomou como base uma série de investimentos públicos e privados realizados antes e depois dos Jogos, alguns dos quais ainda em andamento.  
> — Mesmo que parte dos insumos para executar esses projetos não tenha sido comprada no estado, houve impactos positivos para a economia fluminense, como geração de empregos. A gente avaliou que, após os Jogos, houve expansão de investimentos na

cidade decorrentes do evento — diz o professor Daniel da Mata, um dos autores do estudo.  
> A conta incluiu ainda gastos em arenas esportivas, linhas de BRTs, a Linha 4 do metrô e a construção de hotéis, além de melhorias na infraestrutura da Marina da Glória. Já na lista de investimentos que surgiram pós-olimpíada, os pesquisadores incluíram o Transbrasil, a expansão do sistema BRT na Zona Oeste, a obra do Terminal Genti-

leza e a compra de ônibus articulados.  
> No cálculo da FGV Conhecimento, também entraram projetos que foram executados e deveriam ter sido concluídos até a Copa do Mundo. É o caso dos piscinões e de outras intervenções no sistema de drenagem na Grande Tijuca no valor de R\$ 590 milhões, que só terminaram há um ano.  
> A FGV Conhecimento não informou quanto pagou pelo estudo.



Transformação. Parque Olímpico, onde ficavam arenas, virou o Parque Rita Lee

privada vai fazer a manutenção da área pública (70% do Parque Olímpico) — diz Jorge Arraes, secretário de Coordenação Governamental.  
Outro complexo esportivo também virou área de lazer. É o Parque Radical de Deodoro, onde foram realizadas as competições de canoagem slalom e ciclismo BMX, e que hoje tem sua piscina aberta ao público. Mas ainda há estruturas que aguardam para ser reaproveitadas. No Parque Olímpico, por exemplo, a piscina onde o americano Michael Phelps, um dos maiores nadadores da história, se consagrou está desmontada. O equipamento está em Inhoaíba, na Zona Oeste, e vai integrar o futuro parque com cerca de um milhão de metros quadrados (equivalente à área do Parque do Flamengo) que a prefeitura está construindo.  
Se a despoluição ficou a desejar em 2016, melhorias ambientais começam a ser observadas. Uma das mais comemoradas são águas mais claras das praias do Flamengo e de Paquetá, que têm aparecido com balneáveis nos levantamentos do Insti-

tuto Estadual do Ambiente (Inea). A privatização da Cedae também é uma esperança para melhorar a qualidade das lagoas da Bacia de Jacarepaguá, assim como da Baía de Guanabara.  
No entanto, segundo o fundador do Movimento Baía Viva, o ecologista Sérgio Ricardo, continuam sendo lançados sem tratamento no espelho d'água 18 mil litros de esgoto por segundo, além de 90 toneladas de lixo por dia. Ele lembra que estações construídas durante o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG) não tratam o esgoto para o qual foram projetadas, porque não foram implantados troncos coletores previstos. E que projetos do Programa de Saneamento Ambiental (Psam) não foram executados.  
— Obrigações do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) firmado, em 2019, com o estado e o Ministério Público (MPRJ), para realizar obras do PDBG e do Psam, não foram cumpridas. Existe um imbróglío — diz ele.  
A concessionária Águas do Rio (que atende 124 bairros do Rio, das zonas Sul e Norte, bem como municípios como São Gonçalo e Caxias) afirma que, em dois anos e sete meses, recuperou sistemas de esgotamento, impedindo que 82 milhões de litros de água contaminada com esgoto caíam na baía. Enumera ainda ações que estão sendo executadas, como a recuperação das estações de Alegria (Caju) e da Ilha do Governador e a implantação de coletores de tempo seco em Mesquita. “Maior projeto ambiental dentro da concessão fluminense, a recuperação da Baía de Guanabara é um processo gradativo”, alega, em nota.  
**OBRAS EM ANDAMENTO**  
Já a Secretaria estadual do Ambiente e Sustentabilidade afirma que o Psam concluiu obras na Cidade Nova e em Manguinhos. Acrescentou que realiza a instalação do troco coletor do Faria Timbó, a implantação de sistema de esgoto na Maré e em Alcântara (São Gonçalo) e a implementação de redes de água, drenagem e coletora em São Francisco (Belford Roxo).  
No caso das lagoas da Barra, a concessionária Iguaú iniciou, no fim de abril, um dos projetos mais complexos. A intervenção deve durar três anos, e os resíduos retirados seriam suficientes para encher quase mil piscinas olímpicas.  
Quanto à Linha 4, um acordo foi alinhavado entre o estado e o MP para a conclusão da estação da Gávea, mas ainda tramita no Tribunal de Contas do Estado. As obras estão paralisadas desde 2015, em meio a denúncias de superfaturamento.



# Polícia resgata 42 internos de clínica clandestina na Baixada

Pacientes reclamam de maus-tratos sofridos no sítio em Nova Iguaçu; pastor que seria responsável pelo local foi preso

JÉSSICA MARQUES  
jessica.marques@oglobo.com.br

“Eu desisti da vontade de desistir”. Essa era a frase de boas-vindas escrita em uma placa de papelão na sede do Projeto Decav (Deus espera com amor você), no bairro Campo Alegre, em Nova Iguaçu. Na noite do domingo passado, o sítio onde supostamente funcionava a clínica de reabilitação comandada por um pastor foi visitado pela Polícia Civil, que prendeu o responsável, interditou o estabelecimento e resgatou 42 pessoas em situação degradante. O lugar isolado — a 40 minutos do centro do município na Baixada Fluminense — foi descoberto após dois internos conseguirem fugir e abordar agentes do Segurança Presente.

Rogério (nome fictício), de 58 anos, diz que passou dois anos e dez meses no espaço, trabalhando em condições análogas à escravidão e sendo torturado. Ele foi internado pelo irmão para tratar do vício em álcool. Depois de 7 de setembro de 2021, quando che-

gou ao Decav, nunca mais assistiu a televisão, falou ao telefone ou ouviu rádio.

— Nós dormíamos apenas quatro horas. Nosso trabalho era capinar o sítio e cortar madeira. Não podíamos sair, muito menos reclamar. Só fazíamos uma refeição por dia — contou a vítima.

**SOB VIGILÂNCIA**

Os internos resgatados contam que o abrigo era administrado pelo pastor Omar Bernardo da Costa, de 57 anos, com o auxílio de três pacientes — Wagner de Oliveira, de 34 anos, Paulo Roberto Cabral Vacani, de 55, e Elias Custódio dos Reis, de 32 — que atuavam como vigias. Os quatro foram presos pelo crime de cárcere privado e levados para a 52ª DP (Nova Iguaçu). Na clínica, os agentes constataram a ausência de limpeza e de profissionais capacitados para atender dependentes químicos. Nenhuma documentação capaz de comprovar a regularidade da instituição foi apresentada.

Dos 42 internos encontrados, 36 foram levados tempo-

rariamente para um abrigo da prefeitura de Nova Iguaçu e outros seis, para a casa de parentes. A esposa do pastor Omar, a pastora Luciana Ourique Costa, de 54 anos, negou as denúncias de trabalho forçado e cárcere privado.

Nas dependências do sítio, o cheiro forte e sufocante vindo de dejetos ao lado do dormitório, com as duas únicas janelas emperradas e 39 camas amontoadas em 30 metros quadrados, era apenas um dos problemas enfrentados pelos internos. Os pertences eram guardados em um armário quebrado. Nas camas havia apenas colchões rasgados e lençóis velhos. A alimentação era preparada pelos próprios internos em uma cozinha improvisada ao ar livre, com panelas enferrujadas aquecidas no fogão a lenha. O banheiro, com dois vasos (um deles quebrado) e canos em vez de chuveiros, era controlado pelos vigias. As paredes da casa traziam diversas passagens bíblicas pichadas.

— De vez em quando, matávamos uma galinha para co-



Cenário caótico. Internos conviviam com passagens bíblicas nas paredes, estofamento rasgado e sujeira pelo chão



Flagrante. Agentes abordados por dois pacientes fugidos foram até a sede do Projeto Decav e constataram as irregularidades

mer escondido do pastor, que quase sempre estava de mau humor. Ele falava de Deus, enquanto agente vivia o inferno. Se não respeitássemos as leis dele, éramos colocados de castigo, isolados dos outros. Já fui agredido. Vi meus colegas apanharem com tapas na cara e empurrões. Uma vez, ele me arrastou pelo chão e me obrigou a ficar horas de joelhos orando. Eles falavam que Deus seria nossa salvação. E a gente esperava porque não tínhamos mais em que acreditar. Achei que fosse morrer aqui sem ver a luz do dia novamente — lamentou Rogério.

— Fui internado para tentar me livrar de um trauma e encontrei outro. Dois meninos chegaram aqui com 14 anos e estão saindo com 18.

Em nota, a prefeitura informou que a instituição não possui vínculos com o município.

O GLOBO

# Newsletter do GLOBO, a notícia na palma da sua mão.

Confira os benefícios de ler nossas newsletters e escolha as de sua preferência.

Boletins diários pela manhã e tarde com as notícias mais quentes;

Bastidores e informações exclusivas dos nossos colunistas, como Lauro Jardim e Ancelmo Gois;

Dicas, opções de lazer e entretenimento com o Rio Show e Coluna Play + Patrícia Kogut;

Vantagens exclusivas do Clube O Globo para você aproveitar ainda mais a sua assinatura.

Aponte seu celular para o QR Code e inscreva-se agora.

Acesse [www.oglobo.globo.com/newsletter/cardapio](http://www.oglobo.globo.com/newsletter/cardapio). Quer saber mais? Fale com O Globo pelo WhatsApp (21) 4002 5300.







Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Mundo em alerta

Os países livres e democratas acompanham com preocupação o desenrolar da campanha presidencial nos EUA. Num mundo globalizado, em que se torna imprescindível o debate entre as nações em busca de solução para os problemas e as questões relevantes em prol de mundo menos desigual e menos poluente, o candidato antidemocrata-raiz, em seus arroubos golpistas, prega exatamente o oposto. Promete medidas pesadas contra imigrantes e o aumento da produção dos combustíveis fósseis. Como sempre fez ao longo do seu curto mandato, defende com fervor patriótico a supremacia dos EUA e o isolamento do país no contexto das nações. O mundo está em alerta.

ARMANDO FRAGA MOREIRA  
RIO

Missão mais nobre

O primeiro negro a governar os EUA foi Barak Obama. Agora Kamala Harris, negra também, tem a chance de se tornar a primeira mulher a governar a maior potência mundial. Mas seu maior desafio é outro e bem mais nobre: livrar o seu país e o mundo todo (se Deus quiser, para sempre) da volta de um abominável e nefasto segundo governo de Donald Trump.

ABEL PIRES RODRIGUES  
RIO

Posso estar bastante enganado, mas, se debates forem importantes e até decisivos, então Kamala Harris colocará Donald Trump “no bolso”.

HÉLIO RIBEIRO  
RIO

Dom Biden I

Dizem que depois de ler a biografia de D. Pedro I, Biden fez a seguinte declaração: “Se é para o bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto. Diga ao povo que não fico!”

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO  
RIO

Todo mundo está de acordo que o inesperado vírus que se fez pandemia entre nós (Covid-19), além das inúmeras perdas, também nos ensinou muita coisa. Entre elas, aprendemos que não somos invencíveis e que, direta ou indiretamente, somos dependentes uns dos outros. Biden vinha nos últimos meses resistindo a desistir da reeleição. No alto dos seus 81 anos, a fragilidade do corpo e da mente já se tornara grande desafio no desempenho das suas funções políticas. Mas, novamente, sem esperarmos, o vírus voltou com força, não como pandemia, mas como golpe no corpo e na mente do então candidato democrata à Presidência dos EUA. E, no isolamento do seu novo combate viral, ele não resistiu à sadia voz da consciência e, com madura e humilde sensatez, declinou da reeleição. Não há dúvidas de que os americanos têm muitos motivos para agradecer o esforço de Biden até aqui. Mas nós também temos o que celebrar: a democracia permanece imune ao vírus do nacionalismo exclusivista, cujo potencial de propagação avança além das fronteiras americanas.

LUÍS FABIANO DOS S. BARBOSA  
BAURUR, SP

Fortuna grisalha

Vendo, como exemplo, a magnífica Alaíde Costa, com 88 anos, ainda cantando em plena forma, bem

como a prefeita de Itambé (PE), de 85 anos, *prefeitando*, dou-me conta do quanto é desperdiçada a competência de grande parcela de idosos em plena capacidade cognitiva, que poderiam estar em condições de contribuir para com o país e seus semelhantes caso lhes fossem dadas oportunidades de inserção em algus trabalhos — remunerados ou não — utilizando seus conhecimentos de alguma forma em vez de serem encarados como velhos inúteis que acabam isolados como se fossem um fardo esperando a morte. Sugiro então que candidatos a prefeitos ponham em seus programas a inclusão dos idosos com possibilidades de ainda contribuir e utilizar toda sua bagagem de vida, cheia de uma sabedoria importante. E que se lembrem os candidatos que idosos também votam, embora não sejam obrigados. Mas, por uma boa causa e a seu favor, lá estarão todos eles nas urnas.

ELIANA FRANÇA LEME  
CAMPINAS, SP

Onda para surfar

O Brasil tem a oportunidade de demonstrar que tem interesse em proteger os oceanos e a biodiversidade marinha em águas internacionais. Para isso, é necessária a ratificação do Acordo sobre Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade Marinha fora das Jurisdições Nacionais, mais conhecido como Tratado de Alto-Mar, assinado pelo Brasil nas Nações Unidas durante 2023. É necessária uma ação governamental para ratificar esse tratado internacional de grande importância. Apoiar os esforços internacionais para preservar os oceanos é essencial neste momento de crise climática global. A saúde dos mares e a sua biodiversidade contribuem para mitigar esse grave problema que afeta a vida

humana em todo o planeta.

PATRÍCIO OSCHLIES SERRANO  
RIO

E minha dieta, Quim?

Muito bom o texto do Joaquim Ferreira dos Santos (“É preciso tomar os cardápios”, 22 de julho). O Rio é fabuloso. Podemos lembrar, também, o pão Petrópolis e os cremes da Leiteria Mineira, a Laranjada Americana, o refresco de coco do Amarelinho, o galeto do Edifício Avenida Central, a sobrecoxa empanada e o mil-folhas de chantilly da confeitaria Carolana, o “tripas à lombeira” do boteco perto do BB, o empadão de badejo do Je Reviens, o sanduíche de pernil do Bar Copa do Mundo, a queijaria da Rua da Carioca, o caldo de cana e pastel da Rua Marechal Floriano, onde, também, havia o famoso China, restaurante barato e bom, e o incrível cachorro-quente da Central, que virou manchete de jornal com o título “cachorro fez mal à moça”.

NELSON ALVES BARBOZA  
RIO

A língua tem papilas gustativas pessoais e intransferíveis e por isso posso imaginar perfeitamente os fiéis leitores de Joaquim Ferreira dos Santos, desfilando suas preferências, por este ou aquele prato que faltou no menu desta segunda-feira. E a adesão aos que já foram mencionados, como a minha ao sanduíche do Helsingor. Faltou, porém, o Lamas. O filé Oswaldo Aranha, bifão enorme, facilmente para dois, e a combinação descarada de tanto carboidrato junto! Poderia seguir com outras preferências, mas cairia nos cardápios pessoais certamente e pareceria propaganda... gratuita. Vou terminar com apenas mais um gostinho pessoal. O japonês. Importação provavelmente

paulista que carioca adora. Então, para os que gostam, tenham o Miako. Ali em Botafogo, no meio da Farani. Sempre cheio. Japoneses comem lá. Admiro a destreza de muita gente no manejo dos pauzinhos. Eu sou péssima... mas no Miako tem adaptadores para os inábeis. Ainda bem.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO  
RIO

Leio com enorme prazer toda segunda as crônicas de Joaquim. Não poderia ser diferente com a última, sobre o valor cultural e antropológico dos cardápios. Acrescento um comentário que tem a ver com isso, mas não diretamente: a minha indignação profunda diante de qualquer cardápio digital em tablets, particularmente as cartas de vinhos. Que coisa mais deselegante e inadequada. Sob a aparente sofisticação da tecnologia, me faz perder o apetite e me recuso a escolher qualquer bebida no artefato. Nenhuma beleza resiste àquela luz fria aterrorizante vinda de baixo do queixo. Mais uma mazela da modernidade que resiste aos meus inúteis, porém, inevitáveis, comentários com os maîtres.

JOÃO PAULO PEREIRA  
RIO

Descarga aberta

A lei estabelece que conduzir motos com descarga aberta é infração de trânsito grave punível com a retenção do veículo. Infelizmente, nós, moradores de São Conrado, somos perturbados quase todas as noites pela descarga aberta das motos, que circulam livremente à noite sem serem perturbadas pelas autoridades, porém perturbando o sono dos moradores. Inúmeras reclamações já foram feitas ao

1746 sem nenhum resultado. Se houvesse fiscalização atuante para coibir a circulação dessas motos, penalizando-as de acordo com a lei, certamente, esse problema seria solucionado.

ISABEL BEZERRA  
RIO

Você compraria?

Como engenheiro de estruturas, não entendi a viabilidade de construções de mais andares em edificações, naturalmente, sem capacidade de carga para resistir ao peso adicional de acréscimos de novos andares, conforme previsto em decreto municipal. Não venham dizer que basta reforçar a estrutura. Tal tipo de reforço teria de ser feito em toda a estrutura, inclusive fundações. Admiro que até o presente não tenha havido nenhuma manifestação a respeito, inclusive de órgãos como o Crea.

SÉRGIO AUGUSTO DA C. LOBATO  
RIO

Gansista sem par

O bom senso recomenda que o técnico Dorival Junior esteja acompanhando a boa forma, física e técnica, do cerebral meia Paulo Henrique Ganso. Trabalhou com Ganso no Santos, sabe quanto ele pode render e produzir para o time. Contra o Cuiabá, Ganso mostrou que é como o vinho, quanto mais velho, melhor. Ganso é gênio. Descobre espaços que só ele e a bola conhecem. Altera e impõe o ritmo do jogo. Mantém a bola com o time. Mestre em passes curtos e longos. Orienta o time. Deixou tontos zagueiros mais o goleiro com a primorosa deixada para o garoto Kauã marcar o gol tricolor.

VICENTE LIMONGI NETTO  
BRASÍLIA, DF

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na

Apple Store e no

Google Play

Menu de navegação



Como navegar  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

**EXCLUSIVAS**  
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)



HÁ 50 ANOS

Grécia: rumores sobre rebelião militar aumentam 23/7/1974



O secretário de Estado americano, Henry Kissinger, confirmou ontem os rumores sobre suposta rebelião militar na Grécia, ao informar que a conferência tripartite entre este país, a Turquia e a Grã-Bretanha sobre o futuro de Chipre — inicialmente prevista para hoje — foi adiada para amanhã “porque até agora foi impossível formular um juízo claro sobre a situação interna grega”. Kissinger referiu-se a “versões contraditórias” sobre a rebelião militar, supostamente comandada pelo general Ioannis Davos, chefe do III Exército, com base em Salônica, cujas forças estariam marchando para Atenas.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE OGLOBO.COM.BR

Hambúrguer com sabor garantido

—Aproveite 15% de desconto no T.T. Burger na compra de um T.T. e uma batata. A hamburgueria conta com os segredos da família Troisgrós no preparo da carne e dos molhos. Confira os detalhes no site do Clube e se prepare para saborear.

15% desconto



Opções estilosas para mulheres

—A influenciadora e atriz Jade Picon mantém a marca JadeJade, com camisetas, shorts, calças e vestidos dedicados à moda feminina e ao estilo *street* (a “moda de rua”). Assinante descobre as opções com 15% OFF e frete grátis. Veja on-line.

15% desconto



LOTERIAS

**LOTOMANIA** (concurso 2.650): 5. 6. 12. 13. 18. 38. 41. 44. 47. 51. 55. 61. 76. 80. 82. 83. 85. 90. 94. 95. **QUINA** (concurso 6.487): 12. 13. 25. 46. 52. **DUPLA SENA** (concurso 2.691): 1º sorteio — 10. 17. 33. 44. 46. 48; 2º sorteio — 6. 8. 10. 17. 20. 23. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.161): 1. 2. 4. 5. 6. 8. 10. 12. 15. 16. 20. 21. 23. 24. 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





# CARLOS EDUARDO MANSUR



## A solidez do líder

É provável que o torcedor do Botafogo não suporte mais as referências a 2023, mas a tentação é insuperável num momento em que o alvinegro lidera outra vez o Brasileiro. Quem comparar os números, em especial o torcedor mais escaldado com a frustração vivida meses atrás, pode encontrar motivos para ficar desconfiado. O desempenho do time, no entanto, é estimulante.

A esta altura do Brasileirão do ano passado, o Botafogo tinha 44 pontos ganhos e 13 de vantagem para os cinco times que o perseguiam. Hoje, tem 39, apenas três a mais do que o vice-líder Palmeiras. Como con-

vencer um alvinegro de que, desta vez, o risco de ver a liderança escapar é menor?

O argumento mais óbvio é que o contraste entre turno e retorno de 2023 é irrepetível, ambos são campanhas fora da curva. O outro, é que o elenco atual tem mais recursos do que aquele e, por consequência, o time atual é mais versátil. É claro que o mundo ideal seria ter a pontuação de 2023 com o time de 2024, uma receita quase infalível para o título. Mas o Botafogo atual, mesmo com cinco pontos a menos do que o time do ano passado, é muito sólido.

Quando terminou o primeiro turno com aproveitamento recorde em 2023, o Botafogo era o melhor time daquele Brasileiro, um justo líder. Mas a pontuação era superior ao desempenho. Não era natural sustentá-la por 38 rodadas. O desafio era como o time lidaria com a oscilação. Por uma soma complexa de motivos, foi aí que tudo ruiu.

Hoje, a pontuação alvinegra parece um mundo mais real, o retrato fiel do rendimento de um time muito estruturado. Se a equipe montada por Luís Castro era fortíssima ao retomar a bola e atacar em velocidade, a virada do turno mostrou um time que se complicou quando adversários passaram a oferecer menos espaços. O time que defendia perto de sua área teve problemas quando Bruno Lage, por exemplo, tentou adaptá-lo a pressionar mais na frente, jogar com a linha defensiva mais avançada.

Pois o Botafogo de hoje continua sendo muito



Tche Tche e Luiz Henrique. Fartura de bons jogadores

forte em transições, porque tem atacantes muito bons neste tipo de jogo. Mas neste Brasileiro já resolveu jogos em que precisou ter mais a posse de bola, atacar defesas fechadas, construir espaços. No sábado, bateu o Inter com 48% da posse e trocando apenas 370 passes. Contra o Palmeiras, teve números ainda mais baixos: 43% de posse e 263 passes num jogo de muitas idas e voltas e poucas trocas de passes longas.

Esta ainda é a melhor característica do time. No entanto, teve 55% de posse e deu 530 passes no jogo em que dominou o Bahia no segundo tempo e poderia ter vencido. Na Libertadores, bateu o Universitario com 71% de posse e 626 passes. Nas últimas semanas, o Botafogo até pareceu mais dependente dos espaços para acelerar. Será importante recuperar características do início da caminhada, o repertório será vital.

A forma de pressionar também se mostra em números. Em 2023, permitiu em média que os rivais trocassem 11,87 passes, em média, entre cada ação defensiva executada pelo time. Era o quarto pior time neste aspecto. Neste ano, permite só 10,3 passes entre cada ação defensiva, sexta melhor marca no campeonato. É um time que pressiona mais, se vê menos tempo pressionado defendendo a área.

E, no fim, é um Botafogo com mais jogadores de bom nível, homogêneo entre titulares e reservas, talvez a exceção da defesa. No meio-campo, Marlon Freitas, Gregore, Danilo Barbosa, Tche Tche e o recém-chegado Allan podem alternar sem que o time sinta tanto. Nas quatro posições de ataque, a Luiz Henrique, Tiquinho, Júnior Santos, Savarino, Eduardo, Igor Jesus e Romero vai se juntar Almada. Há fartura.

É impossível cravar quem será o campeão de um Brasileirão de bom nível e muito disputado. Mas, hoje, a surpresa seria não ver o Botafogo disputando o título até o fim.

### FLUMINENSE

Além de fazer o suficiente para bater o Cuiabá, ficou claro o impacto de Thiago Silva e da volta de Arias ao Fluminense. Há qualidade técnica para tirar o time da zona de rebaixamento. No entanto, a montanha a escalar é íngreme e, por boa parte do jogo, a atuação foi ofensivamente frágil. Para um time que precisará de um aproveitamento alto de pontos de agora em diante, é preciso melhorar.



### GRAMADOS

As vendas de mando de campo são um duro golpe no equilíbrio técnico de um campeonato. No fim de semana, Flamengo e Juventude jogaram em Brasília, símbolo de outro problema terrível da rodada: a qualidade dos gramados. Atlético-MG, Cuiabá, Grêmio, Bahia e Fortaleza também exibiram campos que depõem contra a qualidade do jogo e a imagem do Brasileiro como produto.

### FLAMENGO

A maior dificuldade do Flamengo para bater o Criciúma foram seus problemas sem bola, especialmente para pressionar no ataque e sustentar um volume de jogo. No segundo tempo, mesmo menos lúcido na criação, o time cresceu ao retomar a posse mais rapidamente. Está intensidade é, hoje, o que mais claramente separa o rubro-negro de Botafogo e Palmeiras, rivais diretos pelo título.

# Botafogo busca reforços para a defesa e o ataque

Promissor lateral grego, Vagiannidis pode custar apenas um milhão para os cofres alvinegros. Clube também tenta Matheus Martins, cria do Flu, e segue mapeando nomes para a zaga, setor com opções reduzidas

DAVI FERREIRA

davi.ferreira@oglobo.com.br

Um dos pontos positivos que explica a sequência de vitórias do Botafogo, e a liderança no Brasileirão, é a força do elenco. Apesar de algumas baixas recentes por lesão, como Eduardo e Júnior Santos, após um período de recuperação física de vários jogadores, a chegada de peças influencia. Contra o Internacional, Artur Jorge pôde se dar ao direito de começar com quatro importantes nomes — Tiquinho Soares, Marlon Freitas, Marçal e Lucas Halter — no banco, pois já tem o centroavante Igor Jesus em condições de jogo, e o clube segue com nomes no radar.

A entrada do lateral-direito grego Georgios Vagiannidis na mira alvinegra não aconteceu por acaso. Artur Jorge já tinha feito uma boa avaliação de seu futebol ao enfrentá-lo no Panathinaikos (Grécia), quando treinava o Braga

(Portugal), nas fases preliminares da Liga dos Campeões da última temporada.

O jogador de 22 anos não é o único da posição na mira, mas é o nome mais avançado nas tratativas da direção da SAF no momento. Vagiannidis e Botafogo já estão acertados, mas ainda falta um acordo entre os clubes. A imprensa grega vinha falando de uma contratação girando em torno dos seis milhões de euros (R\$ 40 milhões), mas a proximidade do fim de seu contrato — que significaria uma saída de graça em junho de 2025 —, deve diminuir o valor.

**EX-RIVAL**

Conforme apurado pelo GLOBO, o Botafogo pode pagar apenas um milhão de euros (R\$ 6 milhões) pela compra. Visto como jogador promissor, busca valorização salarial e deve assinar até dezembro de 2027.

Matheus Martins, ponta revelado nas categorias de base



Matheus Martins. Revelado nas categorias de base do Fluminense, ponta jogou no Watford nas últimas duas temporadas

do Fluminense, é outro no radar. Ele deixou as Laranjeiras no fim de 2022, rumo à Udinese (Itália), mas atuou apenas pelo Watford (Inglaterra), clube ao qual foi emprestado nas últimas duas temporadas.

Ainda falta um acordo com a equipe italiana para que a proposta de dez milhões de euros (R\$ 60 milhões) fixos, além de bônus, seja aceita. Os dois lados estão trabalhando nos trâmites finais, mas está tudo certo entre Matheus e o Botafogo. Ele está em treinos de pré-temporada na Europa, mas pode chegar ao Rio em breve, para assinar até o fim de 2028.

Por fim, a zaga é o setor que mais urgentemente precisa de reforços. Isso porque Bastos, Halter e Alexander Barboza vêm se desdobrando em duas vagas. Mas ainda não há um nome definido ou mais encaminhado no momento, e o clube segue mapeando candidatos.

### FLAMENGO

#### Landim e Gabigol trocam farpas

Em participação no “Charla Podcast”, ontem, o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, rebateu uma declaração do atacante e pediu que

o jogador “tenha desempenho compatível com o que propõe”. Ele havia declarado em entrevista após a vitória sobre o Criciúma, no último sábado, que “foram acordadas muitas coisas que não foram cumpridas” pela diretoria rubro-negra.

Landim também reforçou que o clube não tem intenção de oferecer um contrato longo nos moldes pedidos por Gabigol. A relação entre as duas partes vem dando cada vez mais sinais de desgaste, em meio a indefinição do futuro do atacante.

### VASCO

#### Semana livre vem em bom momento

Com o confronto com o Cuiabá adiado — o time joga as oitavas da Sul-Americana na quinta —, o Vasco ganhou uma semana livre para descanso e

trabalho até o próximo compromisso, contra o Grêmio, domingo, em Chapéu (SC). Na derrota para o Atlético-MG, Coutinho, Alex Teixeira e Emerson Rodríguez tiveram seus primeiros minutos. Serão preparados para jogar mais. Assim

como Souza, que ainda não estreou. Adson, que vinha sendo dúvida por questões musculares, também ganha tempo de recuperação. A expectativa é que Payet já esteja entre os relacionados para a partida, que mudou das 16h para às 19h.

### FLUMINENSE

#### Contratação de Serna é anunciada

Em situação complicada no Campeonato Brasileiro, o Fluminense vem se reforçando para buscar se recuperar na competição. O clube

anunciou, ontem, a contratação do atacante Kevin Serna, ex-Alianza-Lima-PER. Para conseguir o acerto, o tricolor precisou desembolsar cerca de 1,8 milhão de dólares (R\$ 10 milhões de reais na cotação atual) para obter

70% dos direitos econômicos do jogador. Agora, o tricolor, que está na vice-lanterna, corre contra o relógio para tê-lo à disposição na partida contra o Palmeiras, amanhã, no Maracanã, pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro.



PARIS 2024

CAROL KNOPLOCH E  
TATIANA FURTADO  
Enviadas especiais  
esporteglb@oglobo.com.br  
PARIS

Ippon e waza-ri são termos que levam a memória brasileira diretamente ao pódio olímpico. Não é por acaso. O judô carrega o status de ser o esporte que mais deu medalhas ao país: 24 no total, sendo 18 dos homens e seis das mulheres. Em Paris-2024, a modalidade também segue a tendência do protagonismo feminino que cerca todo o megaevento.

Três nomes surgem com força nos tatames parisienses: Rafaela Silva, Mayra Aguiar e Beatriz Souza. As duas primeiras dispensam comentários: Rafa é medalhista de ouro da Rio-2016 e atual quarta no ranking mundial na categoria 57kg; Mayra busca seu quarto pódio seguido em Olimpíadas — algo que só a cubana Idalys Ortiz e o francês Teddy Riner conseguiram.

AUSÊNCIA EM TÓQUIO

A terceira expectativa de medalha está sob os ombros da estreante Beatriz Souza, de 26 anos, na categoria +78kg. Apesar do currículo recheado de conquistas, ela nunca disputou os Jogos Olímpicos. Esteve bem próxima de ir a Tóquio-2020, mas foi preterida por Maria Suelen Altheman. Um duro golpe. Beatriz e Suelen travaram uma disputa acirrada pela vaga, que ficou ainda mais dura quando as duas conquistaram o bronze no Mundial do ano olímpico. Beatriz havia vencido a francesa Julia Toloufa por imobilização e conquistado sua primeira medalha em Mundiais adultos, aos 23 anos; Suelen derrubou a cubana Idalys Ortiz, na primeira vitória sobre sua arquirrival depois de incríveis 17 derrotas em 17 lutas. No

Se não pode vencê-la, junte-se a ela — e vá a Paris

Esperança de medalha no judô, Beatriz Souza conta com a amiga e rival que a impediu de ir a Tóquio como treinadora

PÓDIOS NOS JOGOS

Olimpíada	Atleta/categoria	Medalhas		
		O	P	B
1972 (Munique/ALE)	Chiaki Ishii (-93kg)			
	Douglas Vieira (-95kg)			
	Walter Carmona (-86kg)			
1984 (Los Angeles/EUA)	Luís Onmura (-71kg)			
	Aurélio Miguel (-95kg)			
	Rogério Sampaio (-65kg)			
1988 (Seul/COR)	Aurélio Miguel (-95kg)			
	Henrique Guimarães (-65kg)			
	Tiago Camilo (-73kg)			
1992 (Barcelona/ESP)	Carlos Honorato (-90kg)			
	Leandro Guilheiro (-73kg)			
	Flávio Canto (-81kg)			
1996 (Atlanta/EUA)	Ketleyn Quadros (-57kg)			
	Leandro Guilheiro (-73kg)			
	Tiago Camilo (-81kg)			
2000 (Sydney/AUS)	Sarah Menezes(-48kg)			
	Mayra Aguiar(-78kg)			
	Felipe Kitadai(-60kg)			
2004 (Atenas/GRE)	Rafael Silva(+100kg)			
	Rafaela Silva (-57kg)			
	Mayra Aguiar (-78kg)			
2008 (Pequim/CHN)	Rafael Silva (+100kg)			
	Daniel Cargnin (-66kg)			
	Mayra Aguiar (-78kg)			
2012 (Londres/GBR)				
2016 (Rio de Janeiro/BRA)				
2020 (Tóquio/JPN)				
Total		4	3	17

fim, prevaleceu a experiência de Suelen, que disputou os Jogos pela terceira vez. Suelen sofreu ruptura do tendão patelar do joelho esquerdo em combate contra a francesa Romane Dicko nas quartas de final. Durante a recuperação, ela, que já tinha planos de se tornar treinadora, amadureceu a ideia e se aposentou aos 34 anos. Hoje, é a treinadora de Beatriz no Esporte Clube Pinheiros. —Quando soube da decisão dela, pedi para ser minha treinadora — conta Beatriz, que ficou mal após Tóquio-2020, mas continuou a ajudar a amiga-rival na preparação. —Falei para mim mesma que não sentiria aquilo de novo. Foi uma chave importante que virei. As duas sempre foram próximas, e Suelen deu conselhos a Beatriz a vida toda. Sparring de Suelen na Rio-2016, Beatriz acredita que, por conta desta con-

corrência interna, teve seu maior crescimento esportivo no ciclo passado, quando a briga pela vaga foi decidida “pelos juízes”. —O que mudou é que não precisei disputar vaga com ela. Olha que maravilha — brinca Beatriz, hoje quinta do ranking mundial e cabeça de chave em Paris. —Sou muito grata pelo fato de ela ser minha técnica, assim como pelo que me proporcionou quando disputamos vaga. Cresci porque queria chegar a Tóquio, e ela era a primeira adversária a ser batida. Foi quando tive a minha maior evolução.

**OURO NO GRAND PRIX**

Hoje, ela conta que entende que aquela não era a sua Olimpíada. Ainda precisava amadurecer. E não perdeu tempo, pois o ciclo de Paris-2024 foi de apenas três anos. Das 18 competições internacionais disputadas desde Tóquio-2020, ela foi ao pódio em 13, tendo

vencido oito. Em 2024, conquistou o ouro no Grand Prix de Linz, na Áustria. O currículo da paulista de Itariri impressiona e faz frente às principais concorrentes em Paris, como a turca Kayra Ozdemir, a israelense Raz Hershko e a francesa Romane Dicko, bronze em Tóquio. Beatriz conta com seis medalhas em mundiais (duas pratas e quatro bronzes), 12 em Grand Slam (três ouros, duas pratas e sete bronzes), e dez em Pan-Americanos de Judô (seis ouros, duas pratas e dois bronzes), entre juvenil e adulto. No fim do ano passado, foi ao pódio nos Jogos Pan-Americanos de Santiago (bronze) e, em dezembro, foi escolhida pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) a melhor do ano em sua modalidade.

Para a técnica da equipe feminina Andrea Berti, a categoria de Beatriz está extremamente equilibrada. Não é possível cravar uma favorita nem quais seriam as adversárias mais difíceis da judoca no dia 2 de agosto. —Apesar de estreante, ela é uma atleta experiente em circuito mundial, já tendo resultados expressivos, como três medalhas em Mundiais sênior. A Bia terá que enfrentar adversárias que, assim como ela, apresentam muita habilidade técnica e desempenho consistente. No entanto, ela é extremamente competente e está trabalhando diariamente em cima das suas dificuldades, aperfeiçoando seu talento, com muita dedicação. Por isso, acreditamos que ela tem chances reais de conquistar uma medalha —acredita Andrea.



Vai, Bia!  
Treinada por Maria Suelen, judoca é destaque na categoria +78kg

COB/DIVULGAÇÃO

Raquel Kochhann e Isaquias Queiroz serão porta-bandeiras

Aos 31 anos, ela se recuperou de um câncer para disputar os Jogos no rúgbi

ALEXANDRE MASSI  
Enviado especial  
alexandre.massi.rpa@edglobo.com.br  
PARIS

Primeira atleta brasileira a disputar os Jogos Olímpicos após se recuperar de um câncer, a jogadora de rúgbi Raquel Kochhann foi escolhida porta-bandeira do Brasil na Cerimônia de Abertura da Olimpíada, que acontece nesta sexta-feira, no Rio Sena. Raquel vai dividir a honraria com Isaquias Queiroz, que vai em busca do segundo ouro olímpico na canoagem (ele também tem duas pratas e um bronze). —Essa sensação de levar a bandeira para o mundo inteiro ver em uma Cerimônia de

Abertura é algo que não consigo explicar em palavras. Trabalhamos muito no Brasil para que o rúgbi cresça e ganhe seu espaço. Sabemos que a realidade do nosso esporte não é ter uma medalha de ouro por enquanto, apesar de termos esse sonho. Mas sempre vi que quem carrega essa bandeira tem uma história incrível e representa uma grande conquista —celebra Raquel, de 31 anos. Diagnosticada com câncer de mama —uma biópsia indicou, inclusive, metástase no osso do esterno —, ela ficou praticamente dois anos afastada dos gramados, mas não parou de treinar durante o tratamento. Seu

retorno às competições ocorreu somente em dezembro do ano passado. —Nunca vi nada parecido na minha vida. A Raquel mostrou uma força incrível neste período, vinha treinar todos os dias mesmo durante o tratamento. É um exemplo para todos nós —afirma o treinador da seleção feminina, Will Broderick.

**METAS AMBICIOSAS**

Dono de quatro medalhas olímpicas, incluindo um ouro em Tóquio 2020, no C1 1000m (prova que voltará a disputar na França, bem como a C2 500m), Isaquias recebeu a notícia de que carregaria a bandeira brasileira na cerimô-



Raquel Kochhann. Sinônimo de resiliência e fé no esporte



Isaquias Queiroz. Canoísta vai em busca de dois ouros

nia nos lagos de Mortágua, em Portugal, onde está se preparando para os Jogos. Por isso, ele vai a Paris para participar da abertura e volta. A sua chegada definitiva à cidade olímpica será só na próxima semana, já para competir. —Não podia ser outra pessoa. Os porta-bandeiras vão estar num barco, no Sena. Então, tem toda a referência com a canoagem, comigo, com a minha trajetória —

disse Queiroz ao Jornal Nacional, que tem objetivos ambiciosos nesta Olimpíada. —Espero sair de lá com as duas medalhas. E eu não quero só as duas medalhas. Eu quero as duas de ouro.

Com Raí como colunista, caderno olímpico começa amanhã

Com a estreia do ex-jogador Raí como colunista, o caderno especial sobre a Olimpíada de Paris-2024 começa a ser publicado amanhã pelo GLOBO. Morador da capital francesa, onde fez História como meia do PSG na década

de 90 e hoje se dedica a um mestrado em Ciências Políticas, ele vai escrever sobre suas vivências na Cidade Luz. Raí se junta a um time de comentaristas que inclui seis mulheres ex-atletas olímpicas, em sintonia com a edição

mais feminina da história dos Jogos: pela primeira vez haverá igualdade de gêneros no número de competidores. A cobertura do maior evento esportivo do mundo contará com três repórteres em Paris, que levarão ao lei-

tor notícias exclusivas, visões interessantes da cidade e informações das principais competições e das medalhas brasileiras com um olhar diferenciado. Alguns dos destaques da delegação brasileira estarão

nas páginas do caderno contando suas histórias, na série especial de depoimentos “Torça por mim” —que já teve dois personagens publicados esta semana: a ginasta Jade Barbosa e Ana Patrícia, do vôlei de praia.

—O design vertical do projeto impresso prioriza as fotos sem perder a quantidade adequada de texto: visual impactante e informativo —diz Alessandra Alvim, editor-executivo visual do GLOBO: —No digital, apostamos em serviço e em matérias especiais. Como o ‘Torça por mim’, que tem tratamento com cores próprias e fotos grandes.





# LEGADO DE TÓQUIO

## Coragem de atletas ao falar sobre saúde mental rende frutos nos Jogos



WILLIAM LUCAS/COB

### PARIS 2024

CAROL KNOPLOCH E TATIANA FURTADO  
Enviadas especiais  
esporteglb@oglobo.com.br  
PARIS

As palavras da ginasta Simone Biles em Tóquio ainda reverberam no ecossistema do esporte. Ao revelar que precisava parar por um tempo para cuidar da saúde mental, a maior estrela daquela edição (e desta também) dos Jogos ajudou a mudar o paradigma de que atletas são super-humanos e não precisam cuidar das emoções. Exemplo da mudança de mentalidade está na estrutura montada pelo COB, que terá uma equipe recorde de psicólogos e psiquiatras credenciados como parte da delegação em Paris.

Ao todo, serão cinco psicólogos e um psiquiatra do esporte, além de outros cinco profissionais levados pelas confederações. Também haverá atendimento virtual, com salas preparadas para que os atletas façam sessões remotas.

Ao longo deste ciclo olímpico, o COB intensificou suas ações, segundo Eduardo Cillo, coordenador da área. O time de 17 psicólogos e um psiquiatra participou de laboratórios com jovens atletas, treinamentos e competições pelo mundo. E também esteve presente nos últimos preparativos e na aclimação pela Europa.

— O COB tem uma equipe de saúde mental ativa há dez anos. Não só o caso da Biles, mas de outros atletas vindo

a público falar de depressão, apontando seus limites, mudaram esse entendimento. Há 20 anos, era muito raro ter esses profissionais. Hoje a participação é no dia a dia, dentro da equipe técnica, para fornecer informações para as comissões de forma interdisciplinar — explica Cillo. — Há duas décadas, numa sala com 30, 40 atletas, quando perguntávamos quantos já tinham ido ao psicólogo, apenas uns três levantavam as mãos. Hoje, já são 50%.

O grito de alerta de Biles e de tantos outros atletas que vieram a seguir ecoou em todas as modalidades. Falar abertamente sobre saúde mental vem se tornando tão natural quanto explicar novos saltos e manobras. E, de quebra, tira o estigma de fraqueza.

A skatista Gabi Mazetto, que foi ginasta dos 6 aos 12 anos, conta que precisou

“abrir a mente” para entender a necessidade do cuidado com a saúde mental.

— Depressão e ansiedade são o mal do século. É preciso se abrir, independentemente de ser atleta ou não. Ter um psicólogo, fazer terapia, cuidar da saúde mental é uma necessidade geral e não quer dizer que quem faça uso destas ferramentas seja fraco. Não precisa ser louco para ir a um psicólogo. Acho que está mais do que na hora de as pessoas entenderem isso — diz a skatista, que compete no próximo fim de semana.

#### MUDANÇA NA CULTURA

A dimensão do discurso de Biles se reflete em Paris-2024, acredita a ginasta Jade Barbosa. Aos 32 anos, ela trabalhou com diversos tipos de escolas de treinamento — alguns reconhecidos pelo excesso de cobran-

ça — e percebe a mudança empiricamente.

— Ela pontuou algo que há muito tempo nós passávamos e não tínhamos coragem nem força para fazer da forma que ela fez. Também passamos a entender os nossos limites, assim como os que estão de fora. Estamos acostumados a ir até a fadiga, arrebentar. Mas como determinar isso na saúde mental? Como não é algo que se percebe tão fácil como uma lesão, é preciso ter alguém para te ajudar a diagnosticar — diz Jade, que mostra otimismo: — A cultura da minha modalidade sempre foi difícil, e hoje é completamente diferente. Estamos num outro nível, e Paris terá um olhar e um respeito maiores. Assim como será diferente para as novas gerações. O esporte está mais longo, e até os treinadores já não pressionam tanto as meninas. Trabalhamos com crianças.

**Filipe Toledo.**  
Surfista abriu mão do Circuito Mundial, mas vai disputar a Olimpíada no Taiti



“Passamos a entender os nossos limites”

**Jade Barbosa,**  
Ginasta

“Nós, atletas, temos que focar muito na saúde mental. Se tiver que abrir o jogo, abre mesmo”

**Isaac Souza,**  
Atleta de saltos ornamentais



GASPAR NÓBREGA/COB

Gabi Mazetto. Skatista diz que precisou ‘abrir a mente’



JEFF PACHOUD / AFP

**Simone Biles.**  
Ginasta surpreendeu o mundo ao anunciar que pararia de competir para cuidar da saúde mental

Chico Porah, técnico da seleção feminina de ginástica, viu de perto o impacto das palavras da ginasta americana nos últimos anos. Calar-se diante das próprias questões significava até o fim precoce de uma carreira. Agora, não mais.

— Ao trazer esse assunto à tona, acredito que diminuiu o número de ginastas que se perdem pelo caminho. E vai diminuir. Quando algo do tipo acontece com alguma atleta, investigamos, buscamos maneiras para que ela passe por esta fase com carinho e compreensão. Elas não são máquinas. E se a top da top disse, as outras também podem dizer. E acho que agora se sentem mais tranquilas para falar e não pensam em abandonar o esporte — afirma.

#### O CHORO DE CR7

Biles, Filipe Toledo — que deu uma parada no circuito mundial de surfe, mas estará em Paris — e Cristiano Ronaldo — que recentemente chorou após perder um pênalti em partida de Portugal na Eurocopa — mostraram que expor vulnerabilidades pode ser o momento de maior demonstração de força.

Calar sentimentos, controlar ansiedade, blindar pressão fazem parte de um papel da psicologia esportiva hoje considerado ultrapassado. O simples treinamento da mente não abraça mais todas as variáveis fundamentais no tão necessário equilíbrio mental.

— Hoje está mais próximo da psicologia clínica. Quem tenta controlar os sentimentos vai se sentir frustrado. Todo mundo tem seu momento de ansiedade, insegurança... Tem que aprender a gerenciar — explica Yan Cintra, especialista em psicologia do esporte, ressaltando que há uma mudança no ar da cultura da medalha a qualquer custo. — Priorizar a saúde mental é uma realidade voltada para o alto rendimento. Ninguém está deixando a medalha totalmente em segundo plano para cuidar do ser humano. Precisa da saúde mental para chegar até o pódio. A Biles não abandonou o esporte, ela entendeu seu limite e parou para voltar mais forte.

#### VAGA RETIRADA E DEVOLVIDA

Isaac Souza, dos saltos ornamentais, é o exemplo de como a performance anda de mãos dadas com a saúde mental.

— Depois de Tóquio-2020, eu tive uma recaída mental, um início de depressão. Aquele foi um ano muito conturbado para mim. Conquistei a vaga olímpica no início daquele ano e, depois, a Fina (Federação Internacional de Natação) retirou minha vaga e as de outros atletas. As vésperas dos Jogos, devolvemos. Isso mexeu muito com a minha cabeça, eu não consegui treinar muito bem, não obtive o resultado que queria na Olimpíada — conta Isaac, que reflete: — O ano pós-Olimpíada foi bem ruim, de cabeça mesmo. Nós, atletas de alto rendimento, temos que focar muito na saúde mental. Se tiver que abrir o jogo, abre mesmo. Contar para as pessoas certas que vão te ajudar naquele momento e, depois, quando se sentir confortável, abrir mais, se expor, como estou fazendo agora.



# AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.





Irene Ravache gostaria de não assumir nenhum compromisso profissional. Assim teria como se dedicar a projetos particulares, desde retomar o estudo de francês até morar numa cidade pequena. Felizmente para o público, o que está acontecendo é o oposto. Prestes a completar 80 anos, no dia 6 de agosto, Irene será vista em diversos trabalhos. Estreará, no próximo dia 2, no Teatro dos 4, “Alma despejada”, encenação de Elias Andreato para a peça de Andréa Bassitt. E aparecerá em três novos filmes: “O clube das mulheres de negócios”, de Anna Muylaert, “Os enforcados”, longa de Fernando Coimbra selecionado para o Festival de Toronto, e “Passagrana”, de Ravel Cabral.

— “O clube das mulheres de negócios” propõe uma inversão do tratamento historicamente destinado a homens e mulheres. Elas surgem com voz de comando, enquanto eles têm comportamento submisso e corpos objetificados. É realista, ainda que com um pé na fantasia. Em “Os enforcados”, uma trama repleta de contravenções em família, faço a mãe da personagem de Leandra Leal. E, em “Passagrana”, sobre amigos que aplicam pequenos golpes e decidem partir para um roubo a banco com auxílio de atores, minha personagem é uma das selecionadas para participar do assalto.

Disposição não falta e a chegada dos 80 anos não a intimida.

— Oitenta anos é só um número, mas um número que tem uma marca. Seja como for, eu não mexi no meu rosto. Fui envelhecendo com ele. Tomei essa decisão porque posso me ver com essa idade. Eu aguento. Isso é transgressor.

As escolhas de Irene são movidas pelo impacto e pela identificação. Foi dessa maneira que ingressou na carreira, meio ao acaso.

— Assisti à montagem de “A ratoeira” e perguntei a um dos atores, Labanca, de que forma eu poderia fazer teatro — conta Irene, mencionando a encenação do Teatro do Rio para o texto de Agatha Christie. — Labanca recomendou que eu cursasse a Fundação Brasileira de Teatro, conduzida por Dulcina de Moraes. Foi o que eu fiz.

#### SOBRE A DURA VIDA DO TRABALHADOR

Mais de 60 anos depois desse contato inicial com teatro, Irene continua se comprometendo com projetos a partir do elo pessoal. “Alma despejada” é um exemplo. Escrita para Irene, a peça, após passar por São Paulo, Belo Horizonte e cidades do Sul do Brasil, desembarca no Rio. Irene interpreta Teresa, que, depois de morta, faz uma última visita à casa onde morou, ocasião em que traz à tona os principais episódios de sua vida. Talvez surpreendentemente, o tema da morte não é o que mais a mobiliza.

— O momento da peça que mais me toca é aquele em que a personagem se refere ao vínculo com uma antiga funcionária. Essas mulheres me comovem. Tive uma, Niniinha, que trabalhou durante muitos anos na minha casa. Ela chegava bem cedo para ir embora a tempo de conseguir voltar sentada na condução — lembra Irene.

O apego de Teresa à casa também reverbera em Irene.

— Entendo perfeitamente Teresa não querer se afastar de sua casa. Eu e meu marido, Edison (*Paes de Melo*), nos desfizemos de uma casa que tínhamos em Cotia. A região deteriorou. Precisamos erguer um muro. Deixou de fazer sentido. Mas era uma casa que me remetia bastante à dos meus avós, que moravam no caminho para o Corcovado — rememora.

Irene expressa nostalgia pela segurança que experimentou na infância e na juventude.

— Lembro de uma época em que São Paulo parecia cidade do interior. Andava pelo Rio de Janeiro, à noite, sem medo. É impensável hoje em dia. Nós não temos a medida do roubo da nossa liberdade. Poderíamos processar o Estado por causa disso. Mas seguimos pagando impostos e ficando quietos — constata.

São memórias e posicionamentos intensos que “Alma despejada” acionou em Irene. A peça — o segundo monólogo de sua carreira (o primeiro foi “Eu me lembro”, de Fernando Moreira Salles e Geraldo Mayrink) — dá continuidade à parceria com Andréa Bassitt. Anteriormente, Irene produziu “As turca”, texto de Andréa.

— Irene é uma atriz que domina a palavra e tem habilidade no diálogo direto com o público. Esses componentes estão em “Alma despejada”, tanto por meio da atividade de professora de Teresa, que implica uma relação fundamental com a palavra, quanto da estrutura narrativa da peça, que faz a personagem se dirigir à plateia — observa Andréa.

‘TENHO VONTADE DE FAZER UM PERSONAGEM MASCULINO’, NA PÁGINA 2

## ‘NÃO MEXI NO MEU ROSTO’

PRESTES A COMPLETAR 80 ANOS, IRENE RAVACHE DIZ QUE É TRANSGRESSOR NÃO TER FEITO INTERVENÇÕES ESTÉTICAS, ESTREIA PEÇA E FILMES, REPASSA CARREIRA E SE INDIGNA COM SITUAÇÃO NA SEGURANÇA: ‘PODERÍAMOS PROCESSAR O ESTADO. MAS SEGUIMOS PAGANDO IMPOSTOS E FICANDO QUIETOS’

#### Firme e forte.

“Oitenta anos é só um número, mas um número que tem uma marca”, diz Irene Ravache, que estreia no Rio o monólogo “Alma despejada” e estará em três novos filmes







\_SEG\_Play\_TER\_Play\_QUA\_Play\_QUI\_Patricia Kogut\_SEX\_Play\_SÁB\_Play\_DOM\_Patricia Kogut



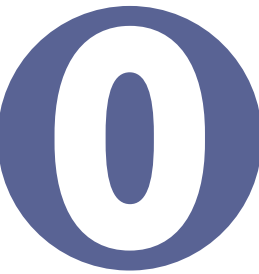
# PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para o “Fantástico” de anteontem, pela cobertura da corrida presidencial nos EUA e pelo início criativo da reportagem sobre um casamento indiano. Poliana Abritta surgiu fazendo a trend “Asoka makeup”.



Para a mudança na votação do “Craque do jogo”, na Globo. O público agora opina depois dos comentaristas. Por quê? Funcionava melhor antes. E, em Atlético-MG x Vasco, sequer exibiram a entrega do troféu.

## Menos cenas

Escalada para “Mania de você”, Eliane Giardini fará apenas alguns episódios da terceira temporada de “Encantado’s”, do Globoplay. As gravações têm início previsto para setembro, mês da estreia da novela das 21h.

## Jogos de Paris

Desde o fim de junho, a Globo fechou com mais dois patrocinadores para a transmissão da Olimpíada, chegando a 19. Foram vendidas 21 cotas.

## Celeiro de talentos

O Porta dos Fundos planeja absorver parte dos 37 participantes de sua primeira oficina de roteiro, Porta Escola. No curso, eles tiveram aulas com Gregorio Duvivier, Fabio Porchat e Mauricio Rizzo. A ideia é expandir o projeto em 2025.

## Audiência das novelas

“Alma gêmea” registrou recorde semanal de 15 a 19 de julho: 17,3 pontos (SP). “Família é tudo” também teve sua melhor semana, entre 15 e 20 de julho, com média de 21,3.



DIVULGAÇÃO/ELLEN SOARES/MULTISHOW

## Acordo concluído com sucesso

Pedro Bial vai aparecer pela primeira vez no “Lady night”, do Multishow. O apresentador fez um trato com Tata Werneck: participaria do talk show caso ela topasse ir ao “Conversa com Bial”, o que acabou acontecendo em junho. No palco do programa, o jornalista entrou na brincadeira e falou sobre carreira na Globo, paternidade, ansiedade e amizade com Cazuza, entre outros temas. A estreia da oitava temporada está prevista para outubro

CRISTINA GRANATO



## Nostalgia

Luis Lobianco, que estará na segunda temporada de “Os outros”, e Alice Carvalho, no ar em “Renascer”, posaram no encerramento do 90’s Festival, anteontem, na Marina da Glória. O evento celebrou a música dos anos 1990

## Adaptação

O livro “Juntos para sempre”, lançado por Walcyr Carrasco em 2013, vai virar um longa. Flávio Tolezani, Rafael Zulu e Fernanda Lasevitch viverão os protagonistas. As filmagens começarão em agosto, em Campos do Jordão (SP), com direção de Adolpho Knauth e produção de Jackeline Barroso. O roteiro é assinado por Regiana Antonini e Fausto Galvão.

## Clássicos

Três grandes novelas chegarão aos canais gratuitos Viva FAST, no Globoplay, nos próximos meses. Em 12 de agosto, estreará “Brega & chique” (1987). No dia 9 de setembro, será a vez de “Água viva” (1980). Em 8 de outubro, virá “Pecado capital” (1975).

## Do mar

Valéria Barcellos, a Luana de “Terra e paixão”, entrou para o elenco do filme “Clarice vê estrelas”, dirigido por Letícia Pires, com produção de Bruno Gagliasso. Ela fará uma mergulhadora.

Ministério da Cultura,  
Secretaria da Cultura,  
Instituto Cultural Vale,  
Petrobras  
e ArcelorMittal  
apresentam

37º festival de cinema de vitória

20 a 25  
julho / 2024

SESC GLÓRIA  
Centro de Vitória/ES

ENTRADA GRATUITA  
festivaldevitoria.com.br

Facebook Instagram @festivaldevitoria

Laf de Incentivo à Cultura  
Laf Rousselot

PATROCÍNIO MASTER

INSTITUTO CULTURAL VALE

PETROBRAS

PATROCÍNIO

ArcelorMittal

APOIO

REDE GAZETA

WOMEN'S CAPIXABAS

CANAL BRASIL

LIKE

Sesc

Fecomércio SENAC

carla buaic

REALIZAÇÃO

GALPÃO

PRODUÇÕES

IBCA

INSTITUTO BRASIL DE CULTURA E ARTE

licc

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO







GUY BOLONGARO/THE NEW YORK TIMES



**Parceria.**  
China Miéville (em pé) e Keanu Reeves dizem que já admiravam a obra um do outro e acharam surreal trabalharem juntos: história criada por Reeves já rendeu a série de quadrinhos “BRZRKR”, um filme live-action e um spinoff animado que está em desenvolvimento na Netflix

ALEXANDRA ALTER  
Do New York Times

Keanu Reeves não sabe exatamente de onde surgiu a ideia — em algum momento entre o lançamento do filme “John Wick 2: um novo dia para matar” e antes de começarem as filmagens de “The Matrix Resurrections”, ambos estrelados por ele —, mas um dia imaginou um homem que não poderia morrer.

— Tornou-se uma série de “e se?” — disse ele. — E se tivesse 80 mil anos? De onde veio esse personagem? E se viesse de uma tribo que estava sendo atacada por outras tribos e quisesse pedir uma arma aos deuses, e se um deus respondesse, e se isso desse à luz uma criança meio humana, meio deusa?

A partir daí, ampliou: — Partiu desta premissa simples, e ganhou complexidade, e continuou a crescer.

Por um tempo, o personagem só existiu na cabeça de Reeves. Então ele se perguntou: e se esse guerreiro imortal se tornasse a base de uma história em quadrinhos? Um filme de ação? Uma série animada?

— Então, havia outra hipótese — disse. — E se virasse um romance?

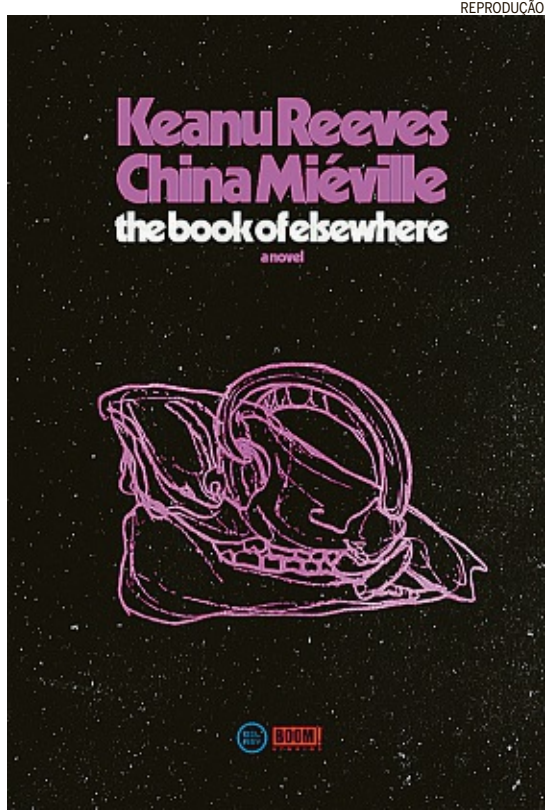
Desde então, o antigo guerreiro de Reeves se tornou a âncora de uma crescente franquia multimídia. A história em quadrinhos que ele imaginou e coescreveu, “BRZRKR”, cresceu em uma série de 12 edições que vendeu mais de 2 milhões de cópias. Um filme live-action, estrelado e produzido por Reeves, e um spinoff animado estão em desenvolvimento na Netflix.

E agora, Reeves está lançando seu romance de estreia, “The book of elsewhere”, que ele coescreveu com o autor britânico de ficção científica China Miéville.

Situado no mundo dos quadrinhos “BRZRKR”, “The book of elsewhere” é um mashup de ficção científica, fantasia, ficção histórica e mitologia, com uma forte dose de existencialismo.

# O LIVRO (ESTRANHO) QUE SAIU DA CABEÇA DE KEANU REEVES

**PRIMEIRO ROMANCE DO ATOR, COESCRITO COM O BRITÂNICO CHINA MIÉVILLE E LANÇADO AGORA NOS EUA, TEM FANTASIA, HISTÓRIA E UMA BOA DOSE DE EXISTENCIALISMO**



**Com conteúdo.**  
A capa do livro: uma obra para refletir sobre mortalidade, passagem do tempo e o que significa ser humano

Chamá-lo de livro estranho não dá a ideia total de sua estranheza multiforme e desafiadora de gênero. Ele é centrado no guerreiro de 80 mil anos de Reeves — chamado Unute ou, às vezes, B —, que é assustadoramente forte, capaz de arrancar os braços das pessoas e dar um soco no peito, mas está cansado de seu estado imortal.

É um thriller cheio de adrenalina, mas também é um romance experimental e temperamental sobre a mortalidade, a natureza escorregadia do tempo e o que significa ser humano.

À primeira vista, Reeves e Miéville podem parecer uma dupla estranha. Reeves é uma estrela de cinema que

estrelou franquias de ação de bilhões de dólares como “Matrix” e “John Wick”, bem como clássicos cult como a comédia chapada de viagem no tempo “Bill e Ted: uma aventura fantástica” e o thriller policial de surfista “Caçadores de emoção”.

Miéville é marxista e tem doutorado em relações internacionais pela London School of Economics. Ele é conhecido nos círculos literários por seus romances de ficção científica e fantasia inebriantes e politicamente carregados, entre eles “Kraken”, que apresenta um culto de adoração de lulas, e “Railsea”, ambientado em um mundo distópico coberto por linhas ferroviárias e povoado por ra-

tos-toupeira pelados gigantes, o que é ao mesmo tempo uma homenagem a “Moby Dick” e uma crítica ao capitalismo moderno.

Mas, de outro ângulo, a parceria Reeves/Miéville faz sentido estético, cultural e até filosófico. Ambos colocam questões alucinantes sobre os mistérios da existência em seus trabalhos e muitas vezes contrabandeiam essas ideias por meio de enredos cheios de ação.

Reeves cresceu devorando ficção científica de William Gibson e Philip K. Dick, e mais tarde passou a amar os contos de Miéville, que ele chamava de “uma maravilha”. Miéville, por sua vez, diz adorar o modo como, em filmes como “Matrix” e “Johnny Mnemonic”, Reeves foi capaz de “combinar propulsão com espetáculo surpreendente, com provocação e investigação filosófica herética”.

Numa entrevista conjunta em vídeo, Reeves, da sua casa em Los Angeles, e Miéville, em Berlim, usaram a palavra “absurdo” para descrever como era surreal trabalhar um com o outro. Eles falaram sobre seu primeiro encontro, em Berlim, durante o verão de 2021, da mesma maneira vertiginosa que um novo casal conta sobre como se conheceu.

Na reunião, Reeves disse a Miéville que, exceto por alguns pontos-chaves da trama e por traços de personagem que foram estabelecidos nos quadrinhos, Miéville poderia fazer o que quisesse com o material original.

A abertura de Reeves convenceu Miéville de que ele seria capaz de escrever algo narrativamente interessante e entregar um livro que não parecesse um produto

derivado de uma história em quadrinhos.

— Era importante abor-darmos isso de uma forma que se produzisse algo novo, algo muito literário no sentido de usar o romance e de usar a forma do romance, que mesmo assim fosse descarada e alegremente um romance “BRZRKR”, que homenageasse o material de origem — disse Miéville.

Quanto ao motivo pelo qual quis escrever um romance e como os seus projetos literários se cruzam com a sua carreira cinematográfica, Reeves teve uma resposta que reconheceu, desculpando-se, ser “tão óbvia e redutora”.

— É outra versão de contar histórias, que adoro — disse.

## MUITAS PEÇAS

Além das peculiaridades do romance em si, há a estranheza do fato de Keanu Reeves ter escrito um romance. Outras estrelas de cinema fizeram isso — como Tom Hanks, Carrie Fisher, Sean Penn, Ethan Hawke, Jim Carrey — com resultados mistos.

O fato de Reeves ter escolhido a dedo um romancista premiado como seu braço direito, em vez de recrutar discretamente um ghost writer, foi um sinal de sua total seriedade. Eles mapearam o enredo juntos, mas quando se tratou da escrita propriamente dita, Miéville assumiu as rédeas, criando um esboço e entregando um rascunho, além de fazer revisões com base nas sugestões de Reeves.

A princípio, “The book of elsewhere” parece um thriller de espionagem propulsi-vo, com cenas de carnificina que trazem à mente o papel de Reeves como um assassino que adora cachorrinhos em “John Wick”. Começa com uma cena de violência grotesca, quando uma unidade militar secreta é emboscada por um homem-bomba que tem como alvo B, o guerreiro, que concordou em deixar os militares dos EUA usá-lo como arma em troca de sua ajuda para

resolver o mistério de sua existência.

Mas rapidamente o romance entra em um território filosófico mais denso.

## DE OUTRO MUNDO

“The book of elsewhere” é pontuado por oníricos interlúdios, em segunda pessoa, de um solitário B na Terra, enquanto ele observa a ascensão e queda de civilizações, tecnologias, espécies, religiões, línguas e ideologias.

Há uma longa participação especial de Sigmund Freud, que tenta tratar a melancolia incurável do guerreiro. B reflete sobre o encontro com Karl Marx (“sempre muito mais engraçado do que a maioria das pessoas pensa que ele é”) e o dramaturgo Samuel Beckett, que, na louca história alternativa do romance, certa vez escalou B para sua peça absurda “A última gravação de Krapp”.

Há um elemento central da trama que envolve um porco-veado mágico e imortal, que caça B há 78 mil anos e se torna seu inimigo e a coisa mais próxima que ele tem da família.

Reeves tem outras ideias para novos trabalhos baseados no personagem, incluindo, possivelmente, um poema épico.

— O show business analisa o que mais podemos fazer, mas eu abordo o assunto do lado do artista, como o que mais podemos fazer — disse Reeves. — Desde o início eu esperava que outros criadores e artistas pudessem brincar, como disse o China, com os brinquedos.

Ele ainda não tem certeza de como a versão do personagem que Miéville desenvolveu no romance influenciaria os quadrinhos e outros projetos daqui para frente. Mas ele tem quase certeza de que isso o surpreenderá.

— Será revelado para mim — disse Reeves. — Há muito em que pensar, o que pode ser e como afetará o cânone, enquanto volto e brinco com meus próprios brinquedos.



\_ SEG\_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ TER\_ Leo Aversa\_ QUA\_ Ana Paula Lisboa (quizenal) \_ Martha Batalha (quizenal)\_ QUI\_ Cora Rónai \_ Gustavo Pinheiro (quizenal) \_ Julio Maria (quizenal)\_ SEX\_ Ruth de Aquino\_Nelson Motta\_ SÁB\_ José Eduardo Agualusa\_ DOM\_ Cacá Diegues



LEO  
AVERSA

leo@leoversa.com

## #TAMOJUNTO BIDEN

Domingo de tarde, Biden deitadão naquele sofá bege do Salão Oval. O jornal na barriga, a TV ligada, o telefone — vermelho — tocando sem parar. Do outro lado, assessores querendo discutir a guerra da Ucrânia, a questão dos imigrantes, o apagão cibernético na semana passada. Só treta, confusão e briga de cachorro grande. Ele ali, de saco cheio, olhar no teto, lembrando da torta de maçã que a avó fazia, sonhando com as férias na Disney na companhia dos netos. Enquanto espera a música do Fantástico para ir dormir, se pergunta: por que não consigo ficar aqui

tranquilo, de boas? De supetão — não tão supetão assim, que a lombar não aguenta mais —, ele levanta e solta o grito primal do homem contemporâneo: “Que se foda, tô fora!” #tamojunto Biden

Não quero tirar o emprego de escritores de autoajuda, nem desapontar admiradores de influencers existenciais e seguidores de coachs metafísicos, mas a persistência é uma qualidade sobrevalorizada. A toda hora, em todo lugar, tem um profeta do óbvio mandando a gente persistir, insistir, seguir em frente a qualquer preço. É bom, até faz

bem, mas não vamos exagerar: desistir — na hora certa — é a grande arte.

Um monte de gente persiste, persiste, persiste e mesmo assim não chega onde queria. Pelo contrário, acaba pior que começou. Por teimosia, não percebe que até estava avançando, mas na direção contrária. Tipo ter que ir para Niterói, pegar a Brasil para o outro lado e acabar em Bangu. Acontece muito.

São pessoas a quem sobra vontade e determinação, mas falta GPS. Também existem os que insistem no que nunca vai dar certo e os que persistem em algo que, sim, funciona, mas não para eles.

Não quero fazer uma ode ao pessimismo, mas uma dose de régua e compasso e uma pitada de “melhor não” podem nos poupar de grandes decepções. Dizem que o sucesso é 99% de suor e 1% de talento. Mais certo, impossível. Mas vamos ser sinceros, leitor: existem pessoas — maravilhosas — que nem esse 1% têm. Aí, complica. O

sonho de uma jornada heroica rumo ao topo da montanha vira um patético tombo na escada na direção do porão. Não era melhor ter largado o osso lá no começo?

Nem deveria falar sobre a importância da assistência na vida afetiva. É até covardia. Construir uma relação, ir colocando tijolinho em cima de tijolinho, é algo lindo, deve ser um objetivo tão desejado como celebrado. Mas... Vamos ser sinceros: é uma em cem, né? Sobre as outras 99, meu caro leitor, descobrimos depois — estropiados — que era melhor ter pulado fora antes. Quantas vezes a gente insistiu em algo que era obviamente uma roubada? Todo mundo avisando e a gente ali, teimando. Desistir teria sido muito melhor do que descer a ladeira sem freio e bater de frente com um caminhão.

Nem acho que Biden estava tão mal assim, entrar num debate com um lunático mitômano é uma luta inglória para qualquer um, você tem que contestar um sujeito que acredita mesmo nas mentiras que diz. Igual a jogar xadrez com pombo. Vale a pena? Para quem tem tempo, disposição e um futuro pela frente, sim.

Só que tem uma hora na vida em que você percebe que o tempo é curto e que o que você quer mesmo é ler o jornal de domingo tranquilo, de boas, deitado no sofá.

Eles que lutem.

## ATRAÇÃO DO ROCK IN RIO, RAPPER TRAVIS SCOTT ANUNCIA SHOW EM SP

Estrela mundial do trap, o MC americano Travis Scott anunciou ontem que fará um show exclusivo em São Paulo, numa quarta-feira, dia 11 de setembro, no Allianz Parque. A apresentação, que faz parte da sua turnê Circus Maximus, acontecerá às vésperas da presença do artista no Rock in Rio, como atração principal do Palco Mundo, no dia 13 de setembro.

A pré-venda dos ingressos se

**ESTRELA MUNDIAL DO TRAP, ARTISTA AMERICANO TRAZ PARA O BRASIL, EM SETEMBRO, APRESENTAÇÃO DA SUA CONSAGRADA TURNÊ CIRCUS MAXIMUS**

inicia nesta sexta-feira, das 10h ao meio-dia, através do site da Ticketmaster ou na bilheteria oficial localizada no Shopping Ibirapuera (Avenida Ibirapuera 3.103, Indianópolis).

Neste primeiro dia, estarão habilitados para compra somente clientes Private Select do Santander. No sábado, no mesmo horário, será a vez dos demais clientes do banco a participarem da pré-venda.

A venda geral de ingressos



Nas alturas. Travis Scott, em 2019, em Atlanta, no intervalo do Super Bowl

começa no domingo, e também será das 10h ao meio-dia, pelo site da Ticketmaster ou na bilheteria. O preço varia entre R\$ 245 e R\$ 890, da seguinte maneira: pista premium, R\$ 890 (inteira) e R\$ 445 (meia-entrada); pista, R\$ 560 (inteira) e R\$ 280 (meia-entrada); cadeira inferior, R\$ 750 (inteira) e R\$ 375 (meia-entrada); e cadeira superior, R\$ 490 (inteira) e R\$ 245 (meia-entrada).

ROCK IN RIO  
TE ESPERA!

CURTA O MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA E ENTRETENIMENTO DO MUNDO COM O CLUBE O GLOBO.

VOCÊ PODE SER UM DOS GANHADORES!

SAIBA COMO PARTICIPAR DA PROMOÇÃO E CONCORRER A UM PAR DE INGRESSOS DE GRAMADO.

Aponte o celular para o QR CODE code e saiba mais.

Clube  
O GLOBO

O GLOBO

Promoção válida exclusivamente para assinantes adimplentes do jornal O Globo, maiores de 18 anos. Não é assinante? Assine em [www.assineoglobo.com.br](http://www.assineoglobo.com.br). Participação de 11/07/2024 a 31/07/2024. Consulte demais condições de participação e número do Certificado de Autorização SRE/MF no site <https://oglobo.globo.com/clube-o-globo/>. (CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/ME N.º 03.035004/2024 PROMOÇÃO N.º 2024/03404). Fotos Agência O GLOBO.

Rock in Rio  
40 ANOS  
e Para Sempre







## 1 ZONA SUL 2 COPACABANA

## 4 ou mais Quartos

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$ 1.250.000,00. Próx.praia/metrô. 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, SL, jantar, varandão fechado, 4quartos 2suítes, Copacozinha, à serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9710-4179/94/2557-6868 Scv12196

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$1.500.000 R.Raul Pompeia, Apartamento 200m2 reformado, salão 3ambientes, 4quartos c/armários, 1suíte, Cozinha completa, 1vaga, Preço condonínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9955-7172/6 / 2272-4400 Scv6564

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9955-4662/2199-3722 Scv4107

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$3.490.000 Av. ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla Fachada Top-pan. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga, Preço condonínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9945-9122/98996-7212 Ou-ro3345

## Coberturas

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$2.780.000 Santa Clara, Cobertura 320m2 duplex, salão, varanda, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, piscina, espaço gourmet, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv05013

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$5.600.000 Av. Atlântica, Cobertura duplex, Vista mar, 314m2, 2ambientes, amplo salão, 5qtos (3suítes) cozinha ampla, varanda, 2dep.completas, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3004

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$55.600.000 Av. Atlântica, Postos, Cobertura duplex, terraço, vista espetacular orla, 2saalões, 5quartos (suítes) Copacozinha, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12141

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$56.000.000 Barão De Ipanema Projeto Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 4quartos (1suíte) 4saalões, 5banheiros, social, 2dependências, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

## Gávea

## 2 Quartos

**SergioCastro**  
GÁVEA R\$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3saalões, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

## Ipanema

## 2 Quartos

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$5.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13011

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina, 2banheiros, dependência, Área Externa, Sol Marthá, Portaria 24hs, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12004

## Coberturas

## 2 Quartos

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$5.450.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, à serviço, garagem, construído 2008, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99179-5959 Scv12249

## 1 ZONA SUL 2 IPANEMA

## 4 ou mais Quartos

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto padrão, Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12316

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$2.625.000 Quadra Praia Próximo Praça Paz Metrô Sala 3suítes Armários Cozinha Planejada Copa Banheiro Social Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12004

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 quartos, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12346

## 3 Quartos

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h, Entrega imediata. Tel:99959-6867. Cj.6103.

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$2.100.000 Prudente, quarda praia, salão, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copacozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99179-5959 Scv3006

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$2.650.000 Nascimento Silva, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala 2ambientes, 2quartos, Banheiros, Social, 2vagas Escrituradas, Prédio c/Total Infraestrutura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13716

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$2.900.000 Nascimento Silva, Imperdível Próximo Garcia D'Ávila, Living, Varandã, 3quartos (Suíte) Dependência Completa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13620

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$3.000.000 Barão de Jaguaripe, Incrive! apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copacozinha, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13780

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$6.590.000 Joaquin Nabuco, Ótima localização, 360m2, 2quartos, 2quartos (suítes) no, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$3.590.000 Anibal Mendonça 215m2 Salão Original 4, 2banheiros, Dependências, Varanda, 3ambientes, Espaço Social, Cozinha, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

**SergioCastro**  
LAGOA R\$3.250.000 Tabatinguera Vista deslumbrante, vendendo! 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3065

**SergioCastro**  
LAGOA R\$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, vendendo! 4quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, 2dep.completa, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14148

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$6.400.000 Anibal Mendonça Espectacular Salão, Varandão, Sala, Original 5quartos (suítes) 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14273

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina, 2banheiros, dependência, Área Externa, Sol Marthá, Portaria 24hs, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13162

## Coberturas

## 2 Quartos

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina, 2banheiros, dependência, Área Externa, Sol Marthá, Portaria 24hs, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13162

## 1 ZONA SUL 2 IPANEMA

## 4 ou mais Quartos

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$8.390.000 Vieira Souto, Reformada, Triplex Salão 3ambientes 4quartos (2suítes) 3banheiros, Closet, Salas, Copacozinha, Dependência, Terraço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv15081

## Jardim Botânico

## 2 Quartos

**SergioCastro**  
JARDIM BOTÂNICO R\$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, à serviço, 2vagas escrituradas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4007

## 4 ou mais Quartos

**SergioCastro**  
JD.BOTÂNICO R\$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, à serviço, 2vagas escrituradas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4007

**SergioCastro**  
JD.BOTÂNICO R\$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2saalões, lavabo, terraço, área gourmet, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

## Casas e Terrenos

**SergioCastro**  
JD.BOTÂNICO R\$4.500.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2saalões, 3 quartos, 2suítes, 4varandas, 2banheiros sociais, dependência, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

## Lagoa

## 2 Quartos

**SergioCastro**  
LAGOA R\$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, SL, Estar, 2quartos (suítes) cozinha, à serviço, vaga/ alugado, prédio recuado, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

**SergioCastro**  
LAGOA R\$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, à serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

**SergioCastro**  
LAGOA R\$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, à serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

## 4 ou mais Quartos

**SergioCastro**  
LAGOA R\$3.250.000 Tabatinguera Vista deslumbrante, vendendo! 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

**SergioCastro**  
LAGOA R\$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, vendendo! 4quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, 2dep.completa, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14148

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$6.400.000 Anibal Mendonça Espectacular Salão, Varandão, Sala, Original 5quartos (suítes) 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14273

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina, 2banheiros, dependência, Área Externa, Sol Marthá, Portaria 24hs, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13162

## Coberturas

## 2 Quartos

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina, 2banheiros, dependência, Área Externa, Sol Marthá, Portaria 24hs, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13162

## 1 ZONA SUL 2 LEBLON

## 4 ou mais Quartos

**SergioCastro**  
LEBLON R\$2.730.000 Timóteo da Costa. Lindo apartamento, tipo casa c/2 suítes, banheiro social, finamente decorado, 2vagas garagem, W www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13767

## 3 Quartos

**SergioCastro**  
LEBLON R\$1.899.000 R.General Venâncio, Maravilhoso apartamento 3 quartos sala c/ vista livre, 2 banheiros, suítnha planejada, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13746

**SergioCastro**  
LEBLON R\$4.800.000 Lj. Linhares 130m2, Salão, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência, Frente, Quadra Praia, Portão 24hs, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13172

**SergioCastro**  
LEBLON R\$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura, Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

**SergioCastro**  
LEBLON R\$6.800.000 Delfim Moreira Espaço apartamento, 135m2, vista deslumbrante, amplo salão, sala 2ambientes, 3qtos(2suítes) Dep.completa, lavabo, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3339

## 4 ou mais Quartos

**SergioCastro**  
LEBLON R\$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, 2quartos (suítes), 2banheiros, 2vagas, Copacozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14288

**SergioCastro**  
LEBLON R\$4.750.000 R.José Linhares. Espectacular apartamento, amplo salão, 2varandas, 2quartos (suítes), cozinha planejada, planta circular, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14374

**SergioCastro**  
LEBLON R\$4.750.000 R.José Linhares. Espectacular apartamento, amplo salão, 2varandas, 2quartos (suítes), cozinha planejada, planta circular, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14374

**SergioCastro**  
LEBLON R\$5.500.000 R.José Linhares. Espectacular apartamento, amplo salão, 2varandas, 2quartos (suítes), cozinha planejada, planta circular, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14374

**SergioCastro**  
LEBLON R\$5.950.000 Rua João Lira, Quadra De Praia, Siuicentário Espaço Sala 2ambientes, 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Vaga Escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14374

**SergioCastro**  
LEBLON R\$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (suítes), 2quartos (suítes), 2banheiros, 2vagas, Copacozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14429

**SergioCastro**  
LEBLON R\$9.000.000 Gen. Augusto Quadra nobre, Vista mar, 300m2, Living, SL, jantar, SLintima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, à serviço, 4vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3272

**SergioCastro**  
LEBLON R\$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espectacular, 131m2, Amplo, salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copacozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3335

**SergioCastro**  
LEBLON R\$24.000.000 Rua I. R. 150M2 Salão, 3 quartos, 2banheiros (suítes) cozinha, área Externa, Sol Marthá, Portaria 24hs, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13162

## 1 ZONA SUL 2 LEBLON

## 4 ou mais Quartos

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

## Coberturas

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

**SergioCastro**  
LEBLON R\$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3saalões, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3361

## 1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

## 2 Quartos

**SergioCastro**  
BARRA Vista total mar. R\$ 980.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.socia, garfuitura, infraestrutura, R.Jorn.Henrique Cordeiro, Ex.permuta Teresopolis. Dir.proprietário. Tel:2491-1300/ 95617-0907.

## 4 ou mais Quartos

**SergioCastro**  
BARRA R\$2



**Tanque**

**Casas e Terrenos**

 **Sergio Castro®**  
TANQUE R\$3.400 Casa Em  
Excelente Estado Com 3  
Quartos, Área Gourmet Com  
Ampla Terraço Gramado  
Próximo Ao Br.Tel: 272-  
4422 C/250 Rf:4480

**ZONA NORTE 1**

**Meier**

**1 Quarto**

**MEIER R\$500 Apartamento-  
sala, quarto, escritório.  
Tudo pintado. Condomínio  
R\$500,00. R.Padre Ildefonso  
Penalba, 380/210. Falar  
proprietário. Tel.: 919-36-  
2388.**

**IMÓVEIS COMERCIAIS**

**Imóveis Comerciais Barra**

**Lojas**

 **Sergio Castro®**  
FREGUESIA R\$17.000 Três  
Rios, Lajão (300 m2) Melhor  
trecho, Excelente estado, Va-  
gas na porta, Varejo e Servi-  
ços. C/250 www.sergiocastro.com.br  
Tel:99628-3401

**Galpões**

 **Sergio Castro®**  
FREGUESIA R\$7.000 Três  
Rios, Galpão (250 M2) Melhor  
Trecho, Excelente estado, I-  
deal serviços e Delivery.  
C/250 www.sergiocastro.com  
br Tel:99628-3401

**Imóveis Comerciais Zona Centro**

**Lojas**

 **Sergio Castro®**  
CENTRO R\$1.300 Loja  
48m2, Com 2 Vagas Garagem,  
Rua Senador Pompeu,  
Local De Grande Movimen-  
to, Próximo Vlt. Metrô. Tel:  
2272-4422 C/250 Rf:4379

 **Sergio Castro®**  
CENTRO R\$4.000 Loja 111m2  
Com Mozanino, 2 Banheiros,  
Copa, Rua Dos Inválidos,  
Próximo Praça República Co-  
mo Freixo Bombeiros. Tel:  
2272-4422 C/250 Rf:2270

**2 MOVÍES COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

 **Sergio Castro**  
IMOVEIS

**CENTRO R\$12.000 <destaque>** Loja de <destaque> 3 Pavimentos (325,00m2). C/ALUGU-ALIANÇA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Montagem Carga) Local Movimentado. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:3182

 **Sergio Castro**  
IMOVEIS

**CENTRO R\$15.000 Saara Logo** R.Senhôr Dos Passos, Frontal p/uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:441

 **Sergio Castro**  
IMOVEIS

**CENTRO SHOPPING Luxuoso** esquina de Uruguaiana com Oviduir, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentada e 3sr inaugurada. Tel: 2272-4422 C/250

 **Sergio Castro**  
IMOVEIS

**CENTRO Shopping Luxuoso** esquina de Uruguaiana com Oviduir, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentada e 3sr inaugurada. Tel: 2272-4422 C/250

**AVALIAMOS SEU VEHICULO!**

 **Sergio Castro**  
IMOVEIS

**2272-4422**  
**2285-7726**

**Salas e Andares**

**ANDAR 562 m<sup>2</sup>**  
**INACREDITÁVEL!**  
**RUA DA ASSEMBLEIA**  
**ESQUINA RODRIGO SILVA**  
**PREDIO MODERNO,**  
**FACHADA EM VIDROS**  
**FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.**  
**R\$ 6.000,00**  
Ref: DHR 4085

 **Sergio Castro**  
IMOVEIS

**2272-4422**

**CENTRO R\$400 Alugo escritório com banheiro.** Condominio R\$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:91936-3388.

 **Sergio Castro**  
IMOVEIS

**CENTRO R\$450 <destaque>** Conjugado de 2272-4422 e Salas 50m2. Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clare, Armários, Juntos a Av. Rio Branco. Excelente Estado. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:2967

**2** **MOVÊS COMERCIAIS**  
**ZENRO CENTRO**

 **SergioCastro**  
**IMOVEIS**

**CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 6 Salas, 3 Banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampia Vista Tel:272-4422 c/250 Ref:3548**

 **SergioCastro**  
**IMOVEIS**

**CENTRO R\$1.260 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Jato Metro, Possibilidade de Alugar de Garagem. Tel:272-4422 c/250 Ref:3396**

 **SergioCastro**  
**IMOVEIS**

**CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas 61,00m2 Cinelândia Boas Estações Jato, Estação Metro Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara Tel: 272-4422 c/250 Ref:3043**

 **SergioCastro**  
**IMOVEIS**

**CENTRO R\$1.500 CENTRO 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Lu-xuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores, Modernizados Recepções, Seguranças. Tel:272-4422 c/250 Ref:3232**

 **SergioCastro**  
**IMOVEIS**

**CENTRO R\$1.500 Andar Excepcional, Rua De Assembleia Jato, Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:272-4422 c/250 Ref:3336**

 **SergioCastro**  
**IMOVEIS**

**CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Oito Ponto Comercial, Ideal Para Restaurantes, Pensão. Tel:272-4422 c/250 Ref:4386**

 **SergioCastro**  
**IMOVEIS**

**CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:272-4422 c/250 Ref:3200**

 **SergioCastro**  
**IMOVEIS**

**CENTRO R\$2.500 Cda Andar, Prédio Isento Alto, 5/Comodinho, 3andares 150m2 Ca-na, Aluguais Juntos Ou Parados R.Luiz De Camêes, Tel:272-4422 c/250 REF:4420/23/22**

 **SergioCastro**  
**IMOVEIS**

**CENTRO R\$2.500 Andar Impecável! Am Central, Subdivi-dido 7salas, Luminárias, Viso-res Entre Salas, Vista Jato Rio Branco Prox.Praça Maua Tel:272-4422 c/250 Ref:4381**

**2** **MÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

 **DergioCastro**  
INVESTIR

**CENTRO R\$520.000** Coração  
Saara Juntou Av. Passos Ao Lado  
Da Vlt, 3 Sobrados S/ Condomínio,  
Mesmo Preço R\$1.400.000  
De Camões, Tel: 2272-4422  
C/250 Ref: 227-4403-4516

 **DergioCastro**  
INVESTIR

**CENTRO R\$50.000** Conforto  
Com 2 Salas Mobilizadas, Total-  
mente Modernizadas Teto Rebaixado,  
Luminárias, Spot, Pano,  
Paviflex, Ref: 2272-4422  
C/250 Ref: 4461

 **DergioCastro**  
INVESTIR

**CENTRO R\$2.700** Conjunto  
Silencioso, 7 Salas (175m2)  
R. Quintana, Juntou Terminal  
Gargem Menezes Coração, Pi-  
so Paviflex, Prédio 24hs, Se-  
gurança, Tel: 2272-4422 C/250  
Ref: 4378

 **DergioCastro**  
INVESTIR

**CENTRO R\$6.000** Andar Ex-  
clusivo 254.00m2 Andar Ex-  
clusivo, Av. Rio Branco A Rua  
Do Ouvidor, Próximo Metrô  
Uruguaiana, Tel: 2272-4422  
C/250 Ref: 3442

 **DergioCastro**  
INVESTIR

**CENTRO R\$7.500** 6 Andares  
Mesmo Preço R. OUVIDOR  
(2526m2 Cada) Configurados  
p/CLINICA Diversas 30a  
Pneúmos, Salas De Espera  
2272-4422 C/250 Ref: 3189-  
3190

 **DergioCastro**  
INVESTIR

**CENTRO R\$11.300** Andar Ex-  
clusivo 373.00m2, 7 Salas,  
2526 Dirto, Salas De Espera,  
nha, 4 Banheiros, Copi-cola  
Arquivo Junto Ao Metrô  
Uruguaiana, Tel: 2272-4422  
C/250 Ref: 3454

 **DergioCastro**  
INVESTIR

**CENTRO R\$15.000** Sobrelaço  
400.00m2 Totalmente Refor-  
mada, Luva Entradas Indica-  
da, 48 Diversas Mesas,  
Cadeiras, Armários, Lanchete-  
ria, Copi-cola, Salas De Espera,  
C/250 Ref: 3187

 **DergioCastro**  
INVESTIR

**CENTRO Diversas Salas Ex-  
clusivas** Em Prédio Nobre Classes  
"A" Diversas Mesas, Cadeiras,  
Local Silencioso, Próximo à  
Candelária, Rua Sem Tráfego,  
Tel: 2272-4422 C/250  
REF. 3250/3258

 **DergioCastro**  
INVESTIR

**CENTRO SHOPPING Luxuosos** Andar  
exclusivo, diversas Salas,  
Cadeiras, Armários, Lanchete-  
ria, Copi-cola, Salas De Espera,  
C/250 Ref: 3187

 **DergioCastro**  
INVESTIR

**CENTRO Alugo duas ôtimas** salas  
salas interligadas, c/split, to-  
tamente modernas, 200m2,  
Cinelândia. Portaria c/ catra-  
cas, total segurança. Frente  
muito bonita. Proprietária tel:  
(21)99613.6097.

**2** IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

---



**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**



**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**  
**99852-7726**

---



**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**PORTO Maravilha RS000 Salas, 1ª Locação, C/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 26m² Disposos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407**

---

**Prédios Comerciais**

---



**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**



**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**  
**99852-7726**

---

**Galpões**

---

**GALPÃO**

**SANTO CRISTO**

**RUA PEDRO ALVES**

**1.512 m<sup>2</sup>, 2 ACESSOS,**

**PÉ DIREITO ELEVADO,**

**ELEVADOR DE CARGA,**

**DIVERSAS SALAS**

**R\$ 11.000,00**

Ref: 4382



**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**

---



**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**



**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**  
**99852-7726**

**EMPREGOS & NEGÓCIOS**

**3**

---

**Aviso**

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

---

**Empregos**

---

**Empregos**

---

**MANICURE** Depiladora e Cabeleiro(a). Salão em Ipanema contrata profissional c/clientela. Tratar c/ Ronaldo Tel.(21)99707-9105.

**MÉDICO** Ecocardiografista, carótida e vertebral e agenda de vascular, horário comercial, grande movimento, remuneração fixo +produtividade, contato tel:(21) 99969-9680.

**PASSADOR** Para Lavanderia, contrata-se imediato, com experiência. Comparecer na empresa Rua Ururuá, 506, Coelho Neto. Tel.:(21) 99442-4023/ 97685-0297.

**VENDEDORA** c/experiência em material de construção e/ou marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel.:99829-5599(Whatsapp).

---

**Negócios**

**Empréstimos e Finanças**

**Aviso**

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

**Títulos**

**JAZIGO** Granito preto, Cemitério Caiu, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

**Negócios Diversos**

**Leonor**  
CONSORCIO Atencão  
Compras/ vendemos/trocamos, contemplos/não, mesmo atrasado/cancelado. Ganhos ofertas. Autos/Utilitários/Imoveis, Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonor Consórcios 40anos!!! E-mail: leonorconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21) 99695-1897 (whatsApp) (0xx21) 97012-3333 (whatsApp) (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonorconsorcios.com.br

**SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL. TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATE JORNAL**

**Oferta velha não resolve nada.**

**CLASSIFICADOS DO RIO**  
**GLOBAL**  
**O GLOBO**





Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram

  **2534-4333**

  **O GLOBO EXTRA**

**VEÍCULOS**

# 4

---

**Caminhões e Ônibus**

**Leoneel**  
CONSORCIOS  
Atenção! Compras/ vendas/trocamos, contemplados/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis. Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leoneel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp), (0xx21) 97012-3333 (what-sApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

---

**Automóveis**

**C**

**Leoneel**  
CONSORCIOS  
Atenção! Compras/ vendas/trocamos, contemplados/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis. Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leoneel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp), (0xx21) 97012-3333(what-sApp)/ (0xx21) 96423-1303(whatsApp). www.leonelnsorcios.com.br

---

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

**O CLASSIFICADOS DO RIO**  
**O GLOBO**

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

**2534-4333**

**O GLOBO EXTRA**

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE  
É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR  
E ATÉ JORNAL

**Oferta velha não resolve nada.**  
Imóveis, veículos, empregos e muito mais  
no Classificados do Rio. Só ofertas atuais  
com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram



**21 2534-4333**



**CLASSIFICADOS  
DO RIO**  
ESSE RESOLVE.



**GLOBO**  
**TRA**



SHOPPING  
MATRIZMÓVEIS PARA  
**ESCRITÓRIO**

TELEVENDAS

**2221-8000**

VISITE NOSSO SITE

**www.shoppingmatriz.com.br**SITE +  
SEGUROABERTA AOS  
DOMINGOS

NOVO ENDEREÇO

AV. AYRTON SENNA, 2150, BL M - LJS: C D E F G. Telefone: 3325-3645 **99703-6321**Venha nos conhecer  
**CASASHOPPING**EXCELÊNCIA NO DESIGN,  
EXCELÊNCIA NO TRABALHO!**PROJETOS GRÁTIS**Ofecemos projetos gratuitamente.  
Deixe-nos transformar seus sonhos em  
realidade. Aqui sua ideia ganha vida!  
Fale agora com a nossa equipe!**ARQUITETOS**Estamos abertos a parcerias com  
arquitetos, compartilhando a visão  
de criar ambientes excepcionais  
e funcionais. Condições especiais!Conheça nossa nova loja  
**NITERÓI**Rua Coronel Gomes  
Machado, 99, Loja 101.  
Tel.: 3195-3729  
 **99795-4939**TUDO EM  
**6x**  
SEM JUROSCOMPRE PELO  
TELEFONE  
**2221-8000**  
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.BAIXE  
NOSSO  
APP**FRETE 2 DIAS**  
EXPRESSO  
\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO  
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS**45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!****CARTÃO BNDES 48x**  
EM ATÉ  
PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOS **4x**  
EM ATÉ  
BOLETO**PROJETOS GRÁTIS**  
WhatsApp 2219-6020  
99564-7378 2219-6021SIGA-NOS  
NAS REDES  
SOCIAIS  
shoppingmatriz.com.br